

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.616 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 23-24 de Abril de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS



JANGO E MANHAES: MESMA ORIGEM, MESMA ESCOLA

Manhães e Matsubara na revoada Kubitschek-Jango

ELENCO DE "GREGÓRIOS" NO CERIMONIAL DE SÃO BORJA — COMPARSAS DA MESMA QUADRILHA, NA MESMA DANÇA MACABRA — MANHAES E GOULART, MATSUBARA E KUBITSCHEK SÃO A MESMA COISA — NO BÔLSO DE CLIMÉRIO, A CARTA DE JANGO, APRESENTANDO-O COMO "NOSSO COMPANHEIRO" — NA REVOADA DO DIA 19, FALTARAM GREGÓRIO, CLIMÉRIO E ALCINO — É CONTRA A VOLTA DESSA GENTE AO PODER QUE VAMOS LUTAR (*Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA*)



MATSUBARA E KUBITSCHEK. QUEM SE PARECE SE JUNTA

"PORTUGAL E BRASIL TROCAM UM ABRAÇO DE VIBRAÇÃO E TERNURA"

Palavras do Presidente Café Filho na Assembléia Nacional Portuguêsa – Condecorado com a "Banda das Três Ordens", a mais alta distinção nacional – Recepção triunfal em Lisboa – Repercussão na imprensa portuguêsa – Discurso do presidente do Brasil (Pág. 5)

PADRE RIQUET: SEIS CONFERÊNCIAS NA CANDELARIA

Preparação espiritual para o Congresso Eucarístico

MISSÃO DO PADRE RIQUET NO RIO — É UM DOS MAIORES ORADORES SACROS DO MUNDO — SEIS CONFERÊNCIAS O CARDEAL FALTAIN VIRÁ PARA O CONGRESSO (PÁGINA 2)

MUNHOZ COM VARGAS EM AGÔSTO

NO dia 14 de agôsto de 1954, a "Última Hora" publicava, na seção "O dia do Presidente", a seguinte notícia:

"MUNHOZ DA ROCHA NO CATETE — Esteve ontem, no Catete, o governador Munhoz da Rocha, entrevistando-se demoradamente com o Presidente.

O chefe do Executivo do Paraná, Estado cujos exemplos de trabalho e progresso constituem um motivo de confiança no Brasil, em meio à onda dos que tudo querem destruir para implantar a desordem e o retrocesso, veio tratar com o chefe do Govêrno, segundo suas próprias palavras, de vários assuntos do maior interêsse para o desenvolvimento econômico daquela unidade da Federação.

No decorrer da conversa que manteve com o repórter e como alguém aludisse à repercussão do discurso de Vargas, contra os que "espalham o germe da discórdia e procuram subverter a fôrça e o prestígio da autoridade", o governador Munhoz da Rocha declarou:

— "Não preciso dizer que dou ao presidente Vargas a minha solidariedade, pois não há dúvida de que o govêrno é o principal interessado em esclarecer de vez êsses lamentáveis fatos".



O PTB ameaça:

ARANHA, CANDIDATO CONTRA KUBITSCHEK

SE OS PESSEDISTAS NÃO ACEITAREM JANGO, OS TRABALHISTAS IRÃO PARA AS URNAS COM CANDIDATO PRÓPRIO — OBJETIVO: OBRIGAR O PSD A ACEITAR GOULART — MOURA ANDRADE, O NOVO VICE DE JUSCELINO (Pág. 3)

EM RUA DE BOTAFOGO O NOME DE UM POETA

CHAMAVA-SE Tarumã e agora é Mário de Andrade — termina na rua de outro poeta: Mário Pederneiras. Falam, na inauguração, um representante da família, o prefeito Alim Pedro, a declamadora Berta Singermann, o poeta Manuel Bandeira, o vereador Hélio Walcacer e o deputado Carlos Lacerda. (Página 2)



O prefeito Alim Pedro declara inaugurada a rua Mário de Andrade. Com êle, estão, da esquerda para a direita, o vereador Hélio Walcacer, a declamadora Berta Singermann, o deputado Carlos Lacerda e o poeta Manuel Bandeira.



O SENHOR e a sra. Eduardo Camargo, que representaram a família de Mário de Andrade, na inauguração da rua que recebeu o nome do poeta.

Já na próxima semana a emenda parlamentarista

Inclusão na Ordem do Dia, requereu o deputado Raul Pilla — Já tem parecer favorável do senador Lúcio Bittencourt — Ambiente propício na Câmara, onde há maioria esmagadora de deputados parlamentaristas (P. 3)

A CONVENÇÃO DA UDN VAI HOMOLOGAR ETELVINO LINS

Não será, por enquanto, indicado candidato a vice-presidente – Começo da campanha – Milton Campos para a presidência da UDN (Pág. 3)



EDYR Vasconcelos, que participou da reunião e passou adiante a prova do crime, denunciando a fraude. Confirmou tudo.

O escândalo do concurso para oficial administrativo

Prêso o diretor do Serviço de Seleção

DETIDOS TAMBÉM UM FISCAL DE DIVERSÕES E VÁRIOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA, IMPLICADOS NA VIOLAÇÃO DO SIGILO DAS PROVAS — A CÓPIA FRAUDULENTA FOI OBTIDA NA VÉSPERA DO CONCURSO, NA CASA DE UM AMIGO DE "BEIJO" VARGAS (PÁGINA 4)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32, telefone: 42-0330 Aberta até 9 horas da noite



PARA a fotografia, o repórter teve que ficar de plantão. Só na hora de se alimentar, Mônica veio para o flagrante. Com emblema e flâmula. A mais jovem congressista do mundo assustou-se com o "flash". Mas não chorou. E seu pai (feliz) nos contou sua história.

E' carioca a mais jovem congressista do mundo

Mônica Lumack de Moura inscreveu-se no Congresso Eucarístico no primeiro dia de sua vida — Seu nome é uma homenagem à mãe de Santo Agostinho — (Pág. 1 - Cad. 2)

Primeiro brasileirinho recebe a vacina Salk

— "MAMAE, você está chorando", disse Márcio, de 5 anos, ao abraçar sua mãe, d. Marília Penteado Procópio Vale, depois de ter sido vacinado pelo ministro Aramis Ataíde com a vacina Salk, durante o programa "Mesa Redonda Circulante", na Televisão Tupi. Márcio foi a primeira criança brasileira a ser vacinada contra a poliomielite. Logo depois, o ministro da Saúde vacinava a irmã de Márcio, Maria Cristina, de 7 anos. Márcio e Maria Cristina foram vacinados com 2 dos 10 exemplares da vacina Salk que o Laboratório Lilly mandou para o Brasil.



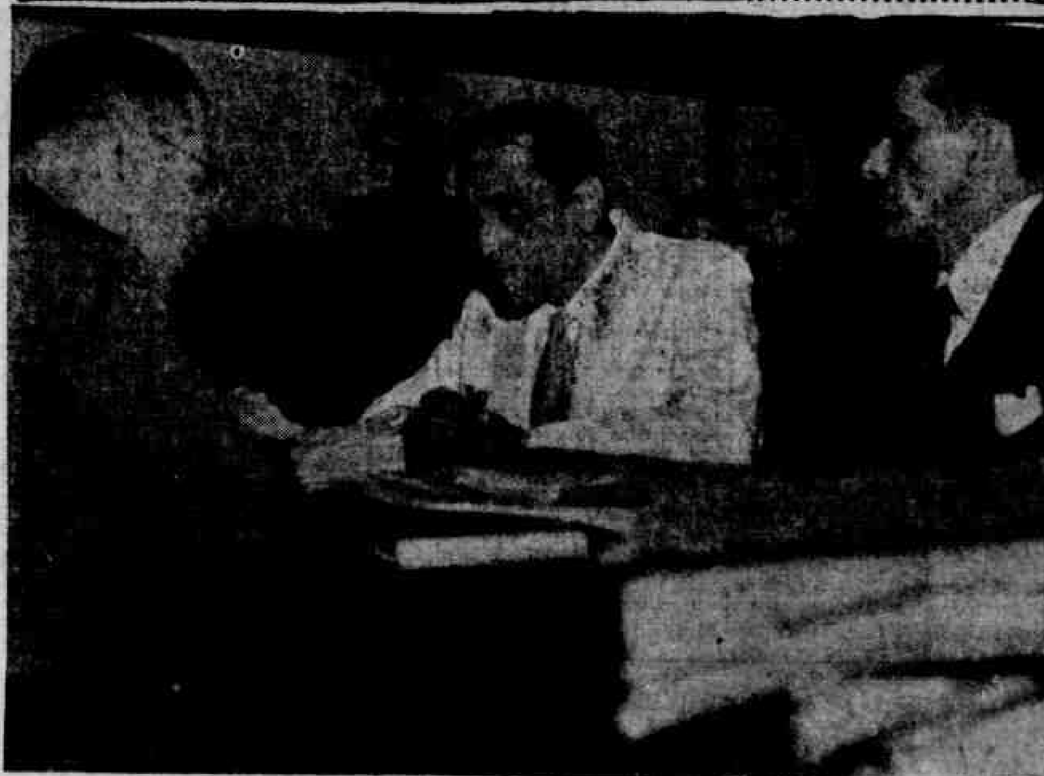
Quer obrigar o Jockey Club a pagar impostos

Projeto do deputado Luís Francisco — Isenção apenas quando se transformar em fundação (Pág. 4)

PROPOSTA A EXTINÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Projeto de Carlos Lacerda na Câmara dos Deputados – "Se queremos sindicalismo livre e genuíno, devemos começar por não subvencioná-lo" (PÁG. 3)

Foi a presidência do Banco quem deu dinheiro à ERICA



SÒMENTE depois do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito a respeito das negociatas entre o Banco do Brasil e a quadrilha da "Última Hora" é que Loureiro da Silva (na foto, quando depunha) ficou sabendo das outras operações do Banco com o grupo Wainer. Evandro Lins e Silva (também na foto) compareceu, mas não teve tanto trabalho quanto no dia do interrogatório de Jafet. Loureiro explicou a sua parte — o que não aconteceu com o ex-presidente do Banco do Brasil. (Leia na página 4)

Vozes da Cidade

ALGUÉM, encontrando-se com o sr. Augusto Frederico Schmidt, queixou-se da dificuldade que existe em se aproximar do governador Juscelino Kubitschek. Respondeu-lhe o industrial: "Você, quando quiser, deve se dirigir a mim, que sou a sala de entrada de mais fácil acesso ao sr. Kubitschek".

A CANDIDATURA à vice-presidência do sr. Munhos da Rocha está encontrando viva resistência por parte do PDC, especialmente da seção de São Paulo.

NA ânsia de ser vice-presidente da República, o senador Auro Moura Andrade, quando conferenciava com o presidente Café Filho a respeito do famoso protocolo, declarou-se candidato do sr. Jânio Quadros àquele lugar na chapa do general Juarez Távora. O presidente, desconfiando do que lhe dizia o senador por São Paulo, e enquanto se entretinha na conversa, mandou telefonar para o Palácio dos Campos Elísios, obtendo a resposta do governador de que não estava interessado na vice-presidência.

TUDO indica que o sr. Ademar de Barros se apresentará à presidência da República sem candidato a vice-presidente, de maneira a procurar angariar os votos trabalhistas do sr. Jango Goulart e as simpatias do presidente Café Filho, caso vingue a candidatura Munhoz da Rocha.

DIZ o sr. Artur Santos que, no momento, é mais difícil encontrar um "janguista" no PSD ortodoxo do que um táxi no Rio de Janeiro.

JOSÉ DO RIO

TEMPO INSTÁVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas:

Tempo instável; ventos de sul a leste, frescos. Máxima: 27.6. Mínima: 21.3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ensina-se
Cerâmica Artística
25-2960

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Banco Ribeiro
Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Atenção Corretores e Compradores de Terrenos!

SENSAÇÃO
NO MUNDO IMOBILIÁRIO

Aguardem a auspiciosa notícia que O GLOBO publicará no próximo dia 25, segunda-feira, na 13.ª página da 1.ª seção e a TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 26, têrça-feira, na 5.ª página da 1.ª seção.

Preparação espiritual para o Congresso Eucarístico

Missão do Padre Riquet no Rio — É um dos maiores oradores sacros do mundo — Seis conferências — O cardeal Faltain virá para o Congresso

PADRE Riquet, um dos maiores oradores sacros da atualidade, está no Rio desde as 10 horas de ontem. Alto, forte, corado — escondendo às vêzes um bocejo, traído pela fadiga da longa viagem — o orador de Notre Dame apenas se escusou de responder às perguntas que poderiam envolver outros povos, como a situação dos católicos na Bélgica e na Argentina. No mais, foi amável e cordato com a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cavalheiro da Legião de Honra, culto, inteligente e humilde, diz que veio ao Rio a convite do cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Na verdade, pe. Riquet está em nossa cidade com o fim de, na Candelária, preparar, espiritualmente, a sociedade carioca para o Congresso Eucarístico Internacional de julho.

"Demorarei três semanas no Rio — disse-nos. Pronunciarei seis conferências subordinadas ao título geral de "A Eucaristia e a Caridade".

"Não sei se estarei aqui para o Congresso. É provável. Daqui, vou para Lima e Bogotá; mas volto, passando pelo Rio".

LEMBRANÇA MAIS GRATA

Perguntamos a pe. Riquet qual foi a lembrança mais grata que levou do Brasil quando de sua última visita.

"Foram tantas e tão boas que é difícil separar uma". E, depois de pensar um momento: "Creio que foi a conferência que pronunciei em benefício da ASA — assistida pelos embaixadores da França, da Itália, o mundo diplomático e autoridades civis, militares e religiosas".

O AUTOR

Pe. Riquet tem apenas duas obras publicadas no Brasil. Mas possui 10 volumes de suas pregações de Notre Dame. Estão todos vertidos para o castelhano.

As obras traduzidas para o vernáculo são: "O Cristão em face do dinheiro" e "O Cristão em face do poder".

A FRANÇA E O CONGRESSO

Perguntado qual a colaboração da França para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, respondeu:

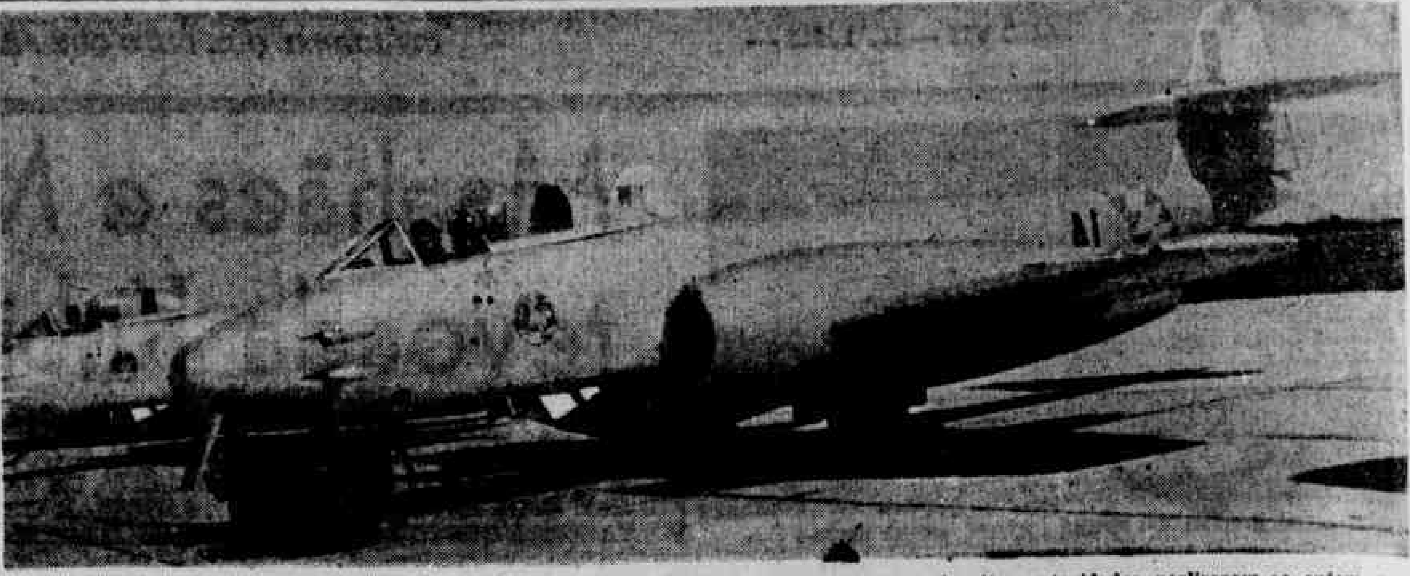
"Deverá ser grande: a França está vivamente interessada no Congresso do Rio de Janeiro. Tenho notícia de que o cardeal Faltain virá acompanhado de um grande número de bispos, sacerdotes e peregrinos".

AS CONFERÊNCIAS

Têrça-feira (dia 26), será a primeira conferência do pe. Michel Riquet. Serão tôdas pronunciadas na Candelária, às 18 horas. Em francês.

Por ocasião da entrevista, pe. Riquet ainda não tinha o horário definitivo de suas pregações. Depois de uma consulta ao arcebispo d. Hélder Câmara, cedeu-nos o temário:

Têrça-feira, 26: "Miséria de um mundo sem caridade"; quinta-feira, dia 28: "Cristianismo, religião e amor"; sexta-feira, dia 29: "O pão do amor"; dia 2 de maio, têrça-feira: "O Sacramento de fraternidade"; quarta-feira, dia 4: "Fermento de revolução social"; e sexta-feira, 6 de maio, a última conferência: "Da missa à paz mundial".



10.º ANIVERSÁRIO DO "SENTA A PUA" — *Com a presença de altas autoridades, realizaram-se, ontem, na Base Aérea de Santa Cruz, as comemorações do 10.º aniversário do maior feito do 1.º Grupo de Caça "Senta a Pua", na campanha da Itália, durante a última guerra. De acôrdo com o programa organizado pelo coronel Ary Presser Bello, comandante da Base, foi celebrada missa em sufrágio das almas dos pilotos mortos em combate, e, em seguida, foram realizadas as demonstrações aéreas de várias esquadrilhas, sob o comando do tenente-coronel Ernâni Carneiro, atual comandante do 1.º Grupo de Caça. Após as demonstrações aéreas, foi oferecido um churrasco às pessoas presentes. Na foto, os pilotos do "Senta a Pua" quando se preparavam, em seus aviões a jato, para as demonstrações.*

Capanga de luxo o dono do Mercadinho

AMANDO da Fonseca, capanga de luxo de Vargas, declarou, ontem, na presença dos oficiais de Justiça, Quintanilha e Sílvio, da 7.ª Vara Cível, que é o dono do "Mercadinho São Jorge" (em Copacabana).

O Mercadinho era da mulher de Gregório — Juraci Lencina Fortunato — que tinha Amando como testa-de-ferro. Querendo dissolver a sociedade, Juraci foi a Juízo, pedindo o arresto dos bens (para que não fôssem desviados). O Mercadinho ficou sob a responsabilidade do 3.º Depositário Judicial.

Mas Amando apresentou um recibo, assinado por Juraci, dizendo que havia comprado o negócio. O papel havia sido assinado em branco, para outro fim, e Amando, de próprio punho, escreveu o recibo, fazendo a transação que a mulher de Gregório não queria que se fizesse.

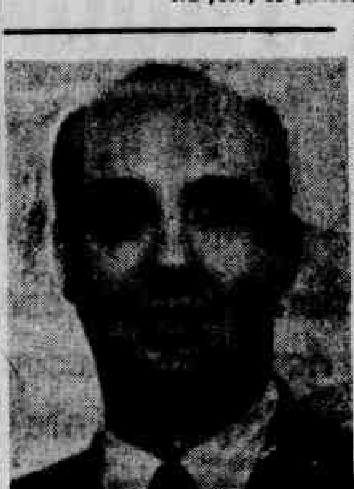
Ganhando a questão na Justiça (a assinatura do recibo era autêntica) Amando pediu a devolução do Mercadinho, embora Juraci tenha apelado da decisão.

Dois reparos: o processo, desde a inicial até a final, não demorou três meses, verdadeiro recorde nas Varas Cíveis. A influência do ex-capanga é muito grande ainda, conseguindo fazer correr a ação. Êle não saía da Vara, embora não fôsse advogado em causa própria, e conseguiu passar por cima de prazos, de publicação no "Diário de Justiça" e outras praxes.

O outro reparo é que havia um inquérito na Polícia, para apurar se Amando era o dono do Mercadinho, porque, como policial, êle não podia ter o negócio. Ouvido, Amando negou que fôsse o dono ou sequer o gerente. Alegou ser um simples cotista.

Ontem, anunciou para o Depositário e para os oficiais de Justiça que o dono era êle mesmo, e que o Mercadinho voltaria para suas mãos.

REGRESSOU O REDATOR DO "TIMES" — *Após uma semana do Rio, onde estêve colhendo material para uma série de artigos para seu jornal, retornou aos Estados Unidos ontem, o jornalista Herbert Mathews, redator do "New York Times", num "clipper" da PAA. O sr. Mathews (foto, com sua mulher, no Galeão) permanecerá, antes de chegar aos Estados Unidos, alguns dias em São José da Costa Rica.*



Amilcar Saraiva, criminoso-suicida. Pensou ter assassinada a companheira e atirou-se do 12.º andar, morrendo

Jogou-se do 12.º andar o gerente do "Metro"

ANTES, DESFECHARA 5 TIROS NA COMPANHEIRA — PENSANDO QUE ELA ESTIVESSE MORTA, SUICIDOU-SE

AMILCAR Saraiva, de 36 anos, gerente do Cine Metro Copacabana e morador na rua Toneleros, 386, casa 5, desfechou 5 tiros na amásia, Antonia Ferreira Suzana, de 33 anos, moradora na Av. N. S. de Copacabana, 793, apto. 1.203, (na residência desta), ontem à tarde e depois se atirou do 12.º pavimento (edifício Marília), morrendo.

Antonia sofreu dois ferimentos no peito, lado direito, um na coxa direita e outro na mão direita, sendo internada no Hospital Miguel Couto (seu estado não é grave).

O móvel do crime foi o ciúme. Amilcar foi ao apartamento que montara para Antonia e ali discutiu com ela. Deu-lhe tiros e depois se suicidou. Amilcar era casado e tinha filhos.

Foi necessário polícia para obstar invasão do edifício pela multidão curiosa.

DA POLTRONA 51

Aprovado o projeto da vacina Salk

Massena não prestou depoimento — Situação financeira da Prefeitura — Ônibus para a Ilha do Governador — Carros particulares farão lotação — Código de Contabilidade

JOSÉ Cândido voltou, ontem, a falar sôbre a situação financeira da Prefeitura. Disse que, analisando a receita da PDF, de 1948 a 1953, verificou que a receita proveniente do impôsto de vendas e consignações cresceu em cifras mais que apreciáveis. Entretanto, informou o vereador ter havido uma queda na arrecadação dêsse impôsto, o que contraria aquêles que afirmaram que o crescimento da receita se deveu, em parte, à melhor estruturação do organismo arrecadador.

Provou o vereador José Cândido, com números, que o impôsto indireto (impôsto que atinge o custo de vida e que é oriundo também da flutuação do custo de vida) teve um aumento proporcional.

O sr. Couto de Souza, em aparte, disse que não houve aumento na arrecadação, porque a sonegação continua a campear francamente.

— "Além de outros fatores que concorrem para isso, dando estímulo à sonegação de impostos — disse Couto de Souza — há a desonestidade de alguns funcionários encarregados da fiscalização externa, que têm escritórios organizados para resolver, particularmente, as infrações encontradas".

Vacina Salk

A CAMARA aprovou, ontem, em regime de urgência, (discussão única), o projeto que autoriza o prefeito a abrir um crédito especial para a compra de vacina Salk para os hospitais e postos de saúde da Prefeitura. Juntamente com o projeto, foi aprovada uma emenda do vereador Raul Brunini, fixando o crédito em Cr$ 7 milhões.

Informou, contudo, o sr. Levi Neves, que o prefeito vetará o projeto, sob a alegação de que a Prefeitura está em dificuldades financeiras e não pode gastar Cr$ 7 milhões.

Ônibus para Governador

— "QUALQUER emprêsa poderá apresentar-se ao Departamento de Concessões da Prefeitura para explorar o serviço de ônibus para a Ilha do Governador" — afirmou, ontem, o sr. Raul Brunini, na Câmara dos Vereadores.

— "Esta declaração" — prosseguiu — "me foi feita pelo próprio diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Monteiro".

Os moradores da Ilha do Governador há muito vêm pedindo novas linhas de ônibus para aquela localidade, para acabar com o monopólio da emprêsa Paranapuan, que não admite concorrentes nem oferece um serviço à altura.

Lotações

WILSON Passos apresentou projeto autorizando os proprietários de carros particulares a fazer lotação nos horários de 11 às 14 e das 17 às 20 horas. A tabela de preços será igual à dos carros que, comercialmente, exploram o mesmo serviço.

A autorização não é válida para os sábados, domingos e feriados.

Não houve depoimento

O DEPOIMENTO do sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara, que deveria ter sido prestado ontem à tarde, na comissão de inquérito, instaurado pela vereadora Lígia Lessa Bastos, foi adiado. Motivo: um dos membros da comissão, vereador João de Freitas, deixou de comparecer por se encontrar acamado.

O sr. Artur Massena compareceu às 14,30 horas ao gabinete da vereadora Lígia Bastos e esperou o sr. João de Freitas até às 18 horas. Antes de retirar-se informou estar absolutamente tranquilo, porque nada tem a temer.

— "Não sou o "patrono" de tôdas as reformas, como afirmaram meus acusadores" — disse-nos o sr. Massena.

— "A iniciativa das reformas foi sempre das comissões diretoras. Os votos foram os do plenário. Nunca fui vereador nem membro da comissão diretora — eis as razões porque estou tranquilo".

O depoimento foi adiado para segunda-feira.

Internamento de menores

GONZAGA da Gama Filho responsabilizou o secretário de Educação da Prefeitura como o principal responsável pelas irregularidades ocorridas ultimamente no internamento de menores.

— "Denúncias e mais denúncias são apresentadas, diàriamente, contra colégios subvencionados pela Prefeitura e o sr. Haroldo Lisboa não toma providências" — declarou Gama Filho.

Também o sr. Valdemar Viana criticou o secretário de Educação afirmando que cada criança internada pela Prefeitura nesses colégios custa Cr$ 1.650.

— "Essas crianças" — afirma Valdemar Viana — "são mal alimentadas, não têm professôres e vestem uniformes imundos".

Retirada de ônibus

JOSÉ Cândido recebeu, ontem, um memorial assinado por 280 moradores do subúrbio da Leopoldina, protestando contra a retirada dos ônibus Olaria-Forte Copacabana e pedindo a interferência do vereador udenista.

O memorial foi entregue ao presidente da Câmara, sr. Salomão Filho, que o encaminhará ao Departamento de Concessões da Prefeitura para dar informações a respeito.

Código de Contabilidade

FREDERICO Trota, presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, pediu, ontem, a nomeação de uma comissão de três vereadores (entendidos em administração pública) para estudar e apresentar parecer sôbre o anteprojeto do Código de Contabilidade da Prefeitura.

O Código de Contabilidade vem rolando há anos pelas comissões permanentes da Câmara.

O inquérito

RAUL Brunini informou-nos que o inquérito da ADEM deverá chegar à Câmara segunda-feira.

Esse inquérito foi solicitado ao prefeito pelo representante udenista, que deseja conhecer o montante e o autor (ou autores) do desvio de verbas da ADEM antes que a Câmara vote o projeto que manda a Prefeitura encampar a dívida daquela autarquia no Banco da PDF.

O vereador Gonzaga da Gama Filho afirma que o desfalque é superior a Cr$ 110 milhões.

Transportes

CIPRIANO Lima apresentou requerimento pedindo ao prefeito que determine ao Departamento de Concessões, baixar instruções no sentido de ser instituída a fiscalização nas emprêsas de ônibus, lotações, Light, a fim de salvaguardar a segurança dos passageiros.

TELEFONES

ARNALDO Nogueira apresentou requerimento, pedindo ao prefeito 14 informações sôbre o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica Brasileira.

1 — Se o contrato feito está sendo cumprido, conforme determina a lei 778, de 12-9-53;

2 — Se a comissão instituída na clausula 5.ª do contrato tem exercido fiscalização;

3 — Quantos funcionários foram requisitados para a comissão, quais os nomes dos mesmos, os seus cargos e a data da publicação das portarias de designação;

4 — Se a comissão tem exercido fiscalização técnica, contábil, econômica e financeira da C.T.B. e de que forma é feita esta fiscalização;

5 — Se foi cumprido pela C.T.B. o que determina a cláusula 9.ª, letra E. Caso contrário, que providências tomou a comissão;

6 — Qual o telefone instalado de conformidade com a determinação da letra F na cláusula 9.ª, em que local e em que data;

7 — Se a C.T.B. cumpriu o que determina a letra D da cláusula 21.ª, referente às estações 30, 37, 57, 36, 26, 46, 49, 61, no prazo de 8 meses e também a referente às estações 28, 48, 34, 54, 37, 57, 36, 29, 49, 61, 25, 45 e 65 no prazo de 20 meses.

8 — Se é verdadeiro existirem na estação 30 inscrições a serem atendidas com mais de 5 anos. Caso afirmativo quais as providências tomadas pela comissão para tal irregularidade;

9 — Se a comissão determina a instalação de cabos nos logradouros onde estão sendo situadas as inscrições ultrapassadas, ao aprovar o plano da C.T.B. quando da instalação dos cabos;

10 — Quanto tem sido recolhido aos cofres da Municipalidade, mensalmente, proveniente da taxa instituída pela cláusula 16.ª;

11 — Quem extrai as guias para o respectivo recolhimento e de que forma é feito o mesmo.

12 — Qual a fiscalização exercida pela comissão com referência a tais recolhimentos;

13 — Se estão sendo movimentadas as importâncias determinadas pela cláusula 16.ª Caso afirmativo por ordem de quem, tendo em vista que não houve autorização da Câmara;

14 — Quais os juros que estão rendendo as importâncias arrecadadas.

Em rua de Botafogo o nome de um poeta

CHAMAVA-SE TARUMÃ E AGORA É MÁRIO DE ANDRADE

TARUMÃ é uma árvore. Nome indígena de uma verbenácea. No poema de Mário de Andrade "A toada do Pai do Mato", que o poeta Manuel Bandeira recitou, há um verso que diz:

— "Num galho de tarumã estava um homem".

Foi por isso que, quando a Prefeitura procurou uma rua para dar-lhe o nome de Mario de Andrade, a escolha caiu na Rua Tarumã, em Botafogo.

Os moradores da rua, quando viram a placa ser retirada, fizeram um abaixo-assinado ao prefeito, para saber o motivo. Quando souberam, apoiaram a idéia.

Desde o meio-dia de ontem há no Rio de Janeiro uma rua, com 12 sobrados, alguns dêles com quintais e árvores, e um prédio de apartamentos, de três andares.

A placa da rua, porém, foi colocada ao lado de um edifício que dá para o Largo do Humaitá, antigo dos Leões. A Rua Mario de Andrade começa no Largo e acaba numa rua que tem o nome de outro Mario também poeta: o Pederneiras.

CRIANÇAS NA RUA

A cerimônia ainda não havia começado. José Lins do Rego, o romancista, conversava com um menino de boné vermelho e negro:

— "Menino, você é Flamengo?"

Formadas na rua, diante da placa que estava coberta por um pano verde e amarelo, havia 80 crianças — o orfeão da Escola México, com as professôras Blezila Guedes, Maria Júlia Podda e Teresa Cândido de Oliveira.

Na calçada, conversavam Otávio Tarquínio de Souza, Bandeira, Berta Singermann, João Condé e Rodrigo Otávio de Melo Franco.

A cerimônia foi simples. Assistiram-na os moradores da rua, alguns trabalhadores da Prefeitura, fiscais de bondes (há uma oficina da Light ali perto), colegiais que voltavam das aulas e donas de casa que se debruçavam nas janelas dos apartamentos do edifício Frazão. Cêrca de 200 pessoas.

A CERIMONIA

Com a chegada do prefeito Alim Pedro e do deputado Carlos Lacerda, o ato de inauguração começou. O prefeito descerrou a placa, em companhia de Eduardo Camargo, da família de Mario de Andrade, de Bandeira, Berta Singermann, Lacerda e Hélio Walcacer — êste último o vereador que apresentou o projeto mandando dar a uma rua do Rio o nome de Mario de Andrade.

As crianças do orfeão cantaram o hino nacional brasileiro e, depois, entoaram em côro:

"Sal-ve Ma-ri-o de An-dra-de, gran-de vul-to bra-si-lei-ro!"

Palmas. O prefeito pede ao vereador Walcacer que fale:

— "Tive a honra e o prazer de solicitar ao prefeito que désse a uma rua desta cidade que Mario de Andrade tanto amou o nome dêsse poeta que morou três anos no Rio oferecendo à cultura nacional dois dos seus livros: "O empalhador de passarinhos" e "Os contos novos"

— "O Distrito Federal não pode ficar ausente num momento em que se prestam homenagens a Mario de Andrade"

A VOCAÇÃO DE MARIO

Carlos Lacerda, em seguida disse que sempre foi contra a mudança de nomes de ruas, especialmente quando lhes querem dar nomes de gente viva. Mas, tratando-se de Mario de Andrade, o caso é diferente.

Recordou o homem público Mario de Andrade, que projetava uma Enciclopédia Brasileira e que criou, em São Paulo, o Departamento Municipal de Cultura que Lacerda, em vão, quando vereador, tentou reproduzir no Rio.

Mario colaborou também com a Secretaria de Educação do Distrito Federal ao tempo de Fernando Azevedo e Anísio Teixeira, na criação da Universidade do Distrito Federal.

Morreu com Mario o projeto da Enciclopédia. Já havia morrido a Universidade do Distrito Federal e começaram a matar Mario, em S. Paulo, quando mataram o Departamento Municipal de Cultura. Lacerda aproveitou para fazer, ao prefeito Alim Pedro, um apêlo para que reforme a Secretaria de Educação do Distrito, nas bases da reforma Fernando Azevedo. Hoje em dia, a Secretaria está transformada em organização eleitoral, de remanescentes da oligarquia apeada do poder a 24 de agôsto de 1954.

— "É preciso que a Universidade do Distrito Federal ressurja para reformar, não apenas profissionais, mas cidadãos que prezem a cultura em tôdas as suas formas" — disse Lacerda.

— "Mario de Andrade tinha uma verdadeira vocação para a vida pública que êle tentava, em vão, torcer num país em que se bania do govêrno a inteligência

— "Não podemos esquecer o exemplo dêsse filho de tipógrafo que foi o primeiro a aproveitar as fontes da cultura popular brasileira, de maneira sistemática".

Concluiu apelando para que a memória de Mario de Andrade fôsse celebrada com a renovação da Secretaria de Educação do Distrito Federal, fazendo com que ela volte a ser o que já foi: um serviço público internacionalmente admirado.

A VOZ DE BANDEIRA

Berta Singermann recitou, na tradução espanhola o poema de Mario de Andrade. "O poeta come amendoim"

Manuel Bandeiro disse que as imediações da Rua Mario de Andrade estão ligadas aos primórdios do modernismo de que Mario foi o teórico e, depois, "o seu juiz, talvez rigoroso em demasia".

— "Foi na rua Humaitá, na casa de Ronald de Carvalho, que Mario se fêz conhecer pelos seus amigos do Rio. Foi lá que êle leu a sua "Paulicéia Desvairada", obra cuja publicação marcou o início do movimento modernista".

Bandeira comentou os critérios adotados, no Rio, para a nominação das ruas.

— "Não houve neste país maior estadista do que José Bonifácio. No entanto, êle tem a terça parte apenas do nome de uma rua onde surge de cambulhada com os seus irmãos: a dos Andradas.

— "Outro mal aquinhoado é Machado de Assis. Talvez valesse a pena rebatizar o Largo do Machado... de Assis.

— "Sei, no entanto, que Mario gostaria desta rua de arrabalde, tão amorável, que acaba na Rua Mario Pederneiras e está perto da Rua Capistrano de Abreu. Sei que Mario gostaria de estar perto dêles".

Bandeira concluiu recitando o poema de Mario.

A FAMILIA

Eduardo Camargo em nome dos irmãos de Mario de Andrade e em nome dos seus próprios cunhados e filhos — e da sua mulher, que estava presente — agradeceu a homenagem.

— "Nós, os paulistas, já se disse que, pelo clima áspero do planalto, pela austeridade tradicional dos costumes, pelo afastamento do litoral que é porta para o resto do mundo, somos naturalmente reservados e um tanto ou quanto casmurros. Mas, por isso mesmo, nossos sentimentos cavam mais profundamente nossos atos, fazendo-os não melhores mas explosões mais fiéis do que nosso íntimo preferiria esconder.

— "Sabei que a família daquêle que foi embevecidamente brasileiro, por ser mais decididamente paulista, dos nossos poetas cultua no recesso do seu lar a chama vívida e pura de seu melhor reconhecimento.

— "O Rio, sempre encantador e atraente, foi o paraíso de Mario, nos dias tormentosos da grande provação, porque êle veio encontrar aqui, no aconchêgo dos amigos decididos, à compreensão que a terra do berço lhe negava então. Aqui veio dedicar-se à função mais alta de convidar o Brasil a preservar com mais cuidados os restos ainda salváveis de seu patrimônio histórico e artístico"

Agradeceu ao prefeito Alim Pedro, ao vereador Walcacer e a todos os presentes.

Venceram os pracinhas da Faculdade Fluminense de Medicina

GANHARAM na Justiça (Juiz da Fazenda do Estado do Rio) os pracinhas Gilson Rufino Gonçalves e Djalma Calvalcanti alunos da Faculdade de Medicina, que haviam impetrado mandado de segurança (através do advogado Nilo Sandes) contra o diretor daquela escola obrigando-o a conceder-lhes os benefícios do Decreto-Lei 8.019, de 1945 a que têm direito

O Decreto-Lei 8.019 regula a vida escolar dos expedicionários. A segurança foi concedida liminarmente.

CONJUNTO DO I.A.P.C. SEM LUZ

O IAPC ainda não instalou luz elétrica no Conjunto Residencial d. Nely em Nova Iguaçu.

Os moradores reclamam uma providência daquela autarquia, que vem protelando há vários meses a instalação elétrica, embora o conjunto esteja totalmente habitado.

DR. CARLOS RUDGE
VIAS URINÁRIAS - CIRURGIA
De volta de viagem de estudos à América do Norte, comunica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clínica
Rua México 31 — grupo 1204 — Tel.: 22-5461
Têrças, quintas e sábados — Hora marcada

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

COPACABANA - PÔSTO 2
RUA CARVALHO MENDONÇA, N.º 12 — APTO. 703
Aluga-se completamente mobilado, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, Geladeira Elétrica e telefone, contrato de 1 ano, depósito ou fiador idôneo. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver no local e tratar pelo telefone 37-6079, das 9 às 12 horas ou pelo telefone 52-2701, com o Dr. Evandro.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

BATALHA POR UMA LEI

NO discurso de Prado Kelly, ministro da Justiça, um bom discurso de um grande homem público, está anunciado o seu interêsse pela reforma eleitoral. O orador claramente pede a reforma, e como o faz em discurso de posse, deixa claro que isto é ponto substancial do seu programa de ministro, o que muito eleva, de saída, o ofício ministerial que vai exercitar.

Não acreditamos que a reforma eleitoral, preconizada por dois ministros da Justiça, Mercondes, que a organizou e Kelly, que a reforçou, venha a ser aprovada no Congresso em tempo útil para regular as próximas eleições. O PSD vai antepor-se a ela, com o auxílio do PTB. Capanema, aliás, já o anunciou.

E o anúncio de Capanema, fingindo de sincero e conformado, é o interêsse do PSD, beneficiário da fraude, em que permaneça o regime da irresponsabilidade eleitoral, do coronelismo mandão, da possibilidade da compra de voto, que são as únicas esperanças do pessedismo sem dignidade e sem vergonha.

A reforma, entretanto, poderá passar se Prado Kelly, ministro da Justiça deliberar que ela passe. Fique, de logo, certo e claro que sòmente dêle, do ministro da Justiça dependerá esta vitória, que sòmente dêle, de sua vontade e de sua ação, poderá nascer e vingar o gesto legislativo da moralização do pleito eleitoral de outubro próximo.

Por obra e graça de uma leviana atitude de Carlos Luz como presidente da Câmara, o PSD é considerado como chefe da maioria parlamentar, somando-se, para isto, ao PTB. Se contarmos nos dedos, deputado por deputado, verificaremos que, numèricamente, êsses dois partidos formam, realmente, a maioria da Câmara. E, entretanto, uma maioria utópica, pois tôdas as vêzes em que a UDN, esposando a moralidade dos atos parlamentares, quis vencer esta maioria, conseguiu-o com relativa facilidade até. A eleição de Carlos Luz foi o primeiro exemplo, a licença para a viagem de Café foi o segundo. Assim, temos que, se, no caso da reforma eleitoral, quisermos, realmente, derrotar a pseudo-maioria do PSD e do PTB, podemos fazê-lo com facilidade. É preciso, apenas, querer empenhar a batalha e ganhá-la. E só Prado Kelly poderá tomar a decisão e obter a vitória.

Não lhe damos esta responsabilidade por ser êle ministro, mas por ser êle um dos melhores articuladores parlamentares que há na Câmara. O govêrno de Café, pela inépcia e pelo rastaquerismo de seu chefe, desinteressou-se da necessária articulação do Executivo com o Legislativo. E vemos êste fato inédito em país civilizado, de um govêrno vivendo no ar, desgarrado, fora, inclusive, dos princípios do regime que, se exige independência entre os poderes, também reclama harmonia entre êles, o que não há, atualmente, no Brasil.

Homem de grande formação política, parlamentar de cultura e senso, a Prado Kelly, agora ministro, caberá o papel de restabelecer, para o govêrno Café Filho, o princípio da harmonia entre os poderes da democracia. Isto só será conseguido quando o govêrno, interferindo normalmente, nas deliberações do Legislativo, ali estiver defendendo os seus princípios, pugnando pela vitória dos seus projetos, defendendo os pontos de vista das suas mensagens.

A primeira batalha de Kelly para conseguir isto deverá ser esta anunciada em seu discurso em tôrno da reforma eleitoral. Será uma batalha porque, sôbre o assunto, os antagonismos estão definidos e firmes. O PSD quer a continuação da imoralidade eleitoral, de que tanto se beneficia; a UDN, o govêrno e outras fôrças democráticas querem a reforma. Reforma poderemos ter, se os reformistas se organizarem para a vitória, prevendo a luta.

Entreguemos o comando desta luta a Prado Kelly, legista dos melhores que temos, pensamento político dos mais altos de que nos orgulhamos, espírito de luta dos mais tenazes. O seu Ministério de poucos meses, para se afirmar como fecundo, bastará que realize, em tempo útil, a reforma eleitoral esposada no discurso de posse e tão necessária à democracia brasileira como preservação contra os que a querem trair no pleito de outubro. Prado Kelly está com a palavra e os instrumentos da luta. Exigimos que vença.

A convenção da UDN homologará Etelvino

Não será, por enquanto, indicado candidato a vice-presidente — Comêço da campanha de Etelvino Lins — Milton Campos para a presidência da UDN

A UDN, na Convenção do dia 29, homologará a candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República. Será êste o ato oficial através do qual os udenistas, pelo órgão máximo do partido, apoiarão a candidatura do representante da ala dissidente do PSD.

Os udenistas deixarão em aberto a vice-presidência não indicando, por enquanto candidato.

A PRESIDÊNCIA UDENISTA

Os convencionais da UDN deverão igualmente escolher o presidente do partido para o próximo biênio.

As preferências fixaram-se anteriormente em dois nomes: os srs. Prado Kelly e Milton Campos. O primeiro, com a sua investidura no Ministério da Justiça, ficou afastado de quaisquer cogitações. Mas a candidatura do segundo entrou imediatamente em coordenação.

Chegaram porém, notícias de Belo Horizonte, informando que o sr. Milton Campos não aceitaria a indicação, porque já se considerava suficientemente ocupado com a presidência da Comissão de Justiça.

A CANDIDATURA AGRIPINO

Em face dessas notícias iniciais, foi lembrado o nome do deputado João Agripino, que colocou a aceitação de sua candidatura sob duas condições:

1. — Haver mesmo a recusa do sr. Milton Campos em candidatar-se.

2 — Obter a concordância do presidente da UDN paraibana, senador Argemiro Figueiredo.

VOLTA A MILTON CAMPOS

O deputado Gabriel Passos foi a Belo Horizonte a fim de insistir junto ao sr Milton Campos para que aceite a presidência do partido.

Uma ofensiva geral será feita hoje, na capital mineira onde estarão reunidos, em Convenção todos os líderes da UDN local Acredita-se que o sr Milton Campos aceitará sua candidatura.

Será feito também um trabalho junto ao deputado João Agripino para que aceite a Secretaria Geral do partido Aos udenistas cearenses será dada uma das vice-presidências do partido.

INICIO DA CAMPANHA

O sr. Etelvino Lins começará sua campanha logo após a Convenção udenista, quando então será candidato oficial do partido. Irá ao Recife, a fim de entregar a campanha aos seus conterrâneos. Em discurso a ser feito em Recife o sr. Etelvino Lins dirá que, entregando sua candidatura aos pernambucanos não fará, por isto campanha em seu Estado.

O sr. Etelvino Lins demorará em Recife apenas 48 horas. Regressando iniciará, então, sua campanha

Veja se assim lhe convém

- 2 salas e 3 quartos!
- 55% em 15 anos!
- Chaves em Novembro!
- *Onde?* Em Copacabana!
- *Quando?* Domingo!

Mais uma iniciativa de



O PTB AMEAÇA:

Aranha, candidato contra Kubitschek

O SR. Osvaldo Aranha é o nome que o PTB guarda, no momento, para lançar contra o sr. Kubitschek, caso os pessedistas não aceitem a candidatura de Jango Êste foi o sentido das articulações de ontem, nos setores petebistas, às vésperas da chegada de Goulart, que é esperado de Pôrto Alegre.

AMEAÇA

Os trabalhistas resolveram reagir contra as reservas do PSD quanto ao nome de Jango. E, com a aprovação de Osvaldo Aranha, resolveram manter em reserva o nome do ex-ministro do Exterior para ser lançado em momento oportuno.

O PTB caminharia, nesta hipótese, unido para a sucessão com a chapa Aranha-Goulart. Acreditam os trabalhistas que, diante dessa ameaça, que seria irremediável para a candidatura Kubitschek, os juscelinistas resolvam manter uma atitude de mais transigência com o nome de Goulart.

A atitude dos líderes petebistas teve outro motivo: o conhecimento de que o candidato à vice-presidente, na chapa de Kubitschek, é o senador Auro Moura Andrade.

A candidatura de Jango a vice-presidente estaria servindo, assim, a Juscelino apenas para conseguir lastro popular. Depois, seria jogada às urtigas, entrando então, antes ainda da Convenção pessedista em junho, o nome de Moura Andrade.

DERROTA DE KUBITSCHEK

O PTB está certo de que, traído por Kubitschek, conseguirá através da chapa Aranha-Jango, determinar a derrota do candidato pessedista, mesmo que isto possa beneficiar a candidatura do senhor Etelvino Lins.

A escolha de uma data remota, em junho, para a Convenção do PSD homologar o candidato à vice-presidência, destinou-se justamente a dar tempo a que os pessedistas possam resolver em definitivo sôbre Jango.

O presidente do partido, senhor Amaral Peixoto, continua firmemente disposto a evitar que o companheiro de Kubitschek seja Jango. Os financiadores pessedistas também ameaçam sustar qualquer auxílio financeiro.

Ademar-Danton

CHAPA DO PSP COM OS DISSIDENTES PETEBISTAS

A ALIANÇA do PSP com os dissidentes petebistas talvez já esteja firmada, à base da chapa: Ademar-Danton.

As articulações vêm sendo promovidas por Wladimir Pizza.

VERBA ESPECIAL PARA BOLSISTAS

O PREFEITO enviou mensagem à Câmara de Vereadores, pedindo autorização para abrir crédito especial para atender à despesa com auxílio aos funcionários da Prefeitura matriculados na Escola Brasileira de Administração Pública.

Tal auxílio se destina ao custeio das despesas extraordinárias dêsses funcionários com livros transporte, alimentação e outras.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Proposta a extinção do Fundo e Impôsto Sindical

Projeto de Carlos Lacerda na Câmara dos Deputados

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou, à Câmara, um projeto extinguindo simultaneamente o Fundo Sindical e o Impôsto Sindical.

DOIS ARTIGOS

Consta o projeto de apenas dois artigos:

"Art. 1.º — Ficam revogados os artigos 578 e 610 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

JUSTIFICAÇAO

Acompanha o projeto a seguinte justificação:

Será preciso encontrar uma justificativa para a existência do Imposto Sindical e do respectivo Fundo É certo que numerosos são os sindicatos que, pràticamente sustentam-se do Imposto Sindical ou sem êle não poderiam completar as suas verbas de manutenção. Mas, precisamente tem sido esta uma das causas da atrofia dos sindicatos, e da sua dependência em relação ao Ministério do Trabalho Se queremos um sindicalismo livre e genuíno, devemos começar por não subvencioná-lo e, o que é pior com dinheiro do próprio produtor.

Quanto ao Fundo Sindical provém do imposto, dinheiro que o Estado arrecada ao produtor e gasta como bem entende Mesmo sem recordar exemplos recentes, alguns dos quais observados em comissão de inquérito nesta Câmara, a experiência demonstrou a inconveniência dêsse Fundo, e sua destinação corruptora e a vantagem de sua extinção.

Por que manter um imposto para o qual, até hoje, na prática não foi encontrada justificação satisfatória Onde as "agências de colocação" as "bibliotecas especializadas", as "cooperativas de consumo" e as "colônias de férias" de que trata o art 592 ("Da aplicação do imposto sindical")? Onde a "assistência à maternidade dos trabalhadores autônomos"? Tudo isto é uma pilhéria É sobretudo um pretexto para cobrar mais um imposto e da forma mais odiosa, porque é um dia de salário do trabalhador que o Estado recolhe e uma importância fixa sôbre o capital registrado do empregador, e 10 a 100 cruzeiros dos trabalhadores autônomos e profissionais liberais art 580), para uma aplicação indefinida e, na prática, não fiscalizada e frequentemente inconfessável.

Embora considerado constitucional pelo Supremo Tribunal, que no entanto não o considera nem poderia considerá-lo irrevogável, e ainda assim porque só considera inconstitucional uma lei quando "acima de tôda e qualquer dúvida" ela constitui lesão ao direito de alguém ou da coletividade — o imposto sindical é uma violência feita ao direito dos cidadãos. Realmente o imposto sindical obriga quem não queira saber de sindicato a pagar para êle, ainda que a êle não pertença! É a coação econômica exercida pelo Estado, e por isto mesmo teve de tomar a forma de imposto, coerente na Carta totalitária de 37, mas evidentemente deslocado no sistema democrático em que pretendesse viver.

O reiterado desvirtuamento da aplicação do imposto e do respectivo Fundo Sindical poderiam em tese, ser corrigido por administradores honestos e ministros bem intencionados e capazes de punir os corruptos Mas a insistência nesse desvirtuamento, sòmente evitado em curtos períodos, pela interrupção de tôda atividade nesse setor está a indicar que, até agora, não foi encontrada, na prática justificativa bastante à arrecadação de mais um imposto.

Não enfraquece o sindicato, a abolição do imposto Antes lhe dá uma condição indispensável ao seu fortalecimento: a eficiência dos seus serviços tornando-os estimados e desejados pelos membros da respectiva categoria ou atividade econômica A certa altura e vá lá o exemplo, o próprio Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro era pràticamente sustentado pelo Fundo Sindical! Por que? Desonestidade? Não Por fôrça da inércia Desde que exista o Fundo Sindical, existirá o costume, que a própria Consolidação das Leis Sindicais admite e até indica, de subvencionar sindicatos, de empregados e empregadores, com o dinheiro que representa, afinal, mais um tributo sôbre a produção.

Esta justificação já vai longe. Oportunamente dar-lhe-emos novos argumentos se necessário. Mas ousemos julgar que, mais necessário do que justificar a abolição do Imposto Sindical será, para os que defendem a sua manutenção, justificar a sua existência — através da sua aplicação.

Aranha deixou o país em desgraça

— "EM 31 de agôsto de 1954, o espelho da situação cambial do Brasil era apenas o seguinte: aos Estados Unidos e outros países de moedas conversíveis nós devíamos US $ 1.645.151.476" — ressaltou, ontem, na Câmara, o deputado Adauto Lúcio Cardoso, em aparte ao sr. Camilo Nogueira da Gama, que defendia a política financeira do ex-ministro Oswaldo Aranha.

OUTROS CREDORES

Acrescentou o sr. Adauto Cardoso:

"A Alemanha, Austria, Bélgica e países como a Bolívia, Chile, campo inflacionário, a Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Hungria, Grécia e países de mais baixo nível de economia — todos êstes, em 31 de agôsto de 1954, eram credores do Brasil".

"A mentalidade da especulação — continuou — e do jôgo das circulações e das instruções do sr. Osvaldo Aranha é que levou o café do Brasil à desgraçada situação em que se encontra".

RESPONSAVEL PELA DESGRAÇA

Acrescentou o deputado Adauto Cardoso, em seu aparte, no momento em que anunciava o sr. Camilo Nogueira da Gama de que seu objetivo na tribuna era o de fazer a defesa do ministro Osvaldo Aranha, "vítima de críticas malsãs, embora isoladas, proferidas por alguns deputados", a seguinte observação:

"A nenhum outro homem de Estado se pode imputar uma situação de tanta desgraça para o país como essa que o sr. Osvaldo Aranha nos deixou".

"Saliento exatamente aquilo que afirmei anteriormente: que a situação cambial do país era catastrófica em 31 de agôsto de 1954, quando tínhamos uma dívida superior a 1 bilião e meio de dólares aos Estados Unidos e outros países de moedas conversíveis. Além de dívidas enormes a outros países".

Censurado Novais Filho: envolveu o PL nas homenagens a Vargas

POR ter envolvido indevidamente o Partido Libertador nas homenagens que, no dia 19, se prestaram no Senado, à memória do ex-presidente Getúlio Vargas, o senador Novais Filho foi ontem censurado, em telegrama que lhe enviou o sr. Esperidião Esper Paulo, membro do Diretório do PL do Distrito Federal.

REPRESENTAÇAO AO PARTIDO

Além da censura, o sr. Esperidião Paulo, representou ao Gabinete Executivo Nacional do Partido contra o sr. Novais Filho, solicitando o seu pronunciamento a respeito, a fim de salvaguardar a linha de coerência da agremiação a que pertence, por lhe parecer que o parlamentar pernambucano incorreu em grave falta, ao emprestar a solidariedade do Partido a uma demonstração de simpatia, de saudade e de louvor a um homem que, sempre e invariàvelmente, mereceu dos libertadores as mais severas restrições, quer como cidadão, quer como chefe de Govêrno.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Desapareceu na Câmara o projeto da autonomia

O relator Lopo Coelho já tem pronto seu parecer: favorável — Aproveita pareceres anteriores e demonstra inconvenientes de uma cidade sem autonomia

O PROJETO que concede autonomia ao Distrito Federal desapareceu na Câmara dos Deputados há mais de 20 dias. O relator, sr. Lopo Coelho, que já concluiu a parte essencial de seu parecer, está impossibilitado de devolver à Comissão de Justiça seu trabalho, por não ter recebido o projeto desde que foi designado relator. E' o sr. Lopo Coelho favorável à Autonomia.

PARECERES ANTERIORES

Conhecendo o projeto, originário do Senado Federal pôde o sr Lopo Coelho orientar o parecer com os dados que tem em mãos, dos avulsos do projeto e estudar os pareceres anteriores. Com base nestes pareceres, que a tramitação do projeto já tem sofrido na Câmara, sobretudo no trabalho do sr. Afonso Arinos, o atual relator fêz longo estudo da matéria concluindo pela adoção da autonomia do Distrito Federal.

INCONVENIENTES ADMINISTRATIVOS

Reservou-se o sr Lopo Coelho em demonstrar os inconvenientes administrativos sofridos pelo Distrito sem autonomia e os perigos que exclusivamente dvêm para a cidade, da circunstância política de seu governador ser da escolha e nomeação do presidente da República Os dados conclusivos do relator são fundamentados nos pareceres anteriormente apresentados à Comissão de Justiça e à Câmara dos Deputados.

AGUARDA O PROJETO

Aguarda, apenas, o sr. Lopo Coelho que reapareça o projeto e lhe seja enviado para ajuntá-lo ao parecer e entrar em imediata discussão na Casa.

Já na próxima semana a emenda parlamentarista

Inclusão na Ordem do Dia, requereu o deputado Raul Pilla — Já tem parecer favorável do senador Lúcio Bittencourt — Ambiente propício na Câmara, onde há maioria esmagadora de deputados parlamentaristas

A EMENDA parlamentarista poderá entrar na Ordem do Dia já na próxima semana, a fim de ser votada pelo plenário da Câmara. O deputado Raul Pilla havia requerido a inclusão da emenda na Ordem do Dia. Mas o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, declarou que preferia consultar prèviamente a Comissão de Justiça, sôbre a possibilidade de ser feita essa inclusão.

COM O DEPUTADO LUIZ GARCIA

A consulta da Mesa foi distribuída, na Comissão de Justiça, ao deputado Luiz Garcia, que dará, segunda-feira, o seu parecer favorável à imediata discussão da emenda pelo plenário.

RELATÓRIO FAVORAVEL

A emenda já tem parecer favorável do sr. Lúcio Bittencourt, relator da matéria na Comissão Especial. Já está, portanto, a emenda em condições de ser votada.

AMBIENTE PROPICIO

O ambiente na Câmara é francamente propício à aprovação do parlamentarismo, pelos dois terços de votos necessários para que êle seja aprovado numa só sessão legislativa, pois se o for por maioria simples terá de sofrer nova votação no ano seguinte.

A esmagadora maioria dos atuais deputados é constituída de parlamentaristas. E os líderes presidencialistas (Capanema, Arinos) mostram-se pouco dispostos a lutar contra a emenda parlamentarista.

A SURPRÊSA DE CAPANEMA

O deputado Gustavo Capanema mostrava-se ontem muito surpreso, na Câmara, com a interpretação dada ao seu pronunciamento contra a reforma eleitoral.

Disse que não havia concedido nenhuma entrevista Se soubesse que suas palavras seriam divulgadas, teria escrito o seu pronunciamento a fim de evitar interpretações erradas. Não poderia fazer nenhuma declaração, pois não estava devidamente autorizado pelo partido.

Arte-Salão-CATETE

RECONHECENDO a situação deficiente dos alojamentos para presos no Rio, o ministro da Justiça pediu uma verba para a construção, urgente, de mais um pavilhão na Penitenciária para homens em Bangu. Segundo o relatório do Ministério da Justiça, há cêrca de mil presos no DFSP entre condenados e detidos para averiguações e processos. E revela: xadrezes com capacidade para 12 presos alojam, normalmente, de 25 a 30. No depósito construído para comportar 80, normalmente se encontram 200 presos ou mais (não por 24 horas, está frisado, mas por dias e até meses).

PARA resolver esta situação, o ministro pediu uma verba de Cr$ 16 milhões e 600 mil, que estava retida. O presidente Carlos Luz assinou a liberação da verba, dispensando a concorrência pública, para solucionar mais depressa a questão.

***REGRESSOU** do Recife o general Bina Machado, chefe do Gabinete Militar (tinha ido buscar a família). Pela manhã, estêve com o Presidente. Mas só assumirá na segunda-feira. Está arrumando a casa.*

NO domingo, o sr. Carlos Luz e sua senhora receberão, em Palácio os membros do Congresso Nacional. O Catete só estará aberto à visitação pública de oito ao meio-dia.

JÁ começou a funcionar o secretário particular do presidente em exercício o sr. Javart de Souza Lima nomeado, ontem. O sr. Carlos Luz pretende dar audiências públicas, como faz, habitualmente, o sr. Café Filho.

***FOI** autorizado o Ministério da Viação a dispensar a concorrência pública para a realização de serviços e aquisição de materiais necessários aos Batalhões Rodoviários que estão trabalhando nas obras contra as sêcas. Os serviços foram considerados de urgência.*

POR decreto de ontem, foi estendida a aplicação do decreto de salários mínimos ao pessoal de Serviços e Encargos, empregados das ferrovias e demais emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional Na aplicação do decreto serão levados em conta o abono de 1952 e o abono temporário de 1.º de fevereiro.

O INSTITUTO de Manguinhos vai aplicar a dotação orçamentária de Cr$ 1 milhão e 700 mil na aquisição de animais para pesquisa e preparação de soros e vacinas, especialmente dos macaquinhos "Rhesus".

***O MINISTRO** Cândido Mota Filho (Educação) quer que os pintores (que ameaçam fazer o Salão de Arte Moderna sob protesto) se dirijam a êle, sugerindo medidas concretas que o govêrno possa tomar para resolver a situação.*

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.616
Rio de Janeiro, 23-24 de Abril de 1955

Não voltarão!

NO cerimonial de S. Borja entrou o elenco dos gregórios. Desde Jango Goulart, o peronista, até Juscelino Kubitschek, êsse cínico que fala em Deus seis vêzes num só discurso e renega a Deus em seus atos a cada momento, como ladrão e mentiroso que é, muitas vêzes ladrão, incapaz de explicar a origem de sua fortuna, e falsificador de fatos e de atitudes.

MAS, para que não faltasse, àquela representação de aventureiros que foram sambar na sepultura do suicida, a nota do cinismo, lá estavam, descendo na mesma revoada, o Matsubara e o Manhães.

Como não haviam de estar? Matsubara é o homem de Marília, em cujo nome Jango Goulart levantou dinheiro no Banco do Brasil para suas farras cívicas. Manhães era o estranho ser, o personagem repugnante que escapou dos inquéritos do Galeão para continuar uma existência marcada pela sua dupla personalidade, pela sua conduta estranha, de sinistro comparsa no drama horrendo do Palácio do Catete.

MANHÃES e Matsubara, em S. Borja, na revoada de Kubitschek e Jango. Haverá nada mais expressivo? Duvidava-se que Kubitschek fôsse "gregório". Parecia fôrça de expressão, exagêro odiento. Pois aí está o espetáculo. No mesmo abraço, na mesma convulsiva histeria, entre suor e lágrimas, sangue e espermacete de velas, e aquela ridícula chama de petróleo em cima de uma lousa funerária — como para celebrar o entêrro do petróleo — pulavam o Matsubara e o Kubitschek, o Manhães e o Jango, comparsas da mesma quadrilha, personagens da mesma história.

A presença dos dois foi registrada pela "Asapress", agência que tem servido ao Kubitschek, e publicada em vários jornais — escapou a outros. Mas lá está, como um documento implacável.

MAS, voltemos aos gregórios. Quem tivesse ilusões, está curado. Manhães e Goulart, Matsubara e Kubitschek são a mesma coisa, representam a mesma avidez de dinheiro público, a mesma desfaçatez, a mesma impudência. Mentem uns e outros, mentem aos conservadores, mentem aos liberais, mentem aos trabalhistas, mentem aos revolucionários, mentem com tôdas as caras, mentem por todos os poros, mentem de dia e de noite, mentem aos vivos e aos mortos, mentem do Oiapoque ao Chuí, mentem a bordo dos aviões, mentem ao descer dos aviões, mentem na vida privada, mentem em público, mentem por tôda parte, choram de mentira, falam de mentira, suam de mentira, trágicos pedaços de homens, repugnantes sêres que só trazem ao Brasil o bafio de suas orgias e o ranço da sua despudorada presença.

No bôlso de Climério estava uma carta de Jango Goulart apresentando-o no Vale do Rio Doce como "nosso companheiro". E' bem um companheiro para Jango Goulart, o assassino e vigarista, o achacador e falsário Climério.

É PENA que o Govêrno não haja proporcionado uma licença para Gregório, Climério e Alcino seguirem, também, na revoada a S. Borja. Assim ficava completo o elenco.

Mas não faltaram Matsubara, com dinheiro do Banco do Brasil — O DINHEIRO QUE SERVIU PARA PAGAR O CRIME DA RUA TONELEROS — e Manhães, o intermediário do dinheiro oficial para o atentado. E Goulart, que apresentava os criminosos como seus companheiros. E Kubitschek, que vai levar essa gente de volta ao poder, comprando Goulart e empresando os criminosos como cabos eleitorais.

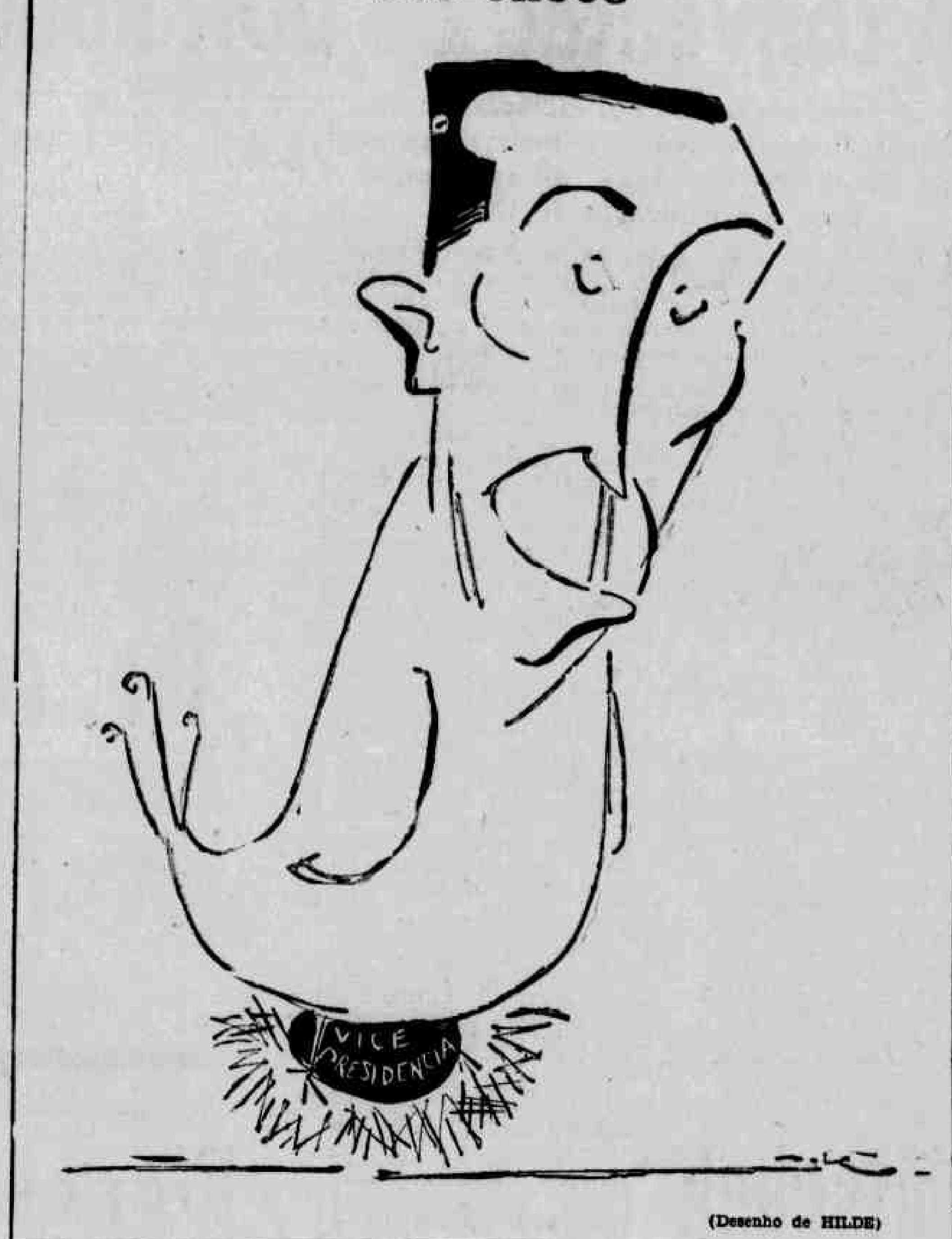
E' contra isto que vamos lutar. Como? Só Deus sabe. Mas com tôdas as armas, de dia e de noite, em tôda parte, por todos os modos, seja como fôr, seja quando fôr, essa gente não pode voltar ao Poder.

E não há de ser com os complacentes e os neutros, e ainda menos com os que se solidarizaram com o Catete — porque sempre só acreditam no Catete — que havemos de evitar que voltem ao poder, com Kubitschek e Jango, os Matsubara e os Manhães, que lá estavam, de novo, em S. Borja, para a missa negra, para o "voodoo" político, que dominou e levou à desgraça o próprio Vargas, depois de lhe haver arrebatado tudo, a honra, a glória, a paz e o respeito dos seus concidadãos e de haver tranquilidade no presente, levando-o ao paroxismo da angústia, à miséria no meio da abundância, ao contraste mortal que ora se vê e que confrange até as pedras — mas não comove Goulart nem Manhães, nem Matsubara nem Kubitschek, os sócios do sinistro empreendimento que, em nome da lei e da democracia, pretende levar de volta, ao poder, êsses ladrões, êsses assassinos e êsses empresários de ladrões e de assassinos.

Não voltarão.

CARLOS LACERDA

No chôco



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

LUTANDO CONTRA MELODIAS

A MALÁSIA não está encontrando seu equilíbrio político. Uma guerra sem quartel vem sendo dirigida contra os poderes constituídos, pelas organizações terroristas do Partido Comunista. Reina, naquelas terras, uma permanente atmosfera de intranqüilidade, terror e insegurança, e a população civil é constantemente ameaçada por guerrilheiros obedecendo às ordens de um estado-maior educado no espírito soviético. O núcleo de líderes antidemocratas da Malásia foi educado em Moscou, ao lado dos chefes comunistas da China, do Vietminh e da Indonésia.

E' difícil por enquanto, apontar com segurança a identidade dos dirigentes dêsse movimento, pois a luta vem sendo travada sob o signo da ilegalidade. Não existe, pois, identidade verdadeira; trabalha-se seguindo a tática do combate subterrâneo, e tôdas as informações vindas ao mundo livre devem ser cuidadosamente "filtradas", para não criar mais confusão e mistificações — exatamente o que os líderes do movimento terrorista desejam.

Para mostrar o espírito em que os bandos comunistas lutam na Malásia, basta citar um episódio que, em qualquer país livre, pareceria insignificante.

Trata-se do direito de cantar. A canção, para os comunistas da Malásia, é uma arma de guerra, nada mais. O estado-maior não tolera outro sentido da música, empenhando todos os seus esforços para destruir o que considera um "perigo" contra o espírito terrorista.

Recentemente foi publicado na Malásia um pequeno livro de canções bélicas, impresso sob os auspícios do movimento comunista. O prefácio dêste trabalho é dos mais significativos, e bastará citar alguns trechos, para descobrir uma face pouco conhecida do comunismo.

"Existem em certas unidades vários camaradas", diz o prefácio, "que cantam, sem qualquer vergonha, canções que aprenderam, ouvindo os discos dos fonógrafos, assim como "Encontramo-nos num sonho". Êstes camaradas vão mais longe ainda, copiando as melodias, e substituindo as palavras por outras, inventadas por êles".

"Encontramo-nos num sonho" é assunto proibido na Malásia, sendo provàvelmente considerado como "canção dissolvente", que põe em perigo o espírito combativo dos terroristas. "Sonho" só existe no mundo imperialista...

O prefácio continua da seguinte maneira: "Um caso dos mais graves foi recentemente registrado: uma coletânea de canções encontrada na mochila de um camarada continha exclusivamente canções sentimentais, do gênero das que se ouvem nas cidades. Um exame mais atento do caderno suspeito mostrou que tôdas as canções foram publicadas pelo "Rediffusion", emissora dos bandidos imperialistas. A razão invocada por nosso camarada, a fim de justificar porque não jogou fora o caderno, foi que o recebera como presente, antes de sua partida.

Até ousou dizer que "as cantava sem pensar". Que lição para nossa educação política!

"Cantando dêste modo, encontramo-nos ainda sob a influência da antiga sociedade, e são os sentimentos burgueses que nos dominam. Somos nós mesmos que divulgamos a propaganda hostil do imperialismo".

A seguir, o prefácio cita alguns trechos das canções mais importantes, que deverão ser decoradas "urgentemente" durante as aulas de "educação política". Transcreveremos alguns trechos: "O hino nacional da União Soviética / E Mao Tse Tung / São as mais belas coisas / Faz muito tempo que desejo conhecer-te, Moscou". Tem mais: "Assim como se forja o aço / devemos redobrar nossas fôrças / Vamos cantar o Congresso Político Consultivo do Povo".

A mais bela canção para os líderes terroristas, a canção que deverá ser ensinada a todos, é, porém a seguinte:

"Belo sangue vermelho e vivo / Brilha na ponta dos nossos punhais / A canção dos atiradores de elite / Macacos de cabelo louro, nós destruiremos vossas famílias".

E' assim que cantam os "libertadores" da Malásia. E' neste espírito que estão sendo educados jovens sem experiência, que se incluem nas tropas que semeiam sangue e morte numa terra que merece dias melhores, para desenvolver-se e para curar suas profundas feridas. S. B.

O escândalo do concurso para oficial administrativo

Prêso o diretor do Serviço de Seleção

Detidos também um fiscal de diversões e vários funcionários da Prefeitura, implicados na violação do sigilo das provas — A cópia das provas foi obtida com antecedência na casa de um amigo de "Beijo" Vargas

A QUEBRA de sigilo no concurso para oficial administrativo da Prefeitura (inscreveram-se cêrca de 4 mil candidatos), levou à prisão, um fiscal de diversões, vários pequenos servidores e também o próprio diretor, e auxiliares de confiança, do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura.

QUANDO COMEÇOU

A história começou realmente quando, de ordem do prefeito, seu assistente militar, o major Nelson Moura, tomou um automóvel e, rápido, chegou ao Instituto de Educação onde se realizava a prova de português. 3.600 candidatos, nervosos, começavam a prova.

O major, que tinha a intenção de suspender o exame escrito, desistiu da idéia. Era um perigo a medida. Podia dar em motim.

VIOLAÇÃO DE SIGILO

O motivo para a suspensão da prova era o da quebra de sigilo. O major recebera das mãos do farmacêutico da "Pharmacia York" situada à avenida Nova York cópia fiel das questões (com respectivas respostas) da prova de português. E o farmacêutico explicara que a cópia lhe fôra entregue por seu amigo, Vantuil Silva, auxiliar agente social classe "L" da Prefeitura, que por sua vez, a recebera de Edyr de Vasconcelos.

Ainda no Instituto de Educação, o major constatou, comparando as provas, que realmente fôra quebrado o sigilo. E comunicou ao prefeito.

Êste determinou a suspensão das demais provas, a anulação do concurso e indicou comissão de inquérito para apuração das responsabilidades, constituída do procurador da Prefeitura Josino de Araújo Medeiros, advogados Raul Lins e Silva e Nelson Guimarães Barbosa, sendo aberto, também, a pedido pessoal do prefeito ao coronel Meneses Côrtes, inquérito criminal.

COMO OBTEVE A CÓPIA

Vantuil explicou detalhadamente como chegara às suas mãos a cópia fraudulenta. Fôra-lhe entregue por Edyr de Vasconcelos, candidato no concurso.

E Edyr lhe dissera que a recebera em reunião realizada na residência da candidata Maria Eugênia Pinto de Paiva, filha do fiscal de Diversões José Rodrigues Pinto Júnior e ao prestígio do qual (é amigo de Benjamin Vargas) atribuía à filha (na reunião) a obtenção dos pontos.

A assembléia foi exatamente no sábado, véspera do concurso, a realizar-se no dia 13 do corrente.

Estavam presentes, também: João Batista Lima Brito, candidato e trabalhando com o fiscal de diversões; Maria Aparecida Tramontano, atendente, José Clementino Pelosi, estafeta da Prefeitura, Iguatemi de Paiva, funcionário do Banco do Brasil, marido de d. Maria Eugênia, Carlinda Brito Teixeira.

Todos, à exceção do bancário, eram candidatos ao concurso.

Edyr disse que, na reunião, Maria Eugênia copiara os quesitos e respostas à máquina, distribuindo-os.

E que todos, depois, foram para casa, sendo que êle, Edyr, se sentiu vigiado por Pelosi, rapaz de 18 anos.

DILIGÊNCIAS

As investigações policiais colocaram logo sob suspeição todos os servidores do Serviço de Seleção (sediado à avenida Antônio Carlos). Os mais visados foram, desde logo, os que trabalhavam no serviço especial, isto é, de mimeografação das questões e respostas e na sua guarda. Ninguém mais exceto o diretor, professor Belmiro Siqueira tinha entrada na sala, onde só ingressavam êle e os funcionários Wilson Gomes, guarda municipal Cláudio Mendes e um outro.

PRISÕES

Terminadas as sindicâncias, o delegado de Roubos e Falsificações ordenou ao comissário Valdemar Gomes de Castro as detenções que fôssem necessárias. Todos foram presos, a começar pelo fiscal de diversões e terminando pelo diretor do Serviço de Seleção.

Edyr confirmou tudo, acrescentando que, logo que teve nas mãos a prova da fraude, pensou na denúncia. Quis comunicar-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA, o que não foi possível por motivos que surgiram. Por fim, lembrou-se de Vantuil e êste do farmacêutico Alcides Santos e êste do assistente militar do prefeito.

Alguns dos acusados negam, nos depoimentos já prestados. Mas outros confirmam.

Logo que se verificaram as detenções compareceram prontamente vários advogados, inclusive os srs. João Schachel e Bustamante, sendo que ambos tiveram incidentes com os comissários Valdemar Gomes de Castro e Raul Lopes Faria. O advogado Bustamante discutiu com o comissário Farias, alegando que o fiscal de diversões era diabético. Poderia morrer até, se não fôsse medicado. O comissário recusou e houve a troca de palavras mais ásperas.

Durante a noite e a madrugada funcionários da Prefeitura amigos parentes e interessados no caso mantiveram-se nas proximidades da delegacia. Pudemos notar que dois dêles, de má catadura, olhavam ameaçadoramente para Vantuil, que nos relatava os fatos. Mas êste não pareceu intimidar-se.

A reunião, onde foram divulgadas as questões e respostas do concurso, foi na casa de Maria Eugênia, à rua São Paulo, 31.

Cartas dos Leitores

Encenação no túmulo de Vargas

COMUNICA-NOS o sr. José Cunha (Rio):

"Os convencionais do PTB, juntamente com os do PSD kubitschekiano, irão dia 19 a São Borja para, diante do túmulo de Vargas, fazer encenação para iludir a boa fé do eleitorado, a fim de apanhar alguns votinhos.

No dia de Finados do ano passado, o túmulo do presidente extinto não foi visitado por nenhum dêsses políticos, conforme reportagem de "O Cruzeiro", cujos repórteres ficaram de plantão desde o raiar da aurora até o crepúsculo do mesmo dia".

THAIS LUTA AINDA PARA IR A PARIS

VIAGEM a Paris com despesas pagas, brindes, festas e o título de "Miss Objetiva 1953" — eis o que teria Thais Bellini, candidata do Flamengo, se vencesse o concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos, onde cada voto, custou Cr$ 2.

O pai de d. Thais, José Bellini, entusiasmado com as possibilidades de a filha vencer, arriscou um cheque de Cr$ 30 mil contra a Caixa Econômica. Arrependeu-se (depois da briga no dia da apuração final) e mandou sustar o pagamento. Não se conformou a diretoria da Associação e moveu contra o sr. Bellini uma ação executiva. D. Thais, por sua vez, não tendo aceitado a vitória de d. Ester Tarcitano, está pretendendo, em Juizo, com uma ação ordinária, anular a decisão da reunião julgadora.

AUDIÊNCIA

O caso está na 16.ª Vara Cível. Durante quatro horas, ontem, desenvolveu-se a audiência de instrução e julgamento dos dois processos, sob a presidência do juiz Mauro Gouveia Coelho. O debate oral, porém, foi adiado para o dia 3 de maio.

Depuseram d. Thais, o presidente da Associação, Mozart Alves da Silva, e três testemunhas: advogado Serrano Neves, que presidiu a sessão de encerramento: Inah Malagutti e Osvaldo Nogueira Coelho, êste cabo eleitoral de d. Thais. Esta respondeu ao juiz que o primeiro lugar, no concurso, lhe cabia de direito.

OPINIÃO

Jango, espinha atravessada

SÒMENTE a insensatez dos juscelinistas conseguiria transformar Jango em grande figura nacional. Pois se o quiseram aí o têm: Goulart está com a última palavra. Tudo no PSD e no PTB ficou à espera da palavra definitiva do "boa pinta".

Ninguém decide nada antes que o "pelego"-mor se resolva a vir para a luta ou recolher-se.

Só mesmo num regime totalmente desprovido de conteúdo e de substância, Goulart poderia surgir travestido de "procer". Só mesmo ao lado de uma candidatura de aventureiros e arrivistas, poderia Jango ser lembrado para a vice-presidência da República.

Aí temos o monstrinho. Criaram-no os sôfregos e irresponsáveis kubitschekianos. Pois agora que o aguentem. Queriam apenas os votos de Goulart. Mas não a sua pessoa. Agora, porém, têm de engolir uma coisa e outra.

Bom proveito. E melhor apetite. Mesmo com essa espinha atravessada na garganta.

Aço

VOLTA Redonda produziu, no ano passado, 1.171.393 toneladas de produtos siderúrgicos diversos. As necessidades de consumo levaram as importações de laminados de aço, apesar da produção de Volta Redonda, a atingir, no mesmo período, 490.247 toneladas, contra 250 mil em 1952 e 1953.

A situação se apresenta, assim, como de gravidade indiscutível. Necessitando racionar ao máximo as compras no exterior, só poderemos fazer isso produzindo aqui dentro o que necessitarmos. Daí a necessidade de melhorar os níveis já obtidos na produção de aço até que o produto alcance a cifra de um milhão de toneladas anuais.

Produzir mais para importar menos até produzir tudo para não importar nada — êsse é o lema que precisamos seguir no caso presente.

Foi a presidência do Banco quem deu dinheiro à ERICA

DIZENDO-SE surprêso por ter sido denunciado no processo da "Ultima Hora" ("Se pratiquei crime, os outros diretores também deveriam ter sido denunciados") depôs ontem, perante o juiz Didier Filho, da 9.ª Vara Criminal, o sr. Loureiro da Silva.

Ex-diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, durante a administração do sr. Ricardo Jafet, Loureiro foi denunciado por vários crimes, de alguns dos quais (crimes contra a administração pública) o livrou o Tribunal Federal de Recursos; durante tôda a audiência pareceu estar seguro, não dando, ao seu advogado Evandro Lins e Silva, tanto trabalho quanto deu o sr. Ricardo Jafet. Ditou quase todo o seu depoimento

EXECUÇÃO DA ERICA

Loureiro da Silva, foi promotor público e disse conhecer tôdas as testemunhas do processo — nada tendo a alegar contra elas.

O inquérito parlamentar "apenas faz a mim uma leve referência numa transação normal e regularmente feita, que não aprovei porque o custo da operação ultrapassava os limites operacionais do diretor da Carteira".

Todos os contratos da Carteira Agrícola — como os das demais — são de natureza pública e registrados em cartório, fundados em garantias reais.

Disse Loureiro que o pedido de financiamento à ERICA em 25-7-51, foi-lhe endereçado pelo presidente do Banco do Brasil (Jafet) E só cinco meses depois, feitas as perícias necessárias é que encaminhou o processo aos órgãos competentes, com um parecer "que demonstra à saciedade que estava rigorosamente certo".

Informou ainda que o processo teve uma tramitação até longa; que não mantinha relações de qualquer espécie com o principal acusado (Wainer), com êle tendo tido no máximo uns cinco ou seis encontros, que nunca manteve relações muito estreitas com emprêsas jornalísticas ou editôras, e que jamais atendeu, no exercício da diretoria, a injunções político-partidárias — sempre procedendo com o máximo de equidade.

Não foi êle — e sim tôda a diretoria — quem autorizou o empréstimo à ERICA. A ação de um diretor da Carteira é muito circunscrita aos órgãos técnicos — pois estes é que estudam e orientam as deliberações daquêle. Explicou quais eram as normas de empréstimos especializados e acrescentou:

Logo que verifiquei que o contrato não estava sendo cumprido — "fui informado, não me lembro por quem" — mandei executá-lo e agi dentro de minha função de diretor. "Êste processo de execução que aí está foi determinado por mim".

DENTRO DAS NORMAS

Explicou o sr. Loureiro da Silva que o empréstimo concedido à ERICA estava dentro das normas estatutárias, atingindo o máximo de 60% d total dos bens dados em garantia.

Apenas era necessário computar o preço dos bens (no caso, máquinas) que seriam adquiridos e que ainda estavam no estrangeiro. Não se podia dar em garantia um bem não existente no Brasil Após a chegada das máquinas então, far-se-ia novo contrato ou um aditivo ao contrato primitivo.

Disse o sr. Loureiro da Silva que sòmente ficou sabendo das outras transações constantes dos autos depois do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito. E isso porque o Banco do Brasil é constituído, pràticamente, de vários Bancos, sendo difícil ou raro que uma operação em uma Carteira seja do conhecimento do diretor de outra Carteira.

A única operação de seu conhecimento foi a que tramitou pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Quanto ao pagamento à Caixa Econômica, foi feito porque era da conveniência do Banco — que assim ficava com a primeira e especial hipoteca dos bens da ERICA, "o que não aconteceria se a Caixa Econômica ficasse com êsse empréstimo".

Concedido o empréstimo pouco conhecimento teve do processo, que passou do Departamento Jurídico da Carteira com a elaboração da minuta, para a Gerência.

HEROFILO AZAMBUJA

Explicando porque escolhera Herofilo Azambuja para fiscal da ERICA disse Loureiro da Silva que em virtude do acumulo de serviço eram comumente indicadas para êsse mistér pessoas estranhas ao Banco.

Isso foi feito no caso da ERICA e sua indicação foi aceita. Azambuja é um cidadão de inúmeros predicados — segundo o declarante — ocupou inúmeros cargos que citou.

Disse mais — terminando o seu depoimento — que sua melhor defesa consistia na declaração feita pelos seus principais acusadores — deputados Bilac Pinto José Bonifácio e Carlos Lacerda — na assembléia do Banco (realizada o ano passado). Essa defesa segundo o declarante foi ratificada em editorial da TRIBUNA DA IMPRENSA no dia imediato ao da assembléia.

QUER OBRIGAR O JOCKEY CLUB A PAGAR IMPOSTOS

PROJETO DO DEPUTADO LUIS FRANCISCO

O DEPUTADO Luis Francisco (PTN — São Paulo) apresentou projeto na Câmara Federal visando acabar com a isenção de impostos dos diversos Jockey Clubes do país.

Propôs seja acrescentado ao decreto 24.646 de 10 de junho de 1934, o seguinte artigo:

— "As entidades turfísticas a que se refere êste decreto não gozam de qualquer isenção tributária, salvo quando, por se terem transformado nos termos da lei civil, em fundações, a concessão seja feita pelo Poder competente e instituída em lei especial.

O projeto pede também nova redação para o inciso XII, do artigo 2.º, do decreto-lei 1.726, de 1 de novembro de 1939, que seria a seguinte:

— "Dois por cento sôbre a receita apurada pelos clubes fechados ou não, cassinos, associações ou organizações de qualquer natureza, proveniente da venda de fichas, "poules" cartões ou quaisquer vales que se prestem a apostas ou jogos e sôbre as prestações, quaisquer que sejam, pagas pelos concorrentes à distribuição, de objetos ou importâncias, mediante prêmio ou sorteio decorrente de operações, contratos e capitalizações, exceto loterias sendo, ainda prelevado meio por cento sôbre o valor do objeto ou importâncias distribuidas nas condições acima referidas".

Na justificação, diz Luis Francisco:

— "O fim pretendido pelo govêrno, ao baixar o decreto 24.646, foi unicamente adotar normas que viessem incentivar a criação do puro sangue nacional, sem no entanto, deixar transparecer direta, ou indiretamente qualquer intenção de acobertar as entidades promotoras de corridas da incidência de impostos".

Luis Francisco, em discurso, apresentou cifras que demonstram haver o Jockey Club de São Paulo, em 1953 quando teve uma renda liquida superior a Cr$ 103 milhões, pago, à União ao Estado e ao Municipio menos de Cr$ 350 mil de impostos.

— "No entanto — afirmou — no "reveillon" dêste ano, somente em flores, foram gastos Cr$ 500 mil, quantia superior aos impostos pagos".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 1.º
Tel. 32-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209 7.º salas 704/5 — Tel. 36-6472
End tel LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66 1285 — 66-6973

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



ASSASSINATO — Damasco — Foi assassinado o coronel Adnan Malik, chefe da 3.ª Divisão de Contra-Espionagem do Estado-Maior do Exército Sírio.

CONFERÊNCIA — Washington — Anunciou-se oficialmente que, em maio próximo, o presidente Eisenhower conferenciará, nesta capital, com altos representantes dos 14 países que formam o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

NAÇÕES UNIDAS — Washington — A sra. Eleanor Roosevelt declarou hoje que sem as Nações Unidas "teríamos fatalmente caído numa terceira guerra mundial" e "num caos internacional", nestes momentos.

CHURCHILL, PINTOR — Siracusa, Sicília — Sir Winston Churchill permitiu hoje que um grupo de jornalistas o contemplasse trabalhando num quadro ao qual estava dando os últimos toques.

Esta foi a primeira vez que Churchill permitiu que jornalistas penetrassem na Gruta em que passa a maior parte de seu tempo pintando.

SISTEMA MÉTRICO — Nova Delhi — O govêrno indiano decidiu adotar o sistema métrico.

BOMBA ATÔMICA — Bandung, Indonésia — O primeiro ministro da Índia, Nehru, propôs, hoje, à Conferência Afro-Asiática, que se exorte os Estados Unidos e a União Soviética a interromperem a fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio.

VISITA DE TITO — Cairo — O marechal Tito fará uma visita ao Egito no mês de dezembro próximo — anuncia-se em fonte oficial. Esta decisão foi tomada por ocasião da recente visita feita a Belgrado pelo major de aviação Hassan Ibrahim, membro do Conselho da Revolução do Egito. O marechal Tito irá igualmente à Etiópia na mesma época.

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

EDITAL

Nos têrmos do Art. 9.º, da Portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1955, convocamos os associados dêste Sindicato para participarem das eleições que se realizarão nos dias 27, 28 e 29 do corrente para escolha de sua Diretoria e Conselho Fiscal, cuja mesa coletora funcionará das 10 às 18 horas no Aeroporto Santos Dumont, devendo ser atingido o número de 337 votantes para que o pleito seja válido. São considerados eleitores todos os associados dêste Sindicato.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1955.

Cmte. *Arthur Assis Lopes*
Pela Junta Governativa.

"Portugal e Brasil trocam um abraço de vibração e ternura"

Palavras do presidente Café Filho na Assembléia Nacional Portuguêsa — Condecorado com a "Banda das Três Ordens", a mais alta distinção nacional – Recepção triunfal em Lisboa — Repercussão da visita na imprensa portuguêsa — A íntegra do discurso pronunciado pelo Presidente do Brasil

LISBOA, 22 (Condensado do noticiário da U. P., A. F. P. e Agência Nacional) — Na manhã de hoje, o sr. Café Filho, que ontem recebeu uma das mais extraordinárias manifestações de que se tem notícia em Portugal, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa portuguêsa e estrangeira, no Palácio de Queluz.

Nessa oportunidade, o sr. Café Filho reiterou sua emoção em estar em Portugal, agradeceu as homenagens ali prestadas ao povo brasileiro (que representava) e se ocupou da importância do Tratado de Amizade e Consulta no estreitamento das relações entre os dois países.

Na tarde de hoje, o sr. Café Filho assistirá a uma sessão especial, na Câmara Municipal de Lisboa, e à noite será homenageado com um banquete que, no Palácio da Ajuda, lhe oferecerá o govêrno português.

A CONDECORAÇÃO

Após ter sido recebido triunfalmente em Lisboa, o sr. Café Filho foi acompanhado até o Palácio de Queluz, onde se desfez o imponente séquito. Despedindo-se do presidente Craveiro Lopes e das personalidades que o acompanharam, o sr. Café Filho almoçou na intimidade.

Após o almôço, o presidente Café Filho foi visitar, no Palácio de Belém, o presidente da República Portuguêsa. Nessa ocasião, o general Craveiro Lopes o condecorou com a mais alta distinção nacional, a "Grã Cruz da Banda das Três Ordens" conferida anteriormente aos presidentes Epitácio Pessôa, Washington Luís e Getúlio Vargas.

A "Banda das Três Ordens", criada em 1918, tem três franjas vermelha, verde e amarela. Representa a Ordem de Cristo (fundada em 1319 e concedida por altos serviços prestados por portuguêses no estrangeiro), a Ordem d'Aviz, (fundada no século XII, nos tempos em que a cidade de Évora foi arrebatada às tropas mouras), e a Ordem Militar de Santiago, fundada pelo primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, e que se confere atualmente para premiar o mérito científico literário e artístico.

Ao fazer-lhe a entrega da comenda, às 16,30 horas disse o general Craveiro Lopes: "Êste ato, no qual Portugal inteiro me acompanha, manifesta o aprêço pelos méritos do Presidente brasileiro e a amizade fraterna que dedicamos à querida nação brasileira. Recorda esta condecoração a todos os brasileiros os membros das Ordens d eCristo, Aviz e Santiago, os quais escreveram capítulos gloriosos na história que é comum às duas pátrias".

Agradecendo, declarou o sr. Café Filho: "No momento de receber esta alta condecoração, quero mencionar o fato de que, há pouco mais de quatro séculos e meio, Portugal levou a civilização à minha pátria".

DISCURSO NA ASSEMBLÉIA

Após ter sido condecorado pelo presidente Craveiro Lopes, o sr. Café Filho, em companhia de oficiais portuguêses e membros de sua comitiva, dirigiu-se ao Palácio de São Bento, onde funciona a Assembléia Nacional. Acompanhava-o o chefe do govêrno.

A Assembléia Nacional reuniu-se com a Câmara Corporativa em sessão especial dedicada ao sr. Café Filho.

Ali, após lhe ter sido tributada a recepção de praxe aos chefes de govêrno, o sr. Café Filho assumiu a Presidência da sessão, a convite do primeiro ministro Oliveira Salazar.

Saudaram o presidente brasileiro o sr. Lopes de Almeida, em nome da Assembléia, e o escritor Júlio Dantas, em nome da Câmara Corporativa.

O sr. Café Filho foi o último a falar, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhor Presidente,
Senhores Deputados:

É não só na qualidade de Presidente do Brasil, mas igualmente como antigo parlamentar, que desejo participar dêste encontro com a Assembléia Nacional e a Câmara Corporativa de Portugal. Sei que a generosidade de vossas homenagens se dirige à pessoa do chefe de Estado que ora visita o vosso país. Ao mesmo tempo me sinto entre os ilustres legisladores portuguêses como um antigo colega que vem de outras Câmaras, em que ressoa a mesma língua e se afirmam os mesmos valores culturais, aqui espelhados.

ESTEIO DA ORDEM

"No mecanismo dos poderes governamentais, torna-se difícil determinar qual a missão mais importante, entre os encargos fundamentais de julgar, legislar e executar. É fácil, no entanto, verificar que na vida da sociedade e no funcionamento do Estado, qualquer que seja a sua organização política, a lei e a base imprescindível, como fonte de Direito, esteio da ordem e tranquilidade, norma de conduta e garantia de sobrevivência das instituições humanas.

"Instrumento flexível do bem público, ela reflete em cada país as peculiaridades e tendências dominantes, que representam o esfôrço de cada nação em busca das fórmulas e dos sistemas mais apropriados às suas aspirações e necessidades privativas.

LIÇÃO DA HISTÓRIA

"Pode-se observar, através da História, que as origens e os fatores de agravamento de quase tôdas as crises que têm abalado o mundo correspondem não raro a uma deficiência do sentimento de legalidade, cujos efeitos se manifestam no desprestígio da autoridade, na indisciplina e na desordem.

"A experiência ensina que o único e verdadeiro caminho de uma paz duradoura, nas relações internas e externas de todos os países, é o respeito à lei, o qual pode ser mesmo considerado como a pedra de toque do teor de civilização e cultura de cada povo, e o alicerce sôbre o qual repousam a segurança e o progresso das nações.

PAPEL DE LEGISLADOR

"Se é certo que a importância da função legislativa vem dos primórdios da humanidade, tendo-se acentuado a partir do período áureo do esplendor grego e romano, não menos verdade é que as responsabilidades nesse terreno se tornaram incomparàvelmente mais árduas e complexas com o desenvolvimento das doutrinas políticas, a evolução da técnica e da ciência, e o exacerbamento dos problemas de natureza econômica e social.

"O papel do legislador situa-se assim cada vez mais numa órbita de relevância fundamental e decisiva, de que depende o destino dos indivíduos e dos povos.

CRITICAS AOS PARLAMENTOS

"As críticas que habitualmente envolvem os Parlamentos não devem ser encaradas como fator capaz de diminuir-lhes a majestade das atribuições. Elas são naturais e indispensáveis, e têm muitas vêzes o mérito de contribuir para fortalecer e realçar a instituição legislativa, cuja composição humana é sempre um reflexo das qualidades cívicas de uma nacionalidade.

"Deveis orgulhar-vos, senhores membros da Assembléia Nacional Portuguesa e da Câmara Corporativa, das nobres e pesadas tarefas que recaem sôbre os vossos ombros, como representantes do povo lusitano e responsáveis pela solução de seus problemas, através do debate, da meditação e do estudo que precedem a elaboração das leis.

TRATADO DE AMIZADE

"Ainda recentemente vos coube o encargo de discutir e aprovar o Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil. Nesta sala ecoaram ardentes e afetuosas palavras de exaltação de minha Pátria e dos sólidos laços que nos prendem e nos tornam comum o destino.

"Desejo de minha parte trazer um testemunho do que foi também no Brasil um ato de fraternal estima, em que se proclamou, não só em ambas as casas do Congresso, mas também através da imprensa, do rádio e de outros instrumentos de manifestação da opinião pública, a identidade real das duas nações que perpetuam origens e ideais afins, de um lado e outro do Atlântico.

APROXIMAÇÃO NATURAL

"A simpatia com que foi acolhido o Tratado, nos Parlamentos de ambos os países, não correspondeu senão a um sentimento popular que tem profundas raízes e no qual se revigora constantemente a união política das duas Pátrias.

"Consagrando uma aproximação natural, nascida das circunstâncias geográficas, fortalecida por um imperativo histórico e permanentemente ratificada, não só pela vontade dos dois povos, mas também pela decisão dos seus respectivos governos, o novo pacto de amizade está longe de traduzir apenas os impulsos convencionais e efêmeros dos clássicos ajustes internacionais. Êle é um penhor efetivo de solidariedade para as boas e más horas, um elo de confiança recíproca e uma fonte de colaboração de que tanto proveito podem extrair as duas nações.

AFEIÇÃO DE DUAS PATRIAS

"Senhor Presidente, Senhores Deputados:

"A satisfação e a honra que esta generosa acolhida me proporciona são tanto maiores quanto me foi dado o privilégio de ver-me alvo de palavras tão desvanecedoras por parte de dois notáveis expoentes da cultura de Portugal, os eminentes doutores Lopes de Almeida e Júlio Dantas. No calor e no brilho de seus discursos ficou bem patente o alto grau de afeição que une as nossas pátrias e de que os dois oradores souberam ser tão esmerados intérpretes.

"Diante de tão expressiva manifestação, senhores membros da Assembléia Nacional e da Câmara Corporativa, cresce em mim a emoção de representar o meu país nesta visita, a que o carinho da vossa hospitalidade e a eloquência dos vossos ilustres porta-vozes acabam de conferir tão significativo relêvo.

"Como antigo legislador, quero consignar o tributo do meu aprêço pelo nobre poder de que estais investidos. Bem sei avaliar, por experiência própria, as dificuldades de vossas tarefas, o peso de vossas responsabilidades e a transcendência de vossa missão. As nações podem prescindir de muitas coisas, mas não podem viver sem lei.

"É com emocionada gratidão que recebo as vossas homenagens, tão sinceramente dirigidas ao meu país. Elas não exaltam apenas o visitante e sua Pátria: engrandecem também os seus próprios autores, pela edificante nobreza de que se revestem e pela extrema generosidade de que estão impregnadas.

"Sou particularmente reconhecido pela oportunidade de usar tão alta e tradicional tribuna para as primeiras saudações que em meu nome e no de meu país dirijo às autoridades e ao povo da hospitaleira e formosa terra lusitana.

"No simbolismo dêste contato solene, Portugal e o Brasil trocam um abraço de vibração e ternura. Façamos votos, Senhores, para que esta aproximação se torne cada vez mais íntima e fecunda, pelo bem crescente dos dois povos que representamos".

RÉCITA DE GALA

O sr. Café Filho retirou-se para o Palácio de Queluz, terminada a cerimônia na Assembléia.

A noite, em companhia de sua comitiva, assistiu à récita de gala que em sua honra se realizou no Teatro de São Carlos.

MENSAGEIRO DA HISTÓRIA

LISBOA, 23 (AFP) — Os matutinos celebram com grandes títulos a chegada do presidente Café Filho ontem, 455.º aniversário da descoberta do Brasil por Pedro Alvares Cabral.

Escreve o "Século": "Esta visita é a afirmação brilhante de uma autêntica comunidade luso-brasileira". O "Diário de Notícias", escreve: "Café Filho como mais alto representante da Nação brasileira é um mensageiro da história. Saudando o presidente, o povo português agradece-lhe ter-lhe proporcionado esta jornada, a qual demonstra que os grandes tratados entre Brasil e Portugal obedecem ao ritmo do bater dos corações".

O jornal governamental "Diário da Manhã" titula: "Encontro histórico dos dois chefes de Estado da comunidade luso-brasileira" e escreve: "A comunidade luso-brasileira no mundo tornou mais apertada e mais clara a consciência dos laços que prendem as duas nações no seu futuro". O jornal católico "Novidades" escreve: "Seja bem-vindo! Brasil e Portugal partem hoje em nova jornada histórica". Esse jornal frisa o tremendo risco em que se encontra a civilização ocidental e cristã, para dizer ainda: "Portugueses e brasileiros como ontem foram incansáveis e clarividentes construtores dessa civilização, hoje serão seus defensores indefectíveis".

Serão ratificados os acordos de Paris

PARIS, 23, (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, monsieur Antoine Pinay, declarou hoje que êste país ratificará os Acôrdos de Paris à 5 de maio próximo em virtude da promessa que se lhe fêz de que tal medida abrirá o caminho para uma Conferência Quadripartite com a Rússia sôbre a questão da Alemanha.

Vacina francesa contra a paralisia

PARIS, 23 (AFP) — "Pode ser considerado hoje como resolvido o problema técnico da preparação de uma vacina francesa contra a poliomielite, mas o Instituto Pasteur não cogita de realizar, antes de um certo prazo, a sua produção em quantidade suficiente para aplicações sem contrôle", declara em comunicado o Instituto Pasteur. Esclarece o comunicado: "Antes de propôr de maneira sistemática um método de vacina, seja qual fôr é necessário efetivamente ter certeza, não sòmente da inocuidade do método, o que é hoje, ao que parece, coisa feita graças à experiência norte-americana, mas ainda da duração da proteção obtida, bem como dos métodos utilizáveis para reforçar essa proteção no caso de descréscimo".

Arthur da Silva Bernardes

Sua família, impossibilitada de dirigir-se, individualmente, a todos quantos a confortaram, através inúmeros telegramas, cartas e cartões ou, ainda, pessoalmente, por motivo do falecimento do seu saudoso chefe, sensibilizada agradece, por êste meio, às manifestações de pesar.

FRANCISCO PEIXOTO SOARES DE MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Presciliana Peixoto, viúva, Gastão Soares de Moura, filhos, netos e bisnetos; Júlio Soares de Moura, senhora, filhos e netos; José Gonçalves Sollero, senhora, filhos e netos; José, Francisco, Artur, Severina e Clovis Vieira e filhos; Edison Jacob, senhora, filhos e netos (ausentes); Francisco Peixoto Filho, senhora e filhos; Geraldo Peixoto, senhora e filhos; Antônio Carlos Barbosa Teixeira, senhora e filhos; Paulo Emílio de Oliveira e Cruz, senhora e filhos (ausentes); Clóvis Josaphat Peixoto, senhora e filhos; Camillo, Ione e Lúcia Peixoto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, bisavô e trisavô FRANCISCO PEIXOTO SOARES DE MOURA, e convidam aos demais parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 25, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.**

MIGUEL CURI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Alberto Curi, senhora e filho, Wilson, Alfredo, Violeta, Léa Curi, Ivone Curi Azem e filhos, Salmi Curi e senhora, Nahin Curi e família (ausentes), Demétrio Rezek e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MIGUEL CURI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa, a Av. Gomes Freire, 559. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

ALFREDO DE SEQUEIRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✝ **LÚCIA GALVÃO DE SEQUEIRA, ALFREDO DE SEQUEIRA FILHO e senhora, VISCONDE DE CARNAXIDE e família (ausentes), DR. NILSON REZENDE e família (ausentes), PROFESSOR SILVIO DE ABREU FIALHO e família, DR. PAULO CORTEZ e família e FRANCISCA GALVÃO DOS SANTOS, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô e genro – ALFREDO DE SEQUEIRA –, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✝ **CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE, TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA., A. SEQUEIRA & CIA. LTDA. (S. PAULO), SEUS DIRIGENTES E AUXILIARES, convidam seus amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu saudoso ex-chefe e grande amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 25, em intenção de sua boníssima alma, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados, para o Edital de Concorrência Pública, para construção de um Galpão, onde serão instalados o Restaurante do Servidor do SAPS, o Serviço Médico e Acréscimo das Oficinas de Benfica, publicado no "Diário Oficial", Seção I, do dia 18 do corrente, à página 7.223.

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

Dois ótimos apartamentos

Duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc.
Rua Antônio Basílio, 131, II térreo e II sobrado

(VAZIOS)

O LEILOEIRO NILO, autorizado por alvará do M. M. Dr. Juiz da 4.ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira 28 de abril de 1955, às 16,30, os apartamentos acima, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Informações: Tel.: 42-6665

Em especial comemoração de seu 25º ANIVERSÁRIO

venda por PREÇOS REDUZIDOS

A classe médica dedicamos êste oferecimento de obras técnicas nacionais e estrangeiras. A nossos clientes em geral ofertamos milhares de discos long-playing e populares. Visite-nos portanto durante êste mês de abril e desfrute de preços realmente inéditos e excepcionais.

Livros — MEDICINA ODONTOLOGIA CIÊNCIAS — GRANDES DESCONTOS

Discos — De 360, por 250, LONG-PLAYING De 250, por 150,

LIVRARIA ATHENEU S.A.
Rua Senador Dantas, 56/A-58 - TEL. 52-6666
Aberta até às 22 horas

RUA SOUZA VALENTE 15
caminhões *De Soto* pick-ups
SERVIÇO - PEÇAS
PEÇAS MOPAR
para todos os produtos
CHRYSLER
CIBRACO - Tel.: 28-7104 - (R. Interna)
R. FIGUEIRA DE MELO — RUA ESCOBAR
RUA SÃO CRISTÓVÃO

Quando meses valem anos



O "DUXBURY Bay", navio-oficina norte-americano, passou cinco meses no Golfo Pérsico ou patrulhando o Mar Vermelho. Ali a disciplina é muito rigorosa e por cinco meses os marinheiros não puseram o pé em terra.

Deixando o serviço agora, o navio vinha de volta para os Estados Unidos, quando o comandante H. H. Hale resolveu premiar seus comandados. Perguntou a êles em que pôrto queriam fazer escala. A resposta foi unânime: "Rio de Janeiro, Brasil". E aí estão êles na cidade.

Manuel Bandeira fêz anos



MANUEL Bandeira fêz 69 anos esta semana. No dia 19, um dia depois de Charlie Chaplin.

"Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos. A vida inteira que podia ter sido e que não foi. Tosse, tosse, tosse. Mandou chamar um médico: — Diga trinta e três. — Trinta e três... trinta e três... trinta e três... — Respire. — ...O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado. — Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax? — Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino".

Isso há muitos anos. O tango argentino já até caiu de moda.

Carlitos fêz anos



CHARLIE Chaplin fêz 66 anos esta semana. Mais precisamente, no dia 18. Entre amigos íntimos, Carlitos e sua espôsa Oona festejaram a data com bolo de velinhas e sem discursos. Chaplin estava na cidade de Kezz Fez, na Africa, longe de repórteres e fotógrafos.

Carlitos jantou no palácio Jamail, onde lhe serviram, depois, um gigantesco "Au Moka", bolo africano favorito do cineasta. Depois do jantar Chaplin seguiu para Casablanca, de onde voltará para a Europa. Ali êle declarou: "Há muito tempo não passava um aniversário a meu inteiro gôsto, sempre perturbado por estranhos".

A rainha fêz anos



A RAINHA da Inglaterra faz anos duas vêzes por ano, exatamente por ser a rainha. Por uma tradição, o aniversário do rei é sempre numa mesma data, escolhida para cair na temporada sêca, quando os dias são mais bonitos e há mais possibilidades de um dia ensolarado para ajudar as cerimônias.

Mas como nem os reis (ou rainhas) nascem no dia determinado por decreto, Elizabeth comemorou anteontem seu "aniversário particular". No dia 21 ela fêz 29 anos, comemorando a data apenas entre os de sua família. Em junho soprará outro bolo de velas.

A semana passou assim:

A chapa está completa

COMPLETOU-SE a chapa. De pé, aos gritos de "Jango, Jango", a Convenção do PTB foi encerrada e a candidatura mantida. O homem vai ser o vice na chapa de Kubitschek.

O homem se diz testamenteiro de Getúlio e alegando isto não queria aceitar sua candidatura: "Chefiando o partido, de fora, poderei ser mais útil". "Cumprirei a herança que recebi de Getúlio". "Não tenho médo de ameaças de militares". "Irei para a rua, para a frente do povo, comandar a revolução".

Mas a espinha estava atravessada na garganta. Jango ainda estava lembrado de como os militares haviam exigido a sua saída do Ministério. Não queria ser candidato.

Os petebistas se reuniram em convenção. Conversaram um pouco. Veio o nome do homem. Foram para São Borja, fizeram mesa redonda no cemitério. O homem não queria, mas queria. O outro dizia: "Aceita, aceita".

Voltaram os petebistas. Reunidos novamente, puzeram um disco para tocar. Era um tango, servindo de fundo para um discurso do homem, onde êle dizia "não quero ser candidato". A certa altura o disco enguiçou e ficou repetindo "...quero ser candidato", "...quero ser candidato". Mudaram o disco. Agora uma voz de novela para ler uma carta. E a torcida: "Jango, Jango".

Votaram então a proposição que fazia do homem candidato. E votaram outra proposição, que fazia essa candidatura definitiva. A chapa estava completa. O outro (o que não tinha nada a ver com os que foram derrubados em 24 de agôsto), torceu as mãos de contente. A chapa estava completa.

O homem (que dorme de olhos abertos, segundo diz), chega segunda-feira, para dar a palavra final. E a palavra final será, naturalmente: "A convenção decidiu que minha candidatura é definitiva. Sou obrigado a obedecer". A chapa está completa".

FILADÉLFIA — A Associação Anti-Alcoólica de Filadélfia está preocupada com a má influência que os homens da Terra poderiam exercer sôbre os habitantes de Marte. Um editorial do seu órgão diz: "...temos de exigir que nenhuma gota de álcool esteja a bordo dos foguetes interplanetários, pois, caso contrário, isso poderia ter conseqüências calamitosas para os habitantes de outros planetas, desabituados de vícios."

MIDDLESEX — O reverendo C. D. Sharpe, de Middlesex, teve que se justificar perante o seu bispo, porque adiou um casamento marcado para o domingo, a fim de poder assistir ao jôgo de futebol entre a Inglaterra e o País de Gales. Sharpe alegou que teria perdido o jôgo mais importante do campeonato.

ROMA — Francisco Conti, de 68 anos, tentou o suicídio na segunda-feira, por não ter dinheiro para pagar as suas dívidas. Salvo, ouviu de uma vizinha um sonho palpite no milhar. Arriscou tudo o que lhe restava num bilhete inteiro. Na quinta-feira estava milionário. Sofreu um ataque do coração ao receber a notícia. Mas não morreu.

NOVA YORK — Tôda a polícia de Nova York foi posta em movimento para descobrir o paradeiro de Rofus Dayer, rico homem de negócios (couro) que desapareceu de casa sem deixar rastro. Encontraram-no agora, dois meses depois, na Flórida, como o palhaço de um circo (e fazendo sucesso). Explicou êle aos repórteres e aos policiais que "desde menino aquele era seu grande desejo". Rofus ainda não se decidiu a voltar para casa.

PARIS — De Chirico, o pintor, lançou veemente protesto contra a exibição de um quadro com a sua assinatura no Museu de Arte Moderna, em Paris. Diz êle que o quadro não é seu. Os peritos do museu discordam, afirmando a autenticidade da obra.

Esta semana o mundo riu

FONTAINEBLEAU — As mulheres da França venceram mais uma barreira imposta pela diferença do sexo: a Sociedade dos Esportes de França anunciou que vai permitir que as mulheres se tornem jóqueis profissionais. A primeira corrida, já programada, só para jóqueis femininos, será a 1.º de maio, na pista de Fontainebleau — o "Prix des Amazones".

ST. VALENTIN — Nesta cidade da Austria há um clube de futebol cujos atletas são todos femininos. Atualmente o time está ameaçado de se dissolver, por falta de adversários (o clube é profissional) porque venceu, recentemente, a seleção (masculina) da cidade, por 6-3.

ROMA — Os ex-gangsters ítalo-norte-americanos, expulsos dos Estados Unidos como indesejáveis, pretendem organizar a marcha da fome sôbre Roma, a fim de chamar a atenção das autoridades sôbre a situação vexatória em que se encontram. Frank Frigenti, antigo lugar-tenente de Al Capone, declarou que mais de 500 ítalo-norte-americanos estão submetidos a uma vigilância insuportável, que não lhes permite nem fazer compras a sós, sem acompanhamento policial. Disse ainda que todos são "muito perigosos" e que apesar dos muitos anos de vida calma estão agora desesperados com a falta de liberdade.



Churchill voltará ao gabinete

"SIR" Winston Churchill, em férias na Sicília, ameaça voltar à Inglaterra, se a marcha das eleições gerais começar a se tornar difícil para seu partido. Há poucos dias, depois de renunciar ao posto de Primeiro Ministro, renunciou à chefia do partido (sucessor: Eden). Já agora, anunciou que deixará a pintura pelo seu gabinete de trabalho, para ganhar para os Conservadores outra eleição.



LINHA "A" COM DIOR À FRENTE

ENQUANTO Balmain se inclina mais pela linha "I", Dior se lança à frente dos que adotaram a linha "A". Definitivamente ultrapassada, a linha "H" desapareceu, para assistir a luta das duas vogais. Êsse modelo que Vânia está exibindo (Canadá) é de Dior. Ao que parece, as elegantes não escolherão Dior ou Balmain, para usar com exclusividade. Uma enquete feita pela revista "Femmes" concluiu que Dior será escolhido para a tarde e Balmain para a noite.

O gabinete onde o gênio trabalhava

ÊSTE era o escritório de Albert Einstein no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Princeton, tal como foi deixado pelo sábio à sua morte. Ao que parece, as equações no quadro negro são de seu próprio punho, referentes a não se sabe o quê. Einstein deixou para ser comprovada a sua teoria do Campo Unificado. Estaria trabalhando em nova teoria, ultrapassando a última?

Protesto dos pintores: "Salão Miniatura"

FICOU famosa no mundo inteiro a atitude dos pintores brasileiros, que fizeram o salão de arte moderna do ano passado só em prêto e branco, como um protesto por não poderem importar tintas. Tôdas as revistas importantes do mundo deram notícia do original protesto.

Passado um ano, a situação mudou muito pouco. E já os pintores imaginaram uma nova forma de protestar contra o govêrno, contra os ágios, contra o preço das tintas, contra a SUMOC e contra outras coisas de que não entendem o que nem por que.

Agora, êles pretendem ir para o Salão com quadros pequenos, para mostrar que não podem gastar muita tinta (cara) para pintar.

A idéia partiu de Iberê Camargo, mineiro, um pouco implicante, ótimo artista, que não gosta de política (nem entende), que gosta de viver sossegado e que não é o que se poderia chamar um "líder de classe".

Já a idéia do Salão Prêto e Branco foi de Iberê. Êle não vai atrás dos outros artistas arregimentando fôrças para fazer e salão-protesto. Mas conversa muito (suas conversas ao telefone duram um mínimo de vinte minutos), e dessa conversa os outros saem indignados com o preço da tinta e saem pensando também que a idéia é um pouco dêles.

Iberê resolveu ir ao ministro da Educação, explicar a situação do pintor nacional. Vai por conta própria, sem delegação de ninguém. Mas se não der certo essa conversa amigável, o mundo vai saber (outra vez) que no Brasil é muito difícil viver da pintura, e que o govêrno não se interessa em descobrir uma solução para o problema.

O Salão será prejudicado (como já o foi no ano passado). A mostra não representará o nível artístico da pintura nacional. Os pintores não poderão demonstrar a sua arte em tôda a sua fôrça. Mas valerá o protesto.

Jafet vai pagar

O BANCO do Brasil exigirá que o sr. Ricardo Jafet pague os prejuizos que causou quando, na presidência do Banco, autorizou negócios irregulares.

Esta decisão foi tomada pela assembléia geral do Banco, na semana que passou. O sr. Alcides da Costa Vidigal, o novo presidente, em seu relatório aos acionistas (baseando-se em investigações mandadas fazer pelo ex-presidente Clemente Mariani) foi quem propôs a medida.

O Banco do Brasil vai requerer primeiro, em juízo, a anulação das assembléias gerais em que foram aprovados os relatórios, os documentos do balanço e os pareceres do Conselho Fiscal, ao tempo de Jafet, pois estes eram "completamente omissos e silenciosos" a respeito dêsses negócios irregulares.

Os negócios classificados de irregulares foram com o grupo Wainer (Érica, "Última Hora" e Rádio Clube), com Georges Galvão ("O Radical", Editora Sol, etc.), com o sr. Emílio Carlos e com Hugo Borghi, entre outros.

"O relatório do presidente do Banco classificou de "irregularíssimos" os negócios do grupo Wainer, classificando ainda a Jafet como responsável por tudo. (Declaração do sr. Ricardo Jafet ao voltar da Europa: — "Mais dois anos na presidência do Banco e eu teria salvo o Brasil").



Einstein investigado

COM a idade de 77 anos morreu o professor Albert Einstein. Alemão, de origem judaica, nasceu em Ulm. Estudou na Suíça, foi expulso da Alemanha por Hitler, em 1933, naturalizou-se norte-americano, em 1939 e recebeu o prêmio Nobel.

Em 1905 publicou um folheto, de 27 páginas, intitulado "Teoria Geral da Relatividade". Vinte e sete páginas suficientes para fazerem do seu o nome mais famoso do século, o que só foi reconhecido nos últimos dez anos.

Seu passatempo predileto era o violino, escrevia com as duas mãos mas não gostava de escrever muito. Publicou poucos livros, um de parceria com Freud.

Quando criança, foi considerado retardado mental, tendo sido reprovado no primeiro vestibular que fêz para a Faculdade de Engenharia. Morreu deixando para ser comprovada a "Teoria do Campo Unificado".

Legou, em testamento, todos os seus órgãos vitais à ciência. Seu corpo foi cremado e não houve cerimônias fúnebres. Seu cérebro vai ser filmado (em côres) e o dr. Harry Zimmerman, que vai examiná-lo junto com uma equipe de nove médicos, declarou à imprensa que "o cérebro é um pouco menor que o comum, não indicando a sua excepcional habilidade mental". Disse mais, que é improvável que se encontrem provas científicas de que Einstein era um gênio".



COMO QUEBRAR UM NARIZ — Ademir entrou entre dois, num dos seus "rushes" que fazem vibrar a torcida. A bola ia fugindo de seus pés. Êle girou o corpo e aplicou a "virada". Com o impulso do corpo, os braços fizeram um círculo e o cotovelo esquerdo foi ao rosto de Juvenal, que vinha fazendo ótima partida: fratura do nariz, com afundamento.

A BLAGUE DA SEMANA

O JORNALISTA Hélio Fernandes, exonerado do cargo de diretor-geral da Rádio Mauá, assinou a seguinte portaria quando soube da sua demissão:

"Compreendendo os altos e patrióticos propósitos do Exmo. Sr. Presidente da República ao nomear o sr. Heitor Moniz para diretor-geral da Rádio Mauá;

Compreendendo que a escolha recaiu sôbre um homem de conduta ilibada, exemplar, honestíssima e de competência provada;

Compreendendo que o sr. Heitor Moniz tem um passado de enormes serviços prestados à democracia e ao Brasil;

Compreendendo que o sr. Heitor Moniz é um administrador dos maiores e de predicados reais e autênticos;

Compreendendo que portador de tantos títulos, glórias e serviços, o sr. Heitor Moniz teria que ter uma recepção condigna;

Compreendendo que é preciso elevar a transmissão do cargo de diretor-geral da Rádio Mauá à altura dos desejos do Exmo. Sr. Presidente da República:

RESOLVO:

Designar o contínuo Renato Gomes Monteiro para receber e transmitir o cargo de diretor-geral da Rádio Mauá ao bravo, ínclito, destemido e respeitado sr. Heitor Moniz".

E o contínuo recebeu o cargo, sentou-se por um dia na mesa do diretor da Rádio Mauá, foi o diretor e no dia seguinte passou o cargo. O primeiro ato do novo diretor foi demiti-lo, por que motivo não se soube bem.



BOMBAS ATÔMICAS CONTRA NUDISTAS

ESTA semana uma ilha teve destaque muito especial no noticiário internacional. Não foram as ilhas de Formosa e Kemoi, sob a ameaça da guerra, nem foi Mindanau, sob a ameaça de um vulcão, muito menos Bikini, sob a ameaça de nova experiência atômica.

Não foi a Inglaterra, agora comandada por Anthony Eden, nem a Groenlândia que se militariza. Também não foi a nossa ilha de Bananal (a maior ilha fluvial do mundo), que segundo se diz é muito rica em petróleo.

A ilha-assunto é a pequena ilha de Levant, uma nesguinha de terra banhada pelas águas tépidas e azuis do Mediterrâneo, embalada pelos ventos brandos da Riviera, sob um sol claro e morno. Essa ilha quase provocou uma crise no govêrno francês.

E' que as autoridades navais francesas resolveram despejar os habitantes da ilhota do arquipélago Hyères, para localizar ali um centro de pesquisas atômicas. Aquelas autoridades julgam a posição de Levant muito interessante.

Acontece que os habitantes da ilha não querem sair. São êles todos nudistas, e dizem que não há mais lugar para êles em território francês. Há tempos foram expulsos de uma ilhota fluvial no rio Sena, pela curiosidade malsã dos parisienses, que, de binóculos, escondiam-se pelas margens do rio, obrigando a polícia a intervir constantemente.

Agora que estão sob a ameaça de serem despejados, os nudistas resolveram protestar, ameaçando fazer passeatas através de Paris. Alguns jornais tomaram a defesa dos paradisíacos moradores de Levant e até mesmo no Congresso se perguntou ao govêrno o por que da escolha daquela ilha — propriedade particular — para se instalar o campo de pesquisas atômicas. Os ministros da Marinha, da Defesa e do Interior, estão estudando o assunto, para responder.

O ARQUITETO E' MINEIRO — Já publicamos a foto da matriz de Campo Belo, cidade do interior de Minas, que se orgulha de sua igreja moderna (em construção). O projeto não é de arquitetos holandeses, como noticiamos. E' do mineiro (de Varginha) José Braga Jordão, que conseguiu a aprovação episcopal para a igreja moderna. Dentro da matriz de Nosso Senhor do Campo Belo se acomodarão 1500 pessoas de pé e outras tantas sentadas.

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe

Professôra Edith Gomes da Rocha, da escola "Conde de Agrolongo", quando distribuia aos alunos da 5.ª série os folhetos com as instruções da nossa campanha. Ao seu lado, a professôra Elza Maria da Conceição.

Consagrada nas escolas a campanha da carta a mamãe

APOIO ESPONTANEO DAS MESTRAS CARIOCAS À INICIATIVA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — "A ESCOLA É A CONTINUAÇÃO DO LAR", ASSINALA A PROFESSÔRA ELIZA CAMPOS, CHEFE DO 8.º DISTRITO EDUCACIONAL — DIRETORA E PROFESSÔRAS DA ESCOLA "AFONSO PENA" ELOGIAM O MOVIMENTO

AS ESCOLAS públicas do Distrito Federal vêm oferecendo o mais decidido apoio à campanha desenvolvida por êste jornal, sob a inspiração do "Dia das Mães". Convocando os escolares a escreverem "uma carta para mamãe", e dando a oportunidade a que se destaquem a aplicação e os deveres filiais, o movimento mereceu imediata consagração por parte das professôras cariocas, tal a afinidade entre o nosso objetivo e a nobre missão do magistério.

A grande festa para a família que é o "Dia das Mães" há muito tempo vem sendo exaltada nas Escolas Públicas cariocas. A popularidade de que hoje desfruta essa data deve-se ao esfôrço das professôras, que aqui, como em tantas outras causas nobres, fizeram trabalho de pioneiros. Daí a ressonância que o nosso movimento encontrou no magistério primário da cidade.

— "Como todo trabalho que é realizado em benefício da boa formação, pode de antemão contar com o apoio e os aplausos das educadoras — disse-nos a professôra Eliza Campos, chefe do 8.º Distrito Educacional, com sede na escola "Afonso Pena". Considerando que a escola é uma continuação do lar, esta campanha só pode merecer os agradecimentos de nossa parte. Foi sem dúvida uma iniciativa feliz, esta da TRIBUNA DA IMPRENSA".

As professôras daquele distrito, técnicas de Educação, as professôras da escola "Afonso Pena" e os alunos, unidos, na comemoração do "Dia das Mães", já estão em franca colaboração com a nossa iniciativa.

Os alunos começaram a escrever suas cartas. As professôras espontâneamente vêm divulgando a nossa campanha em outros estabelecimentos.

— "A idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA é excelente. As crianças estão esperançosas e entusiasmadas para conquistarem, não só os seus prêmios, mas também os das professôras" — declarou-nos a professôra Lídia de Oliveira, subdiretora daquela escola.

A PROFESSÔRA Maria Angela, diretora da escola "Duque de Caxias", lendo, num exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, as instruções sôbre a campanha. A professôra é de opinião que o movimento realizado nas escolas públicas alcança plenamente os seus objetivos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.616 — SÁBADO-DOMINGO, 23-24 DE ABRIL DE 1955

Poderoso estímulo para a educação da infância

A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, de proporcionar aos alunos das escolas primárias da Prefeitura a oportunidade de, com seu próprio esfôrço, conquistarem um presente valioso para suas mães, no "Dia das Mães" já é do conhecimento de tôdas as escolas.

Na escola "Conde de Agrolongo" a gurizada, ontem, ficou radiante com a presença da reportagem. As professoras também estão entusiasmadas e já deliberaram incentivar os alunos para que eles não deixem de remeter suas cartinhas até o dia 30, para a nossa redação.

— "Um movimento como êste que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem fazendo é de grande valor, não só para a educação das crianças, como também para a elevação do mais sublime dos sentimentos. O amor materno precisa ser sempre cultivado não só pelas crianças, como pelos adultos" — disse-nos à professora Edith Gomes da Rocha, diretora daquela escola.

PROFESSÔRAS da escola "São Paulo": Lúcia Maria Soares, Marisa Ferreira, Marisa Massafferri, Maria da Glória Peixoto, Margarida Bevilacqua e Maria da Glória Toja Couto. Elas vinham acompanhando o certame pelo noticiário e aguardavam a visita da reportagem. Foram unânimes em aplaudir o movimento e asseguraram seu apoio valioso.

Escola "São Paulo"

— "A campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo é valiosíssima — disse-nos a professora Amélia Maranhão, chefe do 17.º Distrito Educacional, com sede na escola "São Paulo". Iniciativa que virá estimular as crianças a vem concorrer para o desenvolvimento de redação, campanha que estamos levando a efeito em tôdas as escolas do nosso distrito".

— "Esta iniciativa vem estimular o amor das crianças pelas mães — acrescentou a professora Málque Tahan Abdu, diretora da escola "São Paulo". Tôdas as campanhas que visem estimular a infância encontram sempre todo o apoio das professoras".

De um modo geral, as professoras da escola "São Paulo" estão identificadas com a iniciativa. Os escolares, por sua vez, recebem sempre a notícia como um dos grandes acontecimentos. Houve no pátio até ovações para a reportagem.

As professôras Maria da Penha Loques Pereira, Edith Gomes de Rocha e Odete Silva Machado, da escola "Conde de Agrolongo", quando ouviam as instruções para o concurso do "Dia das Mães"

SEUS FILHOS E OS MEUS...

Crianças gordas (I)

"MINHA pobre filhinha não consegue deixar de engordar", me diz sua mãe. "Ela tem o mesmo distúrbio glandular que a avó, que era gorda desde criança".

"Eu tentei corrigir meu filho, fazendo-o comer segundo normas", outra mãe confessa, "mas êle recusa-se a comer o que eu preparo especialmente para êle, em casa, e sai para comprar sorvete e balas. Se eu me recuso a lhe dar dinheiro, êle arranja algum com o pai ou com seus colegas de colégio".

"Isto me deixa zonza", uma terceira me diz. "Crescendo ràpidamente, a criança precisa grandes quantidades de comida. Comer muito nunca fêz meus dois filhos mais velhos engordarem — e êles comiam como verdadeiros Pantagruéis. Por que tudo quanto Joana (a mais moça) come há de fazê-la assim mais gorda?"...

Quais são as causas da obesidade na infância? Médicos e psiquiatras nos dizem, seguros de si, que as crianças são gordas por comerem demais. A teoria muito corrente de que distúrbios glandulares são os responsáveis pela deformação dos garotos, raramente é comprovada pela ciência. E' muito difícil encontrar uma criança com deficiência mental, ou que sofra de uma crise endócrina, obesa. Ao contrário, a grande maioria das crianças com excesso de pêso são absolutamente normais, física e mentalmente.

Algumas crianças, desde que nascem, mostram tendência para serem gordas, embora sejam normais. Nascem com grande apetite, são de natureza plácida e meditativa e dependem, emocionalmente, da comida que ingerem.

Com ou sem essas características, o que é fato é que a obesidade, na maioria dos casos resulta do excesso e do desequilíbrio de alimentação, e as características dos bebês-glutões podem e devem ser controladas enquanto êles são ainda pequenos.

A simplicidade do problema, quando êle é pôsto assim neste pé, pode enganar. Ele é simples, se considerarmos apenas o lado físico da questão. Quando perguntamos **por que** a criança come demais aí a coisa se transforma em grave problema psicológico.

Os psicologistas garantem que para as crianças gordas, a comida tem uma exagerada importância, um enorme valor emocional: ela influi no amor, na segurança e na satisfação. Porque ela foi, deliberada ou inconscientemente, tornada superdependente, por um parente autoritário (normalmente a mãe), ela tem poucas oportunidades para desenvolver um adequado senso de competência e autosuficiência. Ela tende a se tornar, me[illegible]amente indolente [illegible] para as atividades [illegible] e as relações sociais com suspeita e se omite, cada vez mais, quando entra na adolescência.

Um psicologista escreveu: "A criança obesa cresce com uma fundamental subestima por si própria. Ela se sente sem esperança em um mundo que é representado para ela como um perigoso lugar, no qual se perderia, não fôsse a proteção da mãe. Ela se torna uma vítima da incerteza e da ansiedade, por esta atitude. Sua única defesa é se voltar para a mãe, e como a mãe lhe dá segurança, principalmente oferecendo a ela comida, a criança liga uma coisa à outra, fazendo da comida uma válvula para a sua ansiedade".

Que podem fazer os pais? Do ponto de vista da nutrição, é procurar equilibrar a comida, deixando de dar a ela comidas inúteis (farofa, por exemplo). Do ponto de vista psicológico é inútil qualquer dieta, se não se procurar compreender seus problemas emocionais. Reduzir de pronto sua comida, é muitas vêzes tremendamente prejudicial, porque pode aumentar sua ansiedade emocional — e a criança pode até ficar mentalmente doente, por se sentir desamparada e insegura. O que vale é descobrir primeiro o seu mal, a causa da sua infelicidade na vida de dentro de casa, e procurar afastar o motivo, ao mesmo tempo que se procure desenvolver nela o interêsse e a satisfação por viver sua própria vida, dando-lhe amor próprio.

Só então, e aos poucos, a criança deve entrar na dieta alimentar. Só quando a comida **não** fôr mais um substituto para a solução dos seus problemas de segurança é que ela passará a comer normalmente. E' um processo demorado e difícil a reeducação do hábito alimentar de uma criança, que exige a cooperação de um médico interessado e, sobretudo, pais compreensivos.

MARGARET TAVARES DE SA'

Para onde remeter as cartas

OS escolares devem dirigir suas cartas para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, ou à nossa Agência da Avenida Rio Branco, 108, sala 107 (sobreloja), onde há uma urna para recebê-las.

Lembrem-se de que as cartas devem chegar até o dia 30 de abril.

A PROFESSÔRA Maria Elisa Campos, chefe do 8.º Distrito Educacional, acompanhada da técnica de Educação Hellade de Aspren Valle, professôra Lúcia Bento da Silveira, Marani Machado Coutinho, Zulmira de Oliveira Barbosa, Hayde Gonçalves Rodarte e da professôra Lídia de Oliveira, subdiretora da escola "Afonso Pena". Tiveram referências entusiásticas à iniciativa da TRIBUNA.

ESCOLA DUQUE DE CAXIAS

NA escola "Duque de Caxias", as professôras, desde a semana passada, já estavam incentivando seus alunos para escreverem conforme as instruções divulgadas por êste jornal. Na opinião unânime daquelas educadoras, esta campanha muito poderá colaborar para a elevação moral e educacional das crianças.

— "Esta foi uma iniciativa das mais felizes que poderiam surgir em benefício da infância — disse-nos a professôra Maria Angela Fernandes de Azevedo Silva, diretora da escola "Duque de Caxias". Tudo o que fôr para educar em benefício do amor materno é interessante".

As professôras prometeram que, dos 991 alunos daquela escola, pelo menos 900 deverão remeter suas cartas para a nossa redação.

AS professôras da escola "Duque de Caxias", que estão empenhadas na colaboração da nossa iniciativa: Maria Celeste, Elódia Ramos Rohrig, Lair Guaíba de Almeida, Ethel Nolding dos Santos, Maria Itala Fernandes, Júlia Lunnd, Nilce do Nascimento Fróes, Jacy Nery Benevides, Cléa Martins Steinert, Thais Arruda Cavalier, Maria Celeste, Wanda Watson Oliveira Neto e Maria Benevides da Guarania.

Morena e carioca a mais jovem das congressistas

Reportagem de
LUIZ PIETSCH JR.

MÔNICA Lumack de Moura é carioca, pois nasceu em Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 435; é morena, de tez trigueira e cabelos negros; de família católica é, também ela, congressista. Mas possui um título que ninguém mais possui: é a congressista mais jovem do mundo.

A senhorita Mônica Lumack de Moura nasceu segunda-feira, às 13,40 horas. Com 18 horas de vida já era congressista. O Secretariado do Congresso não tem conhecimento de nenhum outro congressista com menos de um dia de vida.

Mônica é a mais jovem congressista do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O nome

Mônica é filha de católicos. Seu pai, dr. João Coutinho de Moura, é médico (psiquiatra) e pertenceu ao movimento universitário católico. Sua mãe, d. Marta Lumack de Moura, é católica praticante.

Eis porque, à espera de filho, que escolheram um nome da Igreja Católica: se fôsse menino (e êles não tinham dúvida) chamar-se-ia Tarcísio — em homenagem a um dos grandes e esquecidos padroeiros dos Congressos. Se fôsse menina (possibilidade que julgavam remota) receberia o nome de Mônica — homenagem à mãe de Santo Agostinho.

"Antes de pensarmos que nosso filho pudesse ser o mais jovem congressista, já nos preocupávamos em lhe dar um nome que refletisse nosso amor filial à Igreja", declarou-nos o dr. Moura.

D. Letícia Barcelos colabora, no Palácio São Joaquim, na Campanha de Inscrições. E' a encarregada dos "grupos de ação" dos colégios secundários.

Amiga do casal, "foi, fora da família, a primeira pessoa que visitou Mônica", segundo nos declarou o pai. Da casa de Saúde d. Letícia dirigiu-se, ainda manhãzinha, para o Palácio São Joaquim. E vinha pensando que presente poderia dar à criança.

Queria que fôsse alguma coisa que resistisse à ação do tempo. Que Mônica se lembrasse quando já pensasse pela sua própria cabeça. E foi aí que se lembrou de inscrevê-la como congressista.

"Inscrevi-a, retirei imediatamente seus pertences de congressista e levei o emblema para D. Helder Câmara benzer", declarou-nos d. Letícia.

E concluiu: "Inscrita congressista, Mônica tinha apenas 18 horas de vida. Creio que é a mais jovem do XXXVI C.E.I.".

Graça

Por ocasião do Congresso (de 17 a 24 de julho) Mônica terá 3 meses. Não poderá, pois, participar dêle. Mas receberá graça — como receberão graças tôdas as pessoas que, inscritas como congressistas, não puderem participar do conclave de julho.

"Não há dúvida — assegurou-nos o arcebispo D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso, perguntado a respeito — a menina Mônica, como todos os congressistas, receberá graça. Ela não será expectadora, mas será muito mais: congressista, faz parte do Congresso".

Cartões para as mães vivas e flôres para as mães mortas

A Prefeitura vai participar do "Dia das Mães" — Monumento na Cinelândia

ATRAVÉS do Departamento de Turismo e Certames, a Prefeitura do Distrito Federal participará, êste ano, do "Dia das Mães".

Na Cinelândia, será erigido um monumento ao "Dia das Mães".

O PAINEL

Êsse monumento será um painel figurativo, com a imagem simbólica da Mãe trazendo ao colo seu filho. Enquadrando o painel, um artístico conjunto arquitetônico, em estilo barroco, com 9 1/2 metros de altura, terá disposto, em sua face anterior, um balcão sôbre o qual poderão ser escritas mensagens pelos filhos, em cartões-postais ali mesmo distribuidos pela Prefeitura, com destino às Mães distantes.

CARTÕES PARA AS MÃES

Uma caixa especial ao lado recolherá os cartões, para a sua expedição, por conta da Prefeitura, auxiliada nesse empreendimento pelos Correios e Telégrafos, através de entendimento com o sr. Vieira da Cunha, diretor.

FLORES PARA OS TÚMULOS

A face posterior do Monumento (dedicada às Mães falecidas) reserva-se ao recolhimento de flores, com que serão mais tarde ornamentados os "túmulos sem nome" dos cemitérios locais.

O Monumento será franqueado ao público antes do dia 8. Está sendo executado pela artista Souza Mendes, encarregada também da pintura da "Madona". O sr. Karl Musel construirá o estrado.

O Monumento será desmontado dias após a festa.

PARA UM GRANDE CERTAME UM GRANDE JÚRI

AS cartas dos escolares serão apreciadas por um júri formado por três nomes consagrados nas letras nacionais.

O poeta Manuel Bandeira e as romancistas Dinah Silveira de Queiroz e Lúcia Miguel Pereira compõem o nosso júri.

O sr. Manuel Bandeira, um dos maiores poetas brasileiros, publicou recentemente, além de nova edição de suas "Poesias" completas, um volume de versos de circunstância, "Mafuá do Malungo", no qual há várias composições inspiradas por crianças. Professor da Faculdade Nacional de Filosofia, os problemas educacionais lhe são, há muito, familiares. Isso porque o sr. Manuel Bandeira foi inspetor do ensino secundário, de 1935 até 1938, quando foi nomeado professor de Literatura no Externato do Colégio Pedro II. Em 1943, foi nomeado professor de Literaturas Hispano-Americanas. E' ainda membro do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A sra. Lúcia Miguel Pereira, além de romancista ("Em surdina", "Amanhecer" e "Cabra-Cega"), publicou uma biografia de Machado de Assis unanimemente considerada modelar. Seu último romance, "Cabra-Cega", constitui uma das mais agudas sondagens feitas em nossa literatura na alma de uma criança.

A sra. Dinah Silveira de Queiroz, além de "Floradas na Serra", seu romance mais popular, publicou "A Muralha", romance histórico inspirado na formação da cidade de São Paulo. E' uma das mais apreciadas cronistas brasileiras.

Representará a TRIBUNA DA IMPRENSA, na comissão julgadora, o redator Ledo Ivo.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O PULO

FALA-SE na vinda para o Rio do fabuloso atleta paulista Ademar Ferreira da Silva, faltando apenas a escolha do clube pelo qual concorrerá nos próximos campeonatos.

Lemos a notícia e comentávamos com Francisco Anisio o feito recente do atleta, nos jogos pan-americanos.

— Quanto foi mesmo que êle pulou? — perguntou o artista.

— 16 metros e 56 centímetros — informamos.

— Pois eu, quando estava no C.P.O.R. — disse Anisio — certa manhã, estava fazendo exercícios de equitação com a minha turma e dei um pulo mais ou menos dessa distância. Foi um pulo fabuloso e ninguém me elogiou.

— Você pulou mais de 16 metros, a cavalo?

— Pulei.

— Deixe disso, Anisio. Não há cavalo que pule essa distância.

— Mas quem foi que disse que o cavalo também pulou?

NOTÍCIA

COLHEMOS esta notícia na primeira página de um vespertino de ontem:

"Alfa de Lima, bailarina de "ballet", atualmente exibindo-se numa "boite" de Copacabana, alarmou os vizinhos do apartamento em que reside, com uma enorme sucuri, de dois metros e meio.

Chamada a Polícia, Alfa explicou que o réptil é inofensivo, alimentando-se apenas de coelhinhos da Índia. Gosta de praia e dorme com ela na mesma cama.

Adiantou ainda para o repórter: — Enquanto trato de Katita, não penso nos homens, que são mais perigosos do que ela!"

A bailarina, entre outras coisas, disse também ao repórter que a cobra é viúva.

DESCULPA

GIZELINHA, na inocência dos seus ainda incompletos três anos, apanhou um lápis na secretária e saiu rabiscando as paredes da sala.

À noite, quando o pai chegou, a babá fêz queixa e escusou-se de qualquer culpa, dizendo que estava ocupada com a irmã de Gizelinha e, por isso, não pudera tirar o lápis da mão de garota.

O pai interrogou Gizelinha:

— Por que foi que você fêz isso?

— Ora, papai... eu ainda sou pequenina.

O relógio

O RELÓGIO que o cunhado comprou — segundo o leitor Roberto Doring — é realmente uma beleza. Em sua carta, o dito Doring conta que o outro ficou muito impressionado, porque estava elogiando o objeto e dizia:

— Podem ficar certos, eu tenho relógio para o resto da vida...

Foi quando alguém observou:

— E você não fica preocupado ao saber que êsse é o último relógio que você tem na vida?

SOLENIDADES

NO dia 26, às 21 horas, realiza-se, na Academia Carioca de Letras, a solenidade de posse do professor Nelson Costa, que será saudado pelo acadêmico M. Paulo Filho.

NO auditório do Museu Imperial de Petrópolis, o Instituto Histórico de Petrópolis realizará uma sessão solene extraordinária, por ocasião do Congresso Eucarístico Diocesano de Petrópolis, no dia 28, às 17 horas.

Serão oradores os professores Ascânio Mesquita Pimentel, Lourenço Luís Lacombe e o sr. Guilherme Auler.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas!

COMPRE JÁ!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Vestidos de algodão em vários modelos. Padrões estampados modernos. Por sòmente

CR$ 159,00 até acabar

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

VICE-PRESIDENTE DA BRANIFF EM VISITA AO BRASIL — O vice-presidente da Braniff International Airways, sr. Rex Brack, chegou ao Brasil, procedente de Buenos Aires, para uma breve visita às instalações da emprêsa no Rio e em São Paulo. Hoje, deixará a capital paulista, voltando a Dallas, no Texas.

Na foto, um aspecto de sua chegada ao Galeão.

Tribuna do Congresso Eucarístico

ESTA seção tem dois objetivos principais: dar amplo e minucioso noticiário a respeito dos trabalhos preparatórios do Congresso Eucarístico Internacional e servir de roteiro e guia ao leitor — principalmente ao do interior — que desejar vir ao Rio em julho dêste ano.

Ela é sua, portanto, prezado leitor, assim como é seu êste jornal; sirva-se dela e dêle para obter todos os esclarecimentos de que necessite. Escreva-nos e terá, nestas colunas, a resposta que desejar.

A VOZ DO PASTOR

O SENTIDO SOCIAL DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz, sexta-feira)

MAIS um teste do 36.º Congresso Eucarístico Internacional resultou plenamente satisfatório e vitorioso, nesta semana, com o lançamento da campanha de inscrições.

Repleto o Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito Alim Pedro, ali se encontravam as mais altas autoridades, pessoalmente ou representadas, as várias Comissões Nacionais do Congresso Eucarístico, emprestando-lhe o caráter de internacionalidade, sacerdotes, religiosas e muito povo.

Os quatro números da orquestra e côro do Teatro Municipal agradaram sumamente. Se D. Helder Câmara foi, como sempre, feliz em expor o sentido da campanha de inscrições, não foi o menos D. José Távora em justificar a entrega, ali mesmo, do diploma e medalha de benemerência à Imprensa, Radiodifusoras, Televisão e Agências de Notícias, amplamente representadas naquele recinto, o que não causou estranheza, pois é grande e constante o apoio que os órgãos de publicidade vêm prestando ao Congresso Eucarístico Internacional. Mas o ponto culminante da magna sessão esteve na conferência do dr. Alceu de Amoroso Lima, que acentuou o sentido social do Congresso Eucarístico.

Encerrando a sessão, tivemos a alegria de comunicar à numerosa assistência que a Companhia Antártica Paulista havia ofertado 700.000 pés de tábuas de pinho do Paraná, para a confecção de 25.000 bancos a serem colocados na praça do Congresso Eucarístico, e que, após a celebração do mesmo, esta Arquidiocese do Rio de Janeiro empregará tôda aquela madeira na construção de 500 casas para operários, em local oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal, terreno já provido das necessárias instalações de água e esgôto.

A seleção das famílias será realizada pela eficiente e benemérita Fundação Leão XIII.

Também do Congresso Eucarístico receberão roupa de cama os hospitais e maternidades pobres do interior do país.

Como se vê, não escapa à Igreja o sentido social dêste magno certame de fé. Muito pelo contrário, foi bem visada essa finalidade e não ùnicamente sob o aspecto material, se não muito principalmente em seu prisma espiritual, que é o mais alto, mais importante e mais urgente, pois nem só de pão vive o homem. Esta é a melhor resposta que se pode fornecer a quem escreve que o Congresso Eucarístico deve ser adiado, até que a fome deixe de rondar em tôrno de nossas casas, ou transferido para algum país que não esteja sob o guante da miséria do nosso.

Não é a Igreja a responsável por tal situação, nem pode modificá-la diretamente. Mas, com a celebração do Congresso Eucarístico, até concorre para melhorá-la, quer atraindo peregrinos que deixam no país moeda para intercâmbio, quer auxiliando a classe operária na construção de casas, o que poderá marcar o início de uma solução para tão discutido problema das favelas.

Alega-se por aí que tudo vai ficar mais caro, com a multiplicação de estômagos a sustentar em julho próximo. Talvez sim, talvez não. Dependerá da consciência dos fornecedores. Quem não a tiver, dará largas à ganância, esquecido, por certo, de que não falta a Deus poder para castigar. Mas também poderá repetir-se o que se verificou em Belém do Pará, durante o Congresso Eucarístico de 1953: a abundância de gêneros alimentícios, provocada pela organização do Congresso, deu em resultado a baixa dos preços. Onde existe mentalidade compreensiva, no sentido cristão de humanidade, êsse terá de ser o efeito natural que podemos esperar também aqui. Se, ao invés, predominarem o egoísmo, descabido e injusto, a fraude e a ganância, então, com ou sem o Congresso Eucarístico, a miséria continuará a rondar nossas casas.

O que parece, não só mais ridículo, senão também mais tendencioso e injusto, é querer relacionar com o Congresso Eucarístico a situação financeira do país. Até lembra a fábula do lobo e do cordeiro, em face da ilogicidade e antinomia cronológica.

Por que, em vez do Congresso Eucarístico, não se apontam como fatores da carestia da vida a ânsia do gôso, seja a que preço fôr, a mania de ostentar posses que não se têm, a falta de método nas despesas, etc.?

Como pretender não subam os preços de gêneros alimentícios e mais utilidades indispensáveis, se corre dinheiro para tudo quanto é luxo? Quando algo está na moda, não se olha o custo, contanto que se obtenha. Por acaso, nos lugares de divertimentos pagos tem diminuído a frequência de espectadores, porque encareceu o custo da vida? Nossos campos de esporte continuam cheios de vida e entusiasmo. Os cinemas, frequentadíssimos. Isto, para não lembrar diversões mais dispendiosas, nem ultrapassar o âmbito popular e comum.

Sim, porque, se formos ainda mais longe, verificaremos que a miséria do povo é reflexo da roubalheira, dos escândalos financeiros que ficam impunes, e das negociatas de gente de alto coturno.

Portanto, apontar a miséria do povo como pretexto para não se realizar o Congresso Eucarístico é simplesmente uma tentativa, aliás inútil de certos espíritos sem espírito, para empanar farisaicamente o grande entusiasmo que reina em todo o Brasil, com relação ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Não podia, entretanto, a Igreja responder melhor do que acentuando o aspecto social dêste mesmo Congresso.

Ninguém terá motivos para atirar à face da Igreja a pecha de se descuidar do alívio à miséria do povo.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Carlos Maximiliano, João Lira Filho, Heitor Lira, Armando de Melo e Souza Araribóia, Gentil Pereira Belém, Ailton Veloso Bayer, Antônio Francisco Costa Filho, Walter Mitke, Wilson Alves Teixeira, Antônio Ribeiro do Amaral, José Jorge, Darcy Apolinário da Silva, Américo Novais, Nestor Cadaval, Heitor Tôrres Furtado, Gilberto Cunha Menezes, José Jesus Cunha, Artur Alves Câmara, João Teixeira Mendes, Washington Barbosa da Silva, Gastão Lobo Pereira e José Olímpio Barbosa.

SENHORAS — Durvalina de Azevedo Vilacelin, Olga Alves Coutinho, Nara Cacali, Margarida Max, Isa de Almeida, Maria da Glória Silva Morais e Sílvia de Freitas Cardoso Lemos.

SENHORITA — Déa da Rocha Pôrto.

MENINOS — Vitor Sérgio, filho do sr. Vicente de Carvalho e sra. Ariete Lima de Carvalho; Mario Milton, filho do sr. Palito Giacomo; Luís Carlos, filho do sr. Rogério Guimarães e senhora Dina Castro Guimarães; Irani, filho do sr. Marcos Pereira Lima e sra. Adalgisa de Morais Lima; Sérgio, filho do sr. Jorge Eugênio de Araújo Dias e senhora Diva Dias; Luís, filho do sr. Luís da Silva Santos e senhora Iara Carvalho dos Santos.

MENINAS — Solange, filha do sr. Amadeu Cavalcanti e senhora Diva Rodrigues Cavalcanti; Sônia Maria, filha do senhor Waldemar Prêsa e senhora Aurora Prêsa; Marise, filha do sr. Francisco Staroli e senhora Adali Staroli.

Aniversário

FEZ anos ontem a menina Sila de Souza Fontes.

Viajam para Europa Diretores da Fábrica Nacional de Motores

Em avião da Alitália, seguiram ontem para a Europa, os senhores Engenheiros, Guilherme Leão de Moura e Júlio de Alencar Araripe, respectivamente, diretores Presidente e Industrial da Fábrica Nacional de Motores, que, a convite da "Alfa Romeo" e da "Fiat", vão acertar medidas para o prosseguimento da Nacionalização do caminhão FNM Alfa Romeo e do programa da fabricação de tratores Fiat no Brasil.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA

AGUA FIGARO

MEIO SECULO DE SUCESSO

UM GIRO EM SOCIEDADE

FOI muito comentada a elegância (um bonito vestido branco) da sra. Leila Limpo de Abreu. Várias senhoras acharam que ela não poderia ter escolhido melhor.

O melhor diálogo foi o do aniversário

INFELIZMENTE, esta coluna não pode congratular-se com o resultado artístico da primeira apresentação de "Diálogo das Carmelitas". Do ponto de vista social, foi perfeito, merecendo a sra. Léa Afonseca Duvivier parabéns por sua iniciativa.

Vários fatores tramaram o insucesso da peça. Mas, antes de indicá-los, devo acrescentar que só a intenção muito louvável de fazer um teatro de primeira categoria e dificílima interpretação, faz com que a gente perdoe tôdas as faltas e, lá no fundo, lhes mande um abraço.

A primeira das coisas foi a falta de ensaio. Na véspera, haviam trabalhado até quase sete horas da manhã e não tinham ainda concluído o primeiro ensaio geral corrido. Assim, o primeiro foi aquêle a que assistimos. Por outro lado, o nervosismo geral podia ser sentido pela platéia. (Aqui, abro um parêntesis para dizer que voltei, na noite seguinte, e pude averiguar, com alegria, que os Artistas Unidos se apresentavam com maior segurança e excelente resultado). Finalmente, houve uma reclamação geral de todos aquêles que estão habituados a frequentar o Teatro do Copacabana, afirmando que havia piorado a acústica. O autor desta coluna sentou-se na última fila da parte de baixo e o que mais ouviu foi o barulho do aparêlho de refrigeração. De quando em vez, percebia alguma frase completa do diálogo. Do falecimento da prioresa, quase nada ouviu.

A peça é rica de guarda-roupa e cenários, mas, pouco ensaiada, permitiu que um dos empregados fôsse pilhado em cena, tendo de se meter, a tôda pressa, debaixo da cama. Só mesmo a excelência da platéia impediu que tôda a sala estourasse numa gargalhada. Houve ainda alguém que, não tendo ouvido absolutamente nada, disse que o autor da peça havia sido a General Electric, fazendo, evidentemente, alusão ao já citado aparêlho.

O sr. Adolfo Cláudio da Graça Couto soprou mais uma vela

O GOVERNADOR Jânio Quadros continua na sua campanha contra a vida noturna paulista. Depois da ordem de as "boites" fecharem às 4 e os bailes particulares, às duas, determinou que fôssem retiradas as vitrolas dos bares. Foi o que me contou um casal recém-chegado de São Paulo.

Peter

LOGO após o espetáculo, houve o aniversário do sr. Adolfo Cláudio da Graça Couto, com diálogos bem mais divertidos. Estiveram presentes, com os decotes e "black-ties" que haviam comparecido ao teatro, a sra. Marise Graça Couto (é claro!), o sr. e sra. Eurico Amado, sr. e sra. João Miranda Jordão, sr. e sra. Oscar Vieira, sr. e sra. Gastão Veiga, sr. e sra. Armin Bernardt, sr. e sra. Fritz Alencastro Guimarães, sr. e sra. João Henrique Vieira da Silva, sr. e sra. Frederico Brandão, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Sylvio Schiller, sr. e sra. Francisco Batista, sr. e sra. Arnaldo Brenha, srtas. Vera Mora, Glória Nader, Lourdes Brito Cunha, srs. Waldemar Schiller, Pedro Nolasco, Luigi Bolla e Eduardo Acevedo (da Sociedade de Buenos Aires).

Durante a reunião, que foi no "Vogue", pude observar que agradou em cheio a cantora Leni Eversang, que faz um pouco o gênero das "Peter's Sisters", apresentando a mesma e grandiosa plástica. Pode-se mesmo dizer que ela é como se fôsse a Virginia, depois de caiada e oxigenada.

Quando já eram 7 horas da manhã, ou pouco faltava para isso, um certo senhor que me pediu para não publicar o seu nome, fêz um bonito discurso, brindando o simpático e elegante aniversariante.

NA Avenida Oswaldo Cruz, durante os dias 23 e 24, das 15 às 20 horas, ficarão expostas as peças de arte, componentes da coleção de Tobias Monteiro. De 26 a 27, depois das 20 horas, elas irão a leilão. Vale a pena ver, peça por peça, o que representa tôda a paciência de um bom colecionador.

RUA MAJOR VAZ

ESTÃO programadas as seguintes solenidades para a inauguração da placa da rua Major Rubens Florentino Vaz, em S. Sebastião da Grama, Estado de S. Paulo.

As 10 horas, missa campal, celebrada pelo padre Benedito Mário Calazans. As 12 horas, inauguração da placa, sob a presidência do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica e sob a direção religiosa do padre dr. Antônio Godinho. Falarão, no ato, os deputados Carlos Lacerda e Herbert Levy. As 14 horas, churrasco, na chácara do sr. Francisco Braz, vice-prefeito, para os visitantes e ao povo em geral.

As 17 horas, recepção da Câmara Municipal, no Cine S. Sebastião, onde serão homenageados o brigadeiro Eduardo Gomes e deputados presentes. As 20 horas, concentração cívica na praça S. Sebastião, onde falarão os srs. Guilherme Machado, Carlos Lacerda, Otávio Mangabeira, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Raimundo Padilha, Adauto Lúcio Cardoso, Herbert Levy, Raul Brunini, Roberto Abreu Sodré, padre Benedito Mário Calazans e padre dr. Antônio Godinho.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-lo funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Recepções

O EMBAIXADOR do Japão e sra. Yoshito Ando, em homenagem ao aniversário do imperador Hirohito, vão oferecer uma recepção, no dia 29, das 19 às 21 horas, na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama.

NO dia 26, às 17,30, a Associação Cristã de Moços vai oferecer uma recepção à imprensa escrita e falada, durante a qual será feita uma visita às novas instalações da A.C.M., na rua da Lapa, 40.

Teatro para crianças

AMANHÃ, às 15,30, realiza-se, na Sociedade Brasileira Pestalozzi, um espetáculo para crianças. Constará de "teatro de fantoches", "teatro de sombras" e "bandinha".

Local: rua Gustavo Sampaio, 29 (Leme).

Falecimento

FALECEU, no dia 19, a sra. Rachel Benayon Essucy, funcionária do London Bank.

Seu sepultamento foi realizado no dia 20, tendo saído o féretro, às 16 horas, da capela Real Grandeza.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS? Consulte os Preços do EXPRESSO MAUÁ 23-3249 e 23-2317 23-4153

Convento das Irmãs Carmelitas

Maio! Mês de Maria, mês das flôres, mês de noivas felizes! Não deixe que em seu casamento faltem as maravilhosas bandejas de dôces e salgados. Informações pelo tel.: 26-1882.

Tiradentes, caixeiro e mercador, homenageado na A.E.C.

ENEAS FONTES: "A Associação, hoje, é dos empregados no Comércio".

"A ASSOCIAÇÃO dos Empregados no Comércio, agora dirigida por empregados no comércio, vos ofereceu uma hora de arte em homenagem àquele que foi caixeiro viajante, caixeiro e mercador e que hoje todo o Brasil reverencia: Tiradentes", disse o sr. Enéas Almeida Fontes, presidente da A.E.C. encerrando a festa cívica em homenagem ao protomártir da Independência.

E continuou: "Relembrando a figura daquêle que conclamou todos os brasileiros para uma jornada de fé, os responsáveis por esta Associação querem conclamar seus associados, para se levantarem, unidos, guiados pela fé, para os empreendimentos há tanto reivindicados e que, temos esperança, se tornem realidade muito em breve".

Sua oração, que foi exaltação a Tiradentes e um hino de esperanças no destino da A.E.C., foi muito aplaudida.

HORA DE ARTE

O presidente da Associação abriu a sessão e desculpou a ausência do orador oficial, prof. Clay Hardman de Araújo que deveria discorrer sôbre o Inconfidente — e que não o fêz por acamado.

Seguiu-se uma hora de arte com a apresentação, muito aplaudida, do Côro Francisco Manoel que executou quatro números de seu longo repertório.

O tenor Antônio Sabrá, o barítono Sérgio Napoli e o soprano Mione Amorim, aplaudidíssimos, deram colorido à festa cívica da Associação dos Empregados no Comércio — que, segundo o sr. Enéas Fontes, será o elo inicial de uma série vitoriosa de empreendimentos artístico-culturais.

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Hoje espetáculo para o público em geral às 16 horas e às 21,30 em homenagem a Berta Singerman

TEATRO CARLOS GOMES — TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Empresa VICENTE CELESTINO — GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO — GILDA ABREU

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com AURY CAHET, WALTER MACHADO e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

EVA — esse casal é de morte!
SERRADOR — Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
DIR. COM. ARTISTICA CULTURAL
SANDRO apresenta
Hoje, às 16 e 21 horas — ÚLTIMA SEMANA POPULAR
MARIA DELLA COSTA em
"O CANTO DA COTOVIA"
Preços: Polt. Cr$ 40,00 - Balcão: Cr$ 20,00 - Galeria: Cr$ 10,00 Hoje, na vesperal, OS ESTUDANTES, MEDIANTE APRESENTAÇAO DA CARTEIRA, PAGARAO Cr$ 10,00 A POLT. — Último espetáculo. Amanhã, em vesperal, às 16 horas, despedida da Cia.

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA — de PEDRO BLOCH
RIVAL — TEL. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Güimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

NOTÍCIA DE VITTORIO DE SICA

VITTORIO De Sica ("Milagre em Milão") continua recebendo os mais honrosos ataques. O último pretexto é sempre seu último filme: agora "L'Oro di Napoli" ("O Ouro de Nápoles"). E' um filme de várias histórias, extraídas do livro homônimo de Giuseppe Marotta e interpretado pelos napolitanos De Sica (num dos episódios), Totó, Eduardo de Filippo e mais Sophia Loren (a nova "rival" de Lollobrigida), Silvana Mangano e outros.

Segundo alguns críticos, o filme é uma caricatura grosseira de Nápoles e dos napolitanos, e, por extensão, de tôda a Itália. O prefeito recusou-se a ver um filme considerado imagem "falsa, injusta e difamatória" de sua cidade. E acrescentou: "Nunca deveríamos ter permitido De Sica filmar em nossas ruas. Nós não o autorizaremos mais a filmar em Nápoles. Se êle voltar com uma câmera, será acompanhado pela polícia!"

Zavattini, colaborador permanente de De Sica, qualifica os atacantes de "profissionais do patriotismo", que se aproveitam dessa oportunidade para atacar o cinema néo-realista, que apresenta uma imagem da Itália que nada tem de semelhante com os cartazes publicitários, mas que é muito mais verdadeira e digna.

FESTIVAL DA METRO

HOJE: "Atraiçoado", com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Amanhã: "Tentação Verde" (Green Fire), com Grace Kelly, Stewart Granger e Paul Douglas. Horário para os dois: 10 — meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Ambos são impróprios até 14 anos.

CRITICA INTERNACIONAL NA "REVISTA DE CINEMA"

O NÚMERO de fevereiro-março (11-12) da "Revista de Cinema", liderada por Cyro Siqueira — a única publicação brasileira de cultura cinematográfica —, apresenta artigos de críticos de várias nacionalidades, como Robert Warshow (americano), Ado Kyrou (francês), Glauco Viazzi (italiano), Taihei Imamura (japonês) e Mário Bonito (português).

Trabalhos de Kyrou, Bonito, Viazzi, Serge Lifar e Cyro Siqueira formam no simposium "A Dança no Cinema". Imamura discute "A Arte Japonesa e o Desenho Animado". Cyro Siqueira faz acurada análise da temporada de 1954. Warshow fala sôbre "A Morte do Caixeiro Viajante", teatral e cinematográfica, e "I Want You" (Não quero dizer-te adeus).

José Roberto D. Novais panoramiza o cineclubismo do país, enquanto Afonso de Souza, Jacques do Prado Brandão, Cyro Siqueira e M. G. L. falam sôbre os filmes mais discutidos, na seção "Indicação Crítica".

A "Revista de Cinema" pode ser encontrada na Livraria Agir: rua México, 98-B.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Dr. ROMULO DA ROCHA CASALI
DENTADURAS E PONTES MÓVEIS
— IMEDIATAS —
Extração dos dêntes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — Telefone: 45-0052

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até 29 de abril do corrente ano, das 12 às 15 horas e 50 minutos, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua sede nesta cidade, à Rua Primeiro de Março número 66, 6.º andar, sala 5 — Setor de Admissões — as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, em data, horario e local a serem oportunamente anunciados.

O respectivo edital se acha afixado no local das inscrições.

Aceitar-se-ão candidatos de ambos os sexos e cobrar-se-á a taxa de inscrição de Cr$ 100 (cem cruzeiros).

Pelo BANCO DO BRASIL S. A

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

OSCARITO e Família em O Golpe
J. WANDERLEY — J. MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA — TEL. 22-9146

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SO DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
ÚLTIMOS DIAS
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VAO GOGO
Hoje, às 20,15 e 22,15. Amanhã, sessão única, às 21 horas

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
"GENTE BEM" E CHAMPANHOTA
ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — FOLLIES
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS

HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4890
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

"KARAMAZOV"

JULIEN Duvivier trabalha atualmente na cenarização de "Os Irmãos Karamazov", que será seu próximo filme. As filmagens serão iniciadas no princípio do outono, em "eastmancolor". Quatro atores de grande cartaz serão escolhidos para os papéis de dois dos filhos, do pai e da mulher.

O último filme de Duvivier é "Marianne de ma jeunesse", recentemente lançado em Paris.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de oeste em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
SÃO PAULO
Av. Ipiranga
RIO
EXPRESSO BRASILEIRO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

10 — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Atraiçoado" (só hoje)
A partir de meio-dia (só Plaza) e 2 horas (circuito): * "O Drama do Deserto"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 * "Fanfan la Tulipe" (Pathé)
1,55 — 3,55 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Beijos Perdidos" (Metros Tijuca e Copacabana)
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe" (Art Palácio, Alvorada, Mauá e Para Todos), "Escravas do Harém", "Demetrius, o Gladiador", "Tudo por uma mulher", "Angu de caroço".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Tanganyka, o Inferno da Selva"

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Angu de caroço"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Atraiçoado" (só hoje)
ODEON (22-1508) — Tanganyka, o Inferno da Selva
PATHE' (22-8795) — * Fanfan la Tulipe
PALACIO (22-6838) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto
RIVOLI — Escrava do prazer
VITORIA (42-9020) — Escravas do Harém

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-3512) — * O Drama do Deserto" e "Os Três Mosqueteiros"
FLORIANO (43-9074) — Perseguição movimentada.
IDEAL (42-1218) — Tudo por uma mulher
IRIS (42-0763) — Perseguição Movimentada.
MEM DE SA' (42-2232) — Tudo por uma mulher (e) Tráfico de bárbaros.
PRESIDENTE (42-7128) — * Fanfan la Tulipe
PRIMOR (43-6681) — * O Drama do Deserto
RIO BRANCO (43-1639) — "O Príncipe de Bagdá".
S. JOSE' (42-0392) — Inferno Branco

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Tudo por uma mulher
AMERICA (48-4519) — Tanganyka o Inferno da Selva
CARIOCA (28-8178) — Escravas do Harém
SADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto
MADRID — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
MARACANA (48-1910) — Tudo por uma mulher
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Atraiçoado" (só hoje)
OLINDA (4 1032) — * O Drama do Deserto
TIJUCA (48-4518) — Malandros em Quarta Dimensão.

ZONA SUL

ALASKA — Escravas do Harém
ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe
ART PALACIO (57-2795) — * Fanfan la Tulipe
ASTÓRIA (47-0466) — * O Drama do Deserto
AZTECA (45-6813) — Inferno Branco
BOTAFOGO — Tanganyka, o Inferno da Selva.
CARUSO — Inferno Branco
COPACABANA (47-3803) — Escravas do Harém
GUANABARA (26-9339) — Sinhá Moça.
IPANEMA (47-3806) — Mulher de Verdade.
LEBLON (27-7805) — Escravas do Harém
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Atraiçoado" (só hoje)
MIRAMAR — Tanganyka, o Inferno da Selva
NACIONAL (26-6072) — * "Os Brutos Também Amam".
PAX — Inferno Branco
PIRAJÁ (47-2663) — Tudo por uma mulher
POLITEAMA (25-1143) — Levante dos Apaches.
RIAN (47-1144) — Tanganyka, o Inferno da Selva
RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto
ROIAL — Tudo por uma mulher
ROXY (27-8245) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — Escravas do Harém

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — Escravas do Harém (e) Revolta do Desespêro.
BANDEIRA (28-7575) — Alma de Renegado.
BONSUCESSO — Tanganyka, o Inferno da Selva.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Tudo por uma mulher.
CATUMBI (22-3681) — "O Aventureiro do Mississipi".
IMPERATOR — Inferno Branco
LEOPOLDINA — Escravas do Harém.
MADUREIRA (29-8733) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto.
MÉIER — "Música e Lágrimas".
MOÇA BONITA — Duro na Queda.
MODERNO (Bangu 842) — A Taberna dos Proscritos.
MONTE CASTELO (29-8250) - Tanganyka, o Inferno da Selva.
NATAL (48-1480) — A Roleta Fatal (e) Rastros do Inferno.
ORIENTE (30-1131) — "Tráfico de Bárbaros".
PENHA (30-1121) — * "O Proscrito".
PARAÍSO (30-1060) — "O Grande Espetáculo".
REALENGO (Bangu 472) — "A Ronda da Vingança".
ROSARIO (30-1889) — O Destino me Persegue.
RYDAN (49-1633) — Perseguição Movimentada.
SANTA ALICE (38-9993) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
SANTA CECILIA (30-1823) — "Borrasca".
SANTA HELENA (30-2664) — "Trabalhou bem... Genival".
S. JERONIMO — "O Pistoleiro" e "A Noiva do Regimento".
S. PEDRO (30-4181) — Inferno Branco.
VILA ISABEL (38-1310) — * Robinson Crusoé.

NITEROI

CENTRAL (3807) — Escravas do Harém
ICARAI (3346) — "No Entardecer da Vida".
ODEON (2-2707) — O Filhinho do Papai.
PALACE (6365) — Mulher de Verdade.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Escravas do Harém.
D. PEDRO (3400) — Perseguição Movimentada.
PETROPOLIS — "Tanganyka, o Inferno da Selva"

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

FESTIVAL DA VELHA GUARDA — ANIVERSÁRIO DE PIXINGUINHA —

O FESTIVAL da Velha Guarda, que Almirante organizou pela primeira vez, no ano passado, em S. Paulo, será êste ano repetido, com a colaboração dos mesmos artistas — cantores, compositores, violinistas e conjuntos regionais. Em vista do sucesso no ano passado, o Festival terá, desta vez, um programa mais extenso.

No ano passado, os espetáculos foram iniciados na data de hoje, dia de S. Jorge e aniversário de Pixinguinha. No novo Festival, por conveniência de datas e de maneira a fazer coincidir o término das festividades com o 1.º de maio, a primeira apresentação da festa promovida por Almirante, com o patrocínio da Rádio Record, será na próxima quarta-feira.

Reuniões, serenatas, festas ao ar livre, no Teatro Colombo e no Clubinho dos Artistas, contarão com a presença de Pixinguinha, Benedito Lacerda, Jacob Bittencourt e dos maiores seresteiros do Rio e de S. Paulo. O sucesso do Festival do ano passado foi absoluto, pelo seu ineditismo, pelo entusiasmo que despertou em nossos meios artísticos e pela valiosa contribuição que trouxe para o estudo do nosso populário e de seus maiores intérpretes.

Registramos aqui o aniversário de Pixinguinha, a quem enviamos um grande abraço, com felicitações que estendemos a d. Beti e Alfredinho.

VIOLETA Elvin deve atuar, hoje à noite, pela última vez nesta temporada, no Royal Opera House, de Londres, como primeira figura do Sadler's Wells Ballet, pois já em fins desta semana ela e John Field estarão no Municipal, em récita inaugural da temporada de bailados dêste ano. Daqui, ela seguirá, com o nosso corpo de baile, para uma série de apresentações no Urugual.

João Carlos Martins

CRITICOS musicais de S. Paulo, como João Caldeira Filho, H. J. Koellreutter, Ricardi, Inah de Mello, Carlo Prina, D. Pacheco, Leozinha Magalhães de Almeida e Lilly Wolff, vêm-se referindo com entusiasmo às qualidades artísticas do jovem pianista João Carlos Martins, aluno do professor José Kliass (o mesmo professor de Yara Bernette) e que será apresentado, hoje, à noite, pela professôra Alcina Navarro, em recital promovido pela Cultura Artística de Petrópolis.

João Carlos Martins, que já atuou como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, organizou, para o seu recital de hoje, no salão nobre do Tijuca Tênis de Petrópolis, um programa com peças de Bach, Schubert, Schumann, Chopin, Debussy, Camargo Guarnieri e Prokofieff.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 43-3185 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res. 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels 32-0070 e 32-2371 — das 14 às 16,30 — Res. 27-2832

DR JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas - Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 42-1082 e 42-0085

DR. A. DE AHREL PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia 799 4.º sala 204 tel 32-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do H. Gaffrée Guinle — Cons.. Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels. 22-7247 - 25-2849

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOARES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-...

Hemorróidas

DR. ... SOUZA — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação. Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar Tel 22-0068

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar —
PROF. MARIO GOES — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

Rua Alvaro Alvim, 21 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica - Av. Rio Branco 257 — salas 512/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas - Luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 35-0208

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA — 3.as 5.as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1.º and. SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155 - Das 16 às 11 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 — 5.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 607-11 - Tel 22 6870

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 12.º andar - Tels 52 8787 e 32 1022

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 Tels.: 43-2092 e 52-3021.

TRIBUNA DAS LETRAS

"Viagem", romance de Guilherme Figueiredo

COM o seu novo romance, "Viagem", que custou ao seu autor mais de dez anos de trabalho, Guilherme Figueiredo explora um gênero por assim dizer inédito entre nós — o da história utópica, que caracteriza ponderável área da literatura inglêsa, e de que as viagens de Swift, a "U topia" de Thomas Morus, "Brave New World" de Huxley, e as narrativas de George Orwell e Wells são admiráveis testemunhos.

Êste romance de Guilherme de Figueiredo tem sua ação desenrolada num país imaginário, Altemburgo, e é uma sátira contra a mecanização da sociedade moderna e certas convenções humanas.

Escrito na primeira pessoa, o romance é o depoimento de um pára-quedista brasileiro que, em seguida a um desastre aéreo, cai em Altemburgo, país fabuloso, onde reina a paz perpétua, e onde há uma penitenciária às moscas.

Essa fábula moderna de Guilherme Figueiredo é rica em inumeráveis episódios, que ao mesmo tempo divertem e comovem o leitor. Isto porque, sob a aparência do anedótico, êle em verdade nos conduz a uma filosofia de vida que não deixa de ter a sua coerência, e se insurge contra alguns aspectos trágicos ou injustos da civilização contemporânea.

Guilherme Figueiredo apresenta, no pórtico do seu romance — escrito aliás num estilo poético e cheio de "humour" — citações de Shakespeare e Butler. Entretanto, o verso de Manuel Bandeira, "Lá é outra civilização", seria o bastante para iluminar a atmosfera, o espírito e o ritual social e humano dessa Pasárgada que êle soube construir como um bom arquiteto e povoar de gente como um autêntico criador de tipos.

A edição é da Livraria Martins.

Poesia de Onestaldo de Pennafort

NUVENS DA TARDE

NUVENS QUE IDES VOGANDO PELO ESPAÇO
— TÃO ALTO QUANTO O MEU MAIS ALTO SONHO —
TAMBEM EU DE VAPORES ME COMPONHO
E, IGUAL A VÓS, EM ÁGUA ME DESFAÇO.

ENCRUZILHADA

DÊSTE LADO, A MORTE ME ACENA;
DO OUTRO LADO, A VIDA ME CHAMA.
ATÉ MESMO O AMOR TEVE PENA
E ERGUEU BEM ALTO A SUA CHAMA.

INSCRIÇÃO PARA UM TÚMULO

O TEU NOME NÃO FOI ESCRITO EM ÁGUA
E NEM NA AREIA — MAS NA MINHA MÁGOA.

UNANIMISMO

NESTE MOMENTO EM QUE TE FALO, ALGURES
UM HOMEM AGONIZA E HÁ UM TREM QUE PARTE.
QUE ISSO NÃO TE MAGOE E ANTES MURMURES:
EU VIVO, EU SONHO E ESTOU EM TÔDA PARTE.

EHEU, FUGIT TEMPUS

O NOSSO PEQUENINO ALGOZ ERA O RELÓGIO.
SÔBRE A MESINHA, JUNTO À CAMA, NOITE E DIA.
ÊLE CLAMAVA: "O TEMPO FOGE! O TEMPO FOGE!"
O TEMPO! O TEMPO, NÃO, ERA O AMOR QUE FUGIA!

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

NÃO era preciso ser profeta para dizer aqui, com alguns meses de antecedência, que só a arte e a cultura acabariam sofrendo consequências, quando se começou a falar em austeridade. Bastava ser medianamente observador e conhecer um pouco da história contemporânea. Agora, os resultados aí estão, falando mais claro e mais insofismàvelmente que quaisquer palavras nossas.

A situação do livro só fêz piorar. O produto estrangeiro teve seu preço elevado às nuvens (acompanhando-o as revistas, nessa ascensão desembestada), enquanto que, em relação ao nacional, agravou-se a velha história segundo a qual o livro é cada vez mais caro porque cada vez se lê menos e lê-se cada vez menos porque o livro é cada vez mais caro. E temos sòmente autores de público certo editados, assim mesmo com tôdas as cautelas, em detrimento da renovação periódica (e higiênica) do panorama literário. Pois não é mentira que se deve deixar entrar ar novo na literatura, todos os dias, se possível, como fazemos com os quartos de dormir. Por outro lado, criou-se a casta dos novos mascates: os editôres, a oferecer e regatear sua mercadoria, de porta em porta, como outrora os "turcos" do interior iam de sitioca em biboca, oferecendo sabão de côco e água de cheiro.

Como ninguém ainda pôde até hoje viver de escrever livros no Brasil (onde uma miserável edição de 5 mil exemplares abre a bôca dos bocós) e como alguém já tentou viver aqui de pintar quadros, parece que, no setor das artes plásticas, maiores são ainda as vicissitudes. Depois que a brava gente do "Salão Prêto e Branco" provou que tinta não poderia continuar figurando na quinta categoria do famigerado Plano Aranha, pois não era mercadoria de luxo, mas sim essencial, uma vez que destinada a transformar-se em comida para o artista e em elemento de fixação histórica de uma fase da cultura brasileira — conseguiu-se a remoção da tinta, não para a primeira categoria, como se desejava e era justo, mas para a segunda, que o govêrno nunca dá o braço totalmente a torcer a essa turba aluada que tem as patas na terra e a cabeça Deus sabe onde.

Quando as tintas por fim chegaram (e como demoraram!), os pintores ficaram com os olhos arregalados de surprêsa. Os preços estão como êles nunca sonharam. Se houve inflação, aumento de ágios, câmbio negro, salafrarice pura e simples — não o sabem os pintores. Mas sabem que vão morrer de fome ou mudar de profissão. Seu canto do cisne talvez seja o original salão de que ora se cogita, o "Salão Miniatura", a que todos concorrerão com telas de minúsculas proporções, num protesto singular e ao mesmo tempo veramente econômico.

Será um canto de cisne pequenininho, como tudo quanto acontece neste país tão grande, cheio de gente tão mesquinha, cujo sonho maior são o "Cadillac", o apartamento na avenida Atlântica, a "boite", duas ou três coisas mais e a eternidade medíocre como medíocre foi a vida. Daqui a muito tempo, se ressuscitar a casta teimosa e indesejável dos poetas e dos pintores, "flit" nêles, isto é, asfixia econômica nos brutos, que costumam espernear para incômodo do vidão dos eleitos. Sua função já estará cumprida: fizeram dois salões como nem na América do Norte nunca se fêz. E, como a exata situação geográfica dos Estados Unidos só é bem conhecida dos contrabandistas de "nylon", mais uma vez a Europa se terá curvado ante o Brasil.

Desconheço o que vai pelo teatro, pela música, pelo "ballet", pelo cinema, pelo bom rádio (que julgo vagamente ainda existir). E pediria aos colunistas especializados da TRIBUNA DA IMPRENSA que fizessem um levantamento sincero, cada qual no seu setor. O que sei é que o teatro que realmente valha a pena está tão fora do alcance do carioca pobre como do xavante. Que ir ao Municipal é sonho inatingível da classe média. Que, no cinema, a proporção dos "abacaxis" em relação aos filmes decentes parece obedecer a uma lei não escrita, a do 30 por um. Quanto ao rádio... Bem, quanto ao rádio, êste é um jornal lido por famílias, que não comporta o trato de assuntos escabrosos.

Num balanço singelo e honesto das consequências da austeridade sôbre a cultura e a arte brasileiras, eis realmente, e sem exagêro, o que poderíamos dizer.

Redescoberta de Hipólito da Costa



A CIDADE de Nova York inaugurou, ontem, num de seus parques, uma estátua de José Bonifácio. O herói da Independência brasileira ganha a consagração do bronze, passando a figurar, como Bolivar e Washington, entre os próceres da emancipação do Continente. Assinalando o acontecimento, TRIBUNA DAS LETRAS divulga um capítulo inédito do livro "Men of America", de autoria do escritor Osvaldo Orico e que deve aparecer brevemente nos Estados Unidos, em versão inglêsa. Acima, um desenho de Julan Nadal, representando José Bonifácio, e que ilustrará o livro de Osvaldo Orico.

Publicado o "Diário da minha viagem para Filadélfia", cujo manuscrito se encontrava na biblioteca de Évora

ACABA de ser publicado, em edição da Academia Brasileira de Letras, o "Diário da minha viagem para Filadélfia", de Hipólito da Costa Pereira. A edição traz um prefácio de Alceu Amoroso Lima, um estudo biográfico de Mucio Leão, e uma nota final de Oswaldo Melo Braga, que enriquecem consideràvelmente o contexto.

Êsse lançamento, que se inscreve entre os mais importantes do presente ano editorial, se tornou possível em vista de Alceu Amoroso Lima ter feito tirar uma cópia dêsse diário, que se encontra como uma das relíquias brasileiras na biblioteca de Évora, em Portugal.

Durante mais de século e meio, êsse diário permaneceu inédito. Agora, surge êsse livro curioso, que narra a viagem que, em 1798, fêz Hipólito da Costa à América do Norte, a fim de, a serviço de Portugal e a mando de d. Rodrigo de Souza Coutinho, estudar a economia agrícola daquêle país.

"Diário da minha viagem para Filadélfia" traz luzes novas para a compreensão da personalidade do famoso jornalista patrício (1774-1823), cujo nome se liga ao alvorecer da nossa imprensa, através do "Correio Brasiliense".

O texto é dos mais curiosos revelando não apenas excepcionais dons de observação e finura, como fornecendo uma imagem convincente do estilo de Hipólito da Costa — estilo que é simultâneamente de um jornalista atento aos fatos e de um sociólogo voltado para as significações e lições dos fatos observados.

JOSÉ BONIFÁCIO

OSVALDO ORICO

A INDEPENDÊNCIA do Brasil é o resultado do conselho de um sábio e da rebeldia de um príncipe. Sem um ou sem outro, a operação haveria sido lenta e, talvez, menos feliz.

Nem sempre os que madrugam são os que conseguem colher os frutos na colheita do dia.

Quando Gonçalves Lêdo — a pena que melhor pregou a emancipação da América portuguêsa — procurava transformar uma colônia em uma pátria, José Bonifácio estudava em Portugal a nomenclatura dos cristais e a fidelidade aos reis.

Não obstante, quis a história que o papel decisivo no desenlace do grito do Ipiranga fôsse desempenhado pelo sábio de Coimbra, e não pelo agitador da Maçonaria.

José Bonifácio passou a ser o Patriarca; Gonçalves Lêdo não seria mais que um apóstolo.

Escritores de tendência nacionalista tentam retificar, hoje, os rumos da História, fazendo com que a paixão do polemista e o fogo do agitador sobrepujem o raciocínio do mestre e a advertência do ministro.

Procuram derrubar José Bonifácio da cômoda situação de Patriarca (de onde enviou ao príncipe d. Pedro a carta que criou o Império) para oferecê-la à glória vigilante de Gonçalves Lêdo.

Trabalho árduo e, quiçá, inútil; porque a memória dos povos vive mais da fé nos historiadores do que da confiança nos artistas.

Assim, José Bonifácio continua sendo, nos anais da Independência brasileira, o Patriarca, de fato, ainda que lhe queiram negar a faculdade de sê-lo, de direito.

Nascido em Santos, o grande porto de mar de São Paulo, quando aquela cidade tinha uma população que não atingia duas mil almas, desde sua infância revelou uma inteligência curiosa e viva.

Seus pais, donos da segunda fortuna da cidade, decidiram educar o menino, como convinha à sua posição. Era êle uma promessa. Deram-lhe a instrução que o meio permitia. Para ir mais longe, decidiram enviá-lo a São Paulo, onde o bispo d. Frei Manuel da Ressurreição se encarregaria de abrir-lhe os olhos ante os compêndios de lógica, metafísica, retórica e francês.

A riqueza conspirou contra a formação intelectual de José Bonifácio, impedindo-o, desde cedo, do contacto com o mundo. Recebeu a instrução esmerada e cuidadosa dos agraciados da fortuna. Intoxicou-se com as disciplinas que constituíam as prendas de espírito dos rapazes ricos.

Seus pais, que sonhavam ter um "doutor" na família, nunca imaginaram que, um dia, poderia êle livrar-se da retórica e das matemáticas e converter-se no conselheiro da realeza para a tarefa revolucionária de decidir a independência de um povo.

Enquanto Gonçalves Lêdo se preparava, na rua, auscultando os fatos, sentindo as reações inevitáveis do meio, José Bonifácio vivia entre livros, entregava-se à ciência, envelhecendo entre minerais e cristalizações.

A medida que o primeiro se acercava da revolução econômica e social brasileira, o outro se afastava de sua realidade política, absorvido pelas seduções da cátedra e a paciência dos laboratórios.

Em 30 de outubro de 1783 se matricula na Faculdade de Direito de Coimbra. Um ano depois, inicia os estudos de Matemática e Filosofia.

A paixão pelo estudo não lhe deixa tempo para meditar nos problemas que constituem a preocupação constante do espírito de Gonçalves Lêdo. O que êle aspira não é o contato com as multidões, senão a convivência dos livros. Viaja para ilustrar-se. E' um caçador de conhecimentos, um enamorado da cultura. Logo se converterá num sábio.

Em março de 1789 é nomeado sócio livre da Academia de Ciências de Lisboa. Reparte todo o seu tempo entre as letras e as ciências, convertendo-se em uma das figuras de maior prestígio intelectual entre os homens de seu tempo. As tribunas das Universidades e os salões das Academias conservam, todavia, o eco de suas lições e a recordação de suas páginas.

Vitoriosa a idéia do Duque de Lafões sôbre a conveniência de enviar, periòdicamente, ao estrangeiro, os jovens que mais se distinguissem por seus estudos e aplicação nos cursos universitários, José Bonifácio é um dos valores selecionados e comissionado com Manuel Ferreira da Câmara Bittencourt e Joaquim Pedro Fragoso para uma excursão científica pela Europa. Sai com uma "Instrução" do govêrno português, espécie de rota intelectual mencionando os lugares onde deveria permanecer e os professores que devia escolher para mestres.

Tudo isso aferrava cada vez mais à cultura o bisonho aprendiz paulista. Seu itinerário pela França foi uma constante renovação de conhecimentos. Assistiu aos cursos mais notáveis de sua época, praticou nos laboratórios mais famosos do momento e desceu às minas onde os técnicos costumavam fazer a anatomia da terra. Assistiu a tudo isso e a algo mais. A algo mais com que não contava, mas que deveria ter deixado em seu espírito uma fecunda semente: diversos atos da Revolução Francesa.

Apesar de seus compromissos com a cultura, sobrava-lhe tempo para entregar-se a devaneios amorosos, como é fácil de comprovar pelas numerosas notas que ia escrevendo diàriamente.

Bebeu a lição dos livros, porém bebeu, também, a lição do mundo. Encerrou-se em bibliotecas, mas, também, correu cidades. Visitou Rouen. Mandou encadernar livros. Entregou-se em mãos dos alfaiates. E destacou-se entre os admiradores de certa florista pela pontualidade com que ia ver os lírios de suas jarras e as rosas de seu rosto. Paris ensinou-lhe uma nova lição: que a ciência e o prazer não são incompatíveis; que a arte de saber não exclui a arte de viver: e que o melhor relógio é aquêle que assinala as horas de estudo e as horas de amor.

Paris foi para êle uma aula e uma revolução. Teria ouvido, seguramente, por mais tempo, as preleções da cidade, se a "Instrução" do govêrno português não fixasse com a severa impertinência de suas normas, o limite de cada estância. Quando a rota universitária se esgotou até o último grão de areia destinado a Paris, José Bonifácio e seus companheiros dali partiram. Freiberg, na Saxônia, integrou o jovem brasileiro na atmosfera dos laboratórios. As lições de Werner, na Escola de Minas, fizeram-lhe esquecer os lírios e as rosas. O sábio que mais havia de influir em sua carreira científica afastava de seu coração, como se fôsse uma "jaca" a recordação da florista de Paris.

As viagens se sucedem. Visita as minas da Noruega e da Suécia. As emprêsas européias, deslumbradas por seus conhecimentos, lhe oferecem cargos de importância técnica. Recusa-os. Regressa a Portugal em 1800. Cresce, de hora em hora, sua fama de sábio. As mais importantes sociedades científicas do Velho Mundo escrevem seu nome em suas listas. Um ano depois, a Universidade de Coimbra, de onde fôra estudante, o reconhece publicamente como Mestre, dando-lhe a oportunidade de exercer a cátedra de Metalurgia. Pouco depois, o Govêrno português o nomeia Intendente Geral das Minas e Metais do Reino, e membro do Tribunal de Minas. Chega ainda jovem, ao cume da carreira, porém leva consigo o ar fatigado dos sábios. Estudou mais do que viveu. Seus íntimos o retratam dêste modo: "baixo e delgado, com um rosto pequeno e redondo, em que se destacava o nariz curvo, com alguma coisa de aristocrático, olhos negros, miúdos, porém, brilhantes, cabelo negro, fino e liso" Sua capacidade de trabalho e provada competência o preparam para exercer os mais difíceis cargos técnicos.

Chamam-no para missões de elevada confiança e responsabilidade, porém seus conhecimentos não conseguem alargar-se em virtude da insólita burocracia portuguêsa, confinada na rotina e acostumada à comodidade das funções.

É difícil para êle transformar a ciência em ação. Convencido da inutilidade de seus esforços, pensa em regressar ao Brasil. Havia dedicado a Portugal o melhor de sua juventude, oferecendo-a à Universidade, onde alcançou a cátedra, e ao exército português, onde chegou à graduação de comandante, sendo consagrado o seu valor militar pelo marechal Beresford.

O desejo de regressar encontra resistência. Por isso se transforma em sonho. Não consegue realizar imediatamente seus desejos. A vinda da família real para o Brasil conduz ao outro lado do Atlântico os seus melhores amigos. Havia ficado em Lisboa uma burocracia vigilante e hostil, que criava dificuldades a todos os seus projetos. Escreve várias cartas a D. Rodrigo de Sousa Coutinho, de cuja estima pode esperar um apoio. Suas palavras são melancólicas. Nenhuma aspiração grandiosa. Deseja, apenas, terminar pacificamente seus dias no silêncio dos bosques brasileiros. Aguarda a hora de sair de Portugal, a cujo serviço encanecera sua fronte de sábio. Essa hora não chegará, todavia, senão depois de uma prova. Dura prova. Os portuguêses não lhe concedem passaporte, nem o deixam sair de viagem enquanto não prove, por meio de "certificados competentes", que nada usurpou, nada malbaratou, e que os bens públicos confiados à sua direção e probidade nada sofreram. Só depois dessa prova — que foi um alívio para o Fisco e uma ofensa para o sábio — consegue passaporte. Pagam-lhe assim os serviços que havia prestado à administração e o brilho que dera à cátedra.

Antes de regressar, outro problema e d emaior delicadeza, blema e de maior delicadeza, bilidade de seu caráter e a ternura de seu afeto, reclama uma solução. O sábio viaja com sua espôsa, Dona Narcisa O'Leary de Andrada; porém, seu coração não pode deixar em Portugal uma criança, Narcisa Cândida, que era o fruto de um amor insopitado. Como levá-la? De que maneira justificaria o ato? Um drama íntimo aperta o coração do Mestre. O sábio começa a transformar-se em herói. Não podia, não devia separar-se da menina. Confessa tudo à sua espôsa. E a cena termina como terminavam, antigamente, as novelas, e hoje, terminam no cinema, as situações irremediáveis: — com o perdão e um beijo de amor. Trinta e seis anos de sua vida foi o legado de José Bonifácio à Europa. Dêsses trinta e tantos anos, vinte e seis os dedicou a Portugal, ao estudo, à investigação ao trabalho, à ciência e às letras.

Apesar disso, saiu de lá mais como um réu do que como um sábio. No balanço que teve de apresentar, a Metrópole não quis saber se havia servido à sua cultura. Exigiu, apenas, que provasse que não havia lesado o erário público.

Ao voltar ao Brasil, que abandonou tão cedo, encontrou um país diferente. Havia deixado uma colônia. Vinha encontrar uma Nação. Durante os anos em que a família real portuguêsa se havia refugiado no Rio de Janeiro tudo se modificara. Tudo, não. Viu, todavia, pelas portas, o vergonhoso mercado de escravos. Seu espírito lúcido rebelou-se ante uma economia fundada no trabalho cativo. Sua educação européia sonhava com uma sociedade civil, cuja base fôsse a justiça social e cujo fim vislumbrasse a felicidade dos homens. De todos os homens. E via que alguns dêles, por terem a pele negra eram considerados como simples mercadorias. Por outro lado seus estudos o conduziam sempre a imaginar uma "nação homogênea", capaz de elaborar por si mesma uma economia, transformando seu solo em cidades e sua riqueza em ação. Como "paulista", apesar de ausente durante muitos anos, tinha alma de um bandeirante.

Ainda que regressasse mais com o propósito de testemunha do que de autor, não resistiu à sedução das funções públicas. Sua cultura e experiência se viram cortejadas a cada passo. Em vez de retirar-se à obscuridade das selvas brasileiras, saindo de cena, passou ao primeiro plano dos acontecimentos, solicitado para diversas funções em que sua celebridade se doirava de prestígio, criando-lhe uma fôrça na opinião pública. Portugal se movia difìcilmente no mapa da Europa. Estava saqueado, débil, enfraquecido, por três invasões francesas. O mesmo fenômeno de depressão da Metrópole, que excitava o pronunciamento das colônias espanholas da América, levando-as a rebelar-se contra o jugo peninsular insuflava os ímpetos da colônia portuguêsa. Vislumbravam-se no horizonte político do Brasil os primeiros sintomas revolucionários. Surgiam os cabecilhas.

Em 1820, poucos meses depois do movimento de rebeldia de Cadiz, havia uma insurreição no Pôrto, com reflexos sôbre a colônia, que estava, então, na alvorada de sua soberania. No dia 1.º de janeiro de 1821 formou-se no Pará o primeiro govêrno inspirado na revolução portuguêsa. Vivia-se o período preliminar das Constituições, espécie de debate legal da Revolução.

José Bonifácio se associa ao movimento e lhe dá a contribuição de seu estilo, hostil à violência, refratário ao tumulto. No primeiro govêrno de São Paulo seu nome é aclamado para o posto de vice-presidente, depois da indicação, feita pelo mesmo do nome do antigo governador, João Carlos Augusto Oyenhausen, para a Presidência.

A grande preocupação da política portuguêsa era frear o entusiasmo da soberania nascente e voltar a recolonizar um Brasil que se emancipava, gradualmente, de sua tutela.

A luta principal era travada para conseguir que o príncipe regente regressasse à metrópole, unindo-se à disciplina dos interêsses da Coroa. Os decretos que chegavam das Côrtes produziam um efeito contraproducente sôbre o moral da colônia. Em vez de rebaixá-lo, elevava-o. Determinaram êles, sem dúvida, o clima favorável ao pronunciamento e à decisão. A independência norte-americana havia sido, também, uma consequência das Cartas Reais Inglêsas. Sem a impertinência destas, Washington teria estado algum tempo mais em seu refúgio patriarcal, retardando, assim, a obra da independência americana.

Os decretos das Côrtes de Lisboa foram, indubitàvelmente, a chama no palheiro da soberania brasileira. Poucas pessoas aceitavam a ficção de uma cidadania precária, ameaçada por uma assembléia rancorosa. Ninguém se conformava com a vigilância das tropas portuguêsas em ficar dependendo de governadores militares, diretamente nomeados em Lisboa. Com isso desapareceria a regência de D. Pedro, o qual fôra já notificado de que permanecer no Rio de Janeiro era "não só desnecessário, mas, inclusive, indecoroso para sua alta hierarquia".

Inicialmente indeciso, o Príncipe começa a fazer preparativos para regressar à Metrópole. Com o correr do tempo, reconsidera sua atitude, e espera. Não conhecia ainda o solo em que fermentava uma revolução que havia de dar à independência um caráter enérgico e nacional. A Maçonaria, à frente de tudo, abria caminho. No Rio de Janeiro, em São Paulo, em Minas o movimento era animador. E nas demais Províncias? Faltava saber se o resto do país se solidarizava com a idéia.

José Bonifácio advinhou êsse estado de alma coletivo, do que não existia, até então, um gráfico exato.

Em sua mesa de trabalho, auscultando o coração da Pátria, escreve a D. Pedro uma carta em que não deixa lugar a dúvidas: — ou ficava no Brasil, opondo-se abertamente aos decretos e intimações das Côrtes portuguêsas, ou "perderia para o mundo a dignidade de homem e de Príncipe".

Em 1.º de janeiro de 1822 S. A. lê a carta de seu Conselheiro. Agrada-lhe a advertência. Preferia, intimamente, ficar, sendo senhor, do que ir e converter-se num prisioneiro. Apesar da satisfação que experimentara com a leitura da carta, não deu resposta imediata, isto é, não se definiu. Deixou que a carta circulasse por tôda a cidade e foi contemporizando.

Poucos dias depois, José Bonifácio era nomeado ministro do Reino e do Estado. A notícia lhe foi comunicada pela primeira espôsa do Príncipe, Dona Leopoldina Carolina, cujas simpatias pela causa nacional escrevem seu nome na história da independência brasileira.

Para assumir o cargo, estabelece José Bonifácio as condições em que o aceitará. Essas condições o situam magnìficamente na crônica dos acontecimentos, revelando o político hábil, enérgico e oportuno, que sabe aproveitar a hora para exercer a ação. Fazia-se necessário evitar, de qualquer maneira, alterações de ordem pública, tanto mais quando as tropas portuguêsas aguardavam o menor pretexto para intervir. O ministro toma, imediatamente, duas decisões fundamentais: — uma, ordenando que não chegasse a nenhum despacho qualquer lei oriunda de Portugal, sem ser submetida antes à apreciação de Sua Alteza; outra, convidando todos os governos provisórios a unir-se sob a regência de D. Pedro.

Eram dois golpes certos para garantir a unidade do país em tôrno do Príncipe, se êle se pusesse a serviço da soberania.

Outros atos e palavras de José Bonifácio confirmam sua vocação política, acertada pelo relógio da oportunidade, para fazer soar no momento exato, a hora da independência. Dos dois documentos que o Príncipe Regente recebeu às margens do rio Ipiranga, e que o conduziram a decidir-se a romper imediatamente com as Côrtes, arrancando do bicórnio o laço português que a elas o unia, um pertence ao Ministro do Reino. É a mensagem decisiva no momento crucial da decisão. O Príncipe evoca uma das três divisas que inspiravam a sociedade secreta criada por seu Ministro, e lança o grito que selou a separação do Brasil de Portugal.

Poderia encerrar-se aí a carreira política de José Bonifácio. E findaria bem. Tentou encerrá-la apresentando duas vêzes sua demissão, porém, as imposições o fizeram retroceder de seus propósitos. E o caminho da renúncia, que seria sua apoteose, transformou-se na volta ao poder, que foi o seu calvário.

Sofreu, posteriormente, injustiças, agravos, indo do desacato ao calabouço, do insulto ao exílio. Em Bordeaux, depois de uma viagem acidentada, crivada de perigos e sustos, o sábio, que era também um artista, se comprazia em traduzir as "Odes" de Virgílio, talvez para esquecer as amarguras.

Ali escreveu também, um livro publicado em 1825, e intitulado "Poesias Avulsas", com o pseudônimo de Américo Elísio.

Chamado novamente ao Brasil para encarregar-se da educação do príncipe-infante, o sábio retoma sua cátedra de mestre para modelar a cultura do Segundo Imperador. Não permitiram, porém, os acontecimentos, que êle prosseguisse no segundo ato de sua obra: — depois de formar o Império, a formação do futuro soberano.

Acusado de conspirador é demitido do cargo e submetido a um tribunal que termina absolvendo-o.

Em 6 de abril de 1838, com cêrca de 75 anos, morre melancòlicamente, num pacífico recanto de Niterói, livre de tôdas as prebendas que o destino lhe reservara.

Na última fase de sua existência, privado do poder e vítima dêle, seu passatempo favorito, para fugir dos homens, era, segundo se conta, sentar-se em frente à sua residência na rua Ingá, e rodear-se dos meninos do bairro, que lhe pediam, como se fôsse o avôzinho de todos êles: "Conta-nos uma história".

Bondoso, cordial, acolhedor o velho sábio atendia o pedido das crianças e lhes narrava tôdas as tardes, as coisas que sabia.

Voltada a página da vida inverteu-se o sentido das coisas: — hoje, são os filhos das crianças dêsse tempo que contam aos seus netos a história daquele velho e a grandeza daquele sábio.



Quinto, favorito do Grande Prêmio "Gervásio Seabra"

Homero, Fanfan, Quatiassu, Silfo e Yasmin, principais adversários do defensor do stud Peixoto de Castro — Diadema, fôrça na eliminatória dos produtos de dois anos — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

NA distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120 mil, será disputado, amanhã, na Gávea, o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", prova central de um programa de 8 páreos que se apresenta bom e atraente. O primeiro páreo será corrido às 14 horas.

EQUILIBRIO

Vários animais se apresentam com grande chance, no "Gervásio Seabra". Quinto, Homero, Fanfan, Quatiassu, Silfo e Yasmin são as figuras principais da prova e formam um conjunto equilibrado, dificultando a escolha do vencedor. Pode ganhar qualquer um dêsses, pois todos estão em grande forma e desfrutam de possibilidades mais ou menos iguais.

A cátedra se inclina ligeiramente para Quinto, que, embora pesado, possui melhor classe. Vem de um bom triunfo, em 1 000 metros, e continua em ótima forma. Bem corrido, é concorrente difícil de perder, principalmente se não fôr guerreado na primeira parte do percurso e puder fazer uma carreira como gosta.

Homero, cuja última vitória deu margem a dúvidas (ganhou de Huxley por desclassificação), ostenta hoje muito melhor estado do que naquela ocasião. Está firme e se apresentará com maior aguerrimento do que na vez anterior, quando reaparecia depois de longa ausência.

Fanfan é uma égua valente e atrevida. Anda tinindo e poderá surpreender, na reta final. Num páreo mexido e em condições favoráveis, poderá fazer sua a vitória. Tem raça para isso.

Quatiassu vem melhorando de dia para dia. Vem de vitória fácil e em tempo razoável. Vai com apenas 55 quilos, recebendo quatro dos considerados "papões". Um "handicap" que poderá dar ganho de causa ao brioso filho de Quati.

Silfo e Yasmin defenderão a jaqueta do patrono da prova. E o farão com brilho, pois podem perfeitamente vencer. Silfo, de melhor classe, e Yasmin, com evolução notável nesta temporada.

A ELIMINATORIA

O primeiro páreo do programa é a eliminatória para produtos da nova geração (dois anos). Diadema é a fôrça inconteste, já que obrigou Blameless a dar tudo para derrotá-la, no Clássico Pereira Lima.

Diadema deverá encontrar em Donaire, Tolda e Bellatre seus maiores obstáculos, sendo que esta última pertence ao "stud" Verde e Preto, que está com tudo, êste ano.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Diadema, J. Tinoco	54	20	— Fôrça.
2—2	Bellatre, L. Leighton ...	54	30	— Inimiga respeitável.
3	Malonese, M. Silva	54	50	— Fraquinha.
3—4	Donaire, A. Araújo	54	[illegible]	— Muita chance.
5	Marta Rocha, D. P. Silva	54	40	— Azar sofrível.
4—6	Tolda, P. Tavares	54	30	— Melhorou. Bom azar.
7	Bomarbés, O. Macedo .	54	50	— Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Alhandra, A. Araújo ...	52	30	— Anda bem.
2—2	Resoluta, A. G. Silva ..	52	25	— Ganhou fácil. Pode bisar.
3—3	Pirueta, M. Silva	52	20	— Fôrça, apesar do pêso.
4	Eruca, G. Almeida	52	50	— Não gostamos.
4—5	Fairchild, F. Irigoyen .	56	40	— Estreante. Azar.
6	Chilita, não corre	60	—	— Não correrá.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Jangol, F. Irigoyen	56	20	— Tinindo.
2	Jonzul, xx	54	40	— Páreo duro.
2—3	Scollops, A. Araújo	56	30	— Um dos prováveis.
4	Bedah, G. Almeida	52	40	— Difícil.
3—5	Chiquito, B. Marinho .	56	40	— Apanhou estado. Azar.
6	Pôrto Real, P. Labre ..	56	50	— Azar sofrível.
4—7	Orson, D. P. Silva	56	30	— Ganhou fácil. Pode bisar.
8	Glorin, não corre	52	—	— Não correrá.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Lafogata, B. Marinho .	58	30	— Muita chance.
2	Carambola, S. Câmara .	50	30	— Gosta da grama.
2—3	Capitânea, A. Cardoso .	58	25	— Outra que voa no tapete.
4	Evening Star, M. Alves .	50	50	— Melhor na areia.
3—5	Cordilheira, P. Labre ...	52	[illegible]	— Muita chance.
"	Dindymon, J. Tinoco ..	52	25	— Vai ajudar.
4—6	Ortita, O. Castro	52	20	— Nossa candidata
7	Guri.., M. Silva	50	40	— Difícil.
8	Orissa, A. G. Silva	52	30	— Ótimo azar.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Retórica, M. Silva	56	20	— Nossa candidata.
2	Gamiani, F. Irigoyen ..	56	30	— Anda bem.
2—3	Ergura, A. Rosa	56	40	— Na linha de frente.
4	Guaracha, A. Cardoso ..	56	50	— Não acreditamos.
3—5	Ilha Velha, A. Araújo ..	56	30	— A turma agrada.
6	Miss Copacabana, Moreira	56	40	— Frouxa.
"	Taxi-Girl, G. Almeida .	56	40	— Difícil.
4—7	Morena Flor, D. P. Silva	56	30	— Azar sofrível.
8	Garka, A. G. Silva	56	30	— Gosta da grama.
"	Felipa, O. Macedo	56	30	— Reforça o número.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,15 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Serigote, M. Silva	58	20	— Voa no gramado.
"	Dreiphus, B. Marinho ..	52	20	— Reforça o número.
2—2	Tio Pepito, D. Moreira .	58	20	— Nosso candidato.
3	Irônico, P. Coelho	56	40	— Nada.
3—4	Maypu, I. Amaral	56	30	— Serve como azar.
5	Danger, N. Pereira	56	35	— Bem apostado. Anda bem.
4—6	Aratujo, J. Martins	58	50	— Vai correr bem.
7	Revoltado, A. Nahid	56	50	— Sempre fracassando.
"	Blue Sky, D. P. Silva .	58	50	— Difícil.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Quinto, A. G. Silva ...	59	20	— Um dos prováveis.
"	Retiro, não corre	58	—	— Não correrá.
2	El Valiente, O. Macedo .	55	50	— Nada.
2—3	Tio Chico, D. Moreira .	58	50	— Não gostamos.
4	Homero, J. Tinoco	59	30	— Muita chance.
"	Kenmore, não corre ...	55	—	— Não correrá.
3—5	Fanfan, B. Marinho ...	57	30	— Tem raça. Perigosa.
6	Quatiassú, J. Martins .	55	30	— Tinindo. Pode ganhar.
"	Pirueta, J. Martins	56	30	— Duv. correr aqui.
4—7	Carbolito, P. Labre	58	30	— Páreo muito duro.
8	Silfo, A. Araújo	58	30	— Em ótimo estado.
"	Yasmin, F. Irigoyen ...	56	30	— Está "voando". Pode ganhar.
"	Ravel, não cor	59	—	— Não correrá.

8.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Quimper, R. Filho	55	20	— Fôrça.
2	Desengano, J. Tinoco ..	55	30	— Nada.
3	Solimões D. P. Silva ..	55	60	— Não gostamos.
2—4	Sportsman, A. G. Silva .	55	50	— Difícil.
5	Federal, A. Rosa	55	60	— Azar sofrível.
6	Lôro, W. Andrade	55	50	— Nada.
3—7	Sal Amargo *, Meirelles	55	30	— Pode assustar.
8	Sena, J. Grac	55	30	— Ligeiro. Pode ganhar
9	Delfino, A. Nahid	55	60	— Nada.
10	S.O.S., não corre	55	—	— Não correrá.
4-11	Tunuyan, J. Martins ..	55	30	— Bem trabalhado.
12	Dorondongos, A. Castro.	55	30	— Excelente azar.
13	Hibernal O. Macedo ..	55	50	— Nada.
14	Ousel, R. Martins	55	30	— Não gostamos.

Waldemiro leva o "Lôro" no dedo

Pode pipocar
DANGER



Ôlho nele
DESENGANO

DISSE-ME-DISSE

— ENTÃO é verdade que o "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro permitiu que Bantu, um cavalo no duro, em tôdas as suas particularidades, fôsse inscrito num páreo reservado a éguas?

— Foi, sim. E que tem isso demais?

— Ora, meu amigo! Considero isso uma das maiores mancadas já dadas em nosso turfe.

— Que mancada, que nada! Se a inscrição foi aceita, houve razão muito forte para isso.

— E qual foi ela?

— Ter o treinador afirmado ao Odyr que Bantu mudaria de sexo, até o dia da carreira, pois havia sido passado debaixo do arco-iris, várias vêzes.

A FÔRCA

ESTA' condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe de S. Paulo, que procurou excluir o nome do Jockey Club de S. Vicente dos festejos da semana do G. P. "Cidade de São Paulo", a serem realizados na semana que vem.

O pradinho praieiro bem merecia fôsse ajudado pela rapaziada da imprensa de S. Paulo. Palavra, "seu" Godoy que não entendemos a atitude assumida pela Associação, procurando boicotar o J. C. de S. Vicente.

A fria do Marrêta
JANGOL

Está na vez
PIRUETA

ESSA, NÃO!

NO "Boletim Informativo", distribuido à imprensa pelo Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, lemos o seguinte:

— Tio Chico — 8 vitórias e Cr$ 7.777.000 em prêmios.

— Essa não, "seu" Mário!

Se realmente o coitadinho do Tio Chico, ganhando apenas oito páreos, mesmo que fôssem grandes prêmios, houvesse levantado sete milhões seria um monstro. O cavalinho do sr. Jaime Santos teria batido um recorde que nunca mais poderia ser igualado.

Deveria, no mínimo, ter levantado, além de dois pareozinhos comuns, seis vêzes o G. P. "Brasil", o que, no duro, no duro, não existe cavalo que consiga fazer, mormente se levarmos em conta que o bichinho tem apenas cinco anos.

Nem sempre os últimos são os primeiros. Às vêzes, quem ganha mesmo é o "Quinto"

Defendendo a jaqueta do "stud" Verde e Prêto

Balenatto substituirá Bakari no Grande Prêmio "São Paulo"

Confirmadas as declarações do treinador Pedro Gusso Filho à TRIBUNA DA IMPRENSA — Voltou a trabalhar mal, em Cidade Jardim, o filho de Biguá — A vitória do tordilho, domingo, no Uruguai, garantiu sua participação nos 3.000 metros da prova magna do turfe bandeirante

CONFORME a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA adiantou, através das declarações do treinador Pedro Gusso Filho, a participação do cavalo Bakari no G. P. "São Paulo" era a mais problemática, uma vez que o filho de Biguá não se havia dado muito bem em Cidade Jardim e sua carreira de estréia fôra mesmo um fracasso, naquele hipódromo.

Os titulares do "stud" Verde e Preto já decidiram que o parelheiro uruguaio Ballenato será o substituto de Bakari na defesa das côres do "stud" na prova central da reunião do dia 1.º de maio, em São Paulo.

VOLTOU A TRABALHAR BEM

Na manhã de segunda-feira, como última tentativa, os responsáveis pelo filho de Biguá fizeram com que o mesmo trabalhasse a distância de 2.400 metros, a fim de aquilatarem das possibilidades de o mesmo vir ainda a poder participar do Grande Prêmio "São Paulo". Entretanto, o pensionista de Pedro Gusso Filho voltou a decepcionar, em Cidade Jardim, trabalhando mal.

Montado pelo freio Pierre Vaz, Bakari trabalhou a distância de 2.400 metros no fraco tempo de 168 segundos, confirmando que não poderia participar dos 3.000 metros. Diante de mais êste fracasso, os titulares do "stud" providenciaram o retôrno de Bakari à Gávea, onde deverá continuar sua campanha.

BALENATTO, O SUBSTITUTO

Desejosos de verem a jaqueta verde e preto em listas horizontais representada no Grande Prêmio "São Paulo", os titulares do "stud" trarão de volta ao Brasil o tordilho Balenatto, que teve boa campanha no hipódromo da Gávea.

Um fator decidiu favoràvelmente a vinda do filho de Blackmoor — sua vitória conquistada no Uruguai, terça-feira, sobre o craque Cyrineu.

O sucesso do tordilho fêz com que o "stud" não vacilasse em trazê-lo de volta ao Brasil, a fim de competir com os maiores craques da América do Sul.

Juntamente com Oxford (que aqui terá seu nome trocado para Uron), chegará Balenatto. Ainda nesse dia deverá estar no hipódromo de Cidade Jardim o craque argentino El Aragonês, que também estará alinhado nas cintas dos três quilômetros da grande carreira de 1.º de maio, em São Paulo.

GIBATÃO NO HANDICAP ESPECIAL, EM S. PAULO

O ESPETACULAR trabalho produzido pelo cavalo Gibatão, na manhã de domingo, quando assinalou 72"4/5 para uma partida de 1.200 metros, em pista de areia leve, deu oportunidade a que seus responsáveis pudessem confirmar sua inscrição no "Handciap Especial" denominado "Rio de Janeiro", que será corrido na tarde do G. P. "São Paulo".

A marca assinalada pelo filho de Guaycuru constitui recorde absoluto para a distância, em trabalhos, uma vez que o recorde em carreira é de 74". O pensionista de Expedito Coutinho deverá ser conduzido, naquela prova, pelo aprendiz Benedito Marinho, que foi seu piloto no apronto.

Convidado para montá-lo em Cidade Jardim, o lider dos aprendizes não vacilou em aceitar a incumbência. Gibatão deverá seguir segunda-feira, acompanhado de seu treinador.

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Toalheiro Brasil S.A., à rua Marquês de São Vicente n.º 35 (fundos), no dia 29 de abril de 1955, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria — *Terêncio P. Cattley.*

G R A J A Ú

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Etin-Expansão Técnico Industrial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Etin-Expansão Técnico Industrial S. A., à Avenida Rio Branco, 138 — 5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanco, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. Pela Diretoria — L. H. RUFFIN — Diretor Presidente; F. BODMER — Diretor.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevideu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Maio	BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 7 de Junho	PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
PROVENCE 26 de Julho	
BRETAGNE 16 de Agôsto	BRETAGNE 4 de Agôsto

Passagens de luxo 1.ª classe, etc Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes. da França Italia Espanha Israel e Siria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Victorholt S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Ficam os srs. Acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Victorholt S.A. Indústria e Comércio, à avenida Rio Branco n.º 138 — 5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 11 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955, Pela Diretoria, L. H. RUFFIN — Diretor Presidente; FULTON BOYD — Diretor.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S. A., à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. Pela Diretoria — FRITZ WILDI.

Livro do Mês S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social do Livro do Mês S.A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria, *R. Castro R.*, — Diretor-Presidente.

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação à Praça Mauá, 7 — 16.º andar, nesta Capital, no dia 29 de abril corrente às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

serviços diários para o norte

nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

3 vôos semanais, em aviões Convair, no trajeto S. PAULO, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

idas: 3.as - 5.as - sábados. voltas: 4.as - 6.as - domingos. | conexões, em C-47, para Aracajú, Penedo, Maceió e João Pessoa.

CURTISS COMMANDO
COM JATO PROPULSÃO AUXILIAR

3 vôos semanais, em aviões Curtiss mistos, no trajeto RIO, SALVADOR, RECIFE.

idas: 2.as - 4.as - 6.as. voltas: 3.as - 5.as - sábados. | conexões, em C-47, para Aracajú, Maceió, João Pessoa e Natal. Escalas em Vitória, às 6.as feiras.

DOUGLAS DC-3

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o RIO, VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJÚ, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA, NATAL.

idas: 2.as - 3.as - 5.as - domingos voltas: 2.as - 4.as - 6.as - domingos | Escalas em Belmonte, com idas às 3.as - 5.as - domingos, e voltas às 2.as - 4.as e 6.as feiras.

VIAGENS MAIS CONFORTÁVEIS E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

VARIG

Passagens — Av. Rio Branco, esq. Santa Luzia — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)



HAROLDO



SICARINO



WALTER



ZINHO

Estréia hoje a Portuguêsa em Istambul

*ENFRENTANDO o **Fernebaché**, a Portuguêsa fará, amanhã, a sua apresentação em gramados turcos, ponto de partida da jornada que empreenderá pela Europa e pelo Oriente Médio. É o Fernebaché uma das melhores equipes locais, no momento, contando com um quadro onde figuram alguns dos mais expressivos valores da nova geração do futebol turco.*

A Portuguêsa, por sua vez, sòmente às últimas horas de hoje chegará a Istambul. Poucas horas terá para descansar e refazer-se, antes da partida. Espera a equipe, porém, cumprir atuação que não desmereça o bom nome do futebol brasileiro, firmado na Turquia com exibições de outros quadros.

Para essa partida, a Portuguêsa deverá formar com os seguintes jogadores: Antoninho; Wálter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Neca, Miltinho, Perinho e Baduca.

FLUMINENSE x CORINTIANS "CARTAZ N.º 1" DA RODADA

Amanhã à tarde, no Maracanã, o principal jôgo da etapa pelo Torneio Rio-São Paulo — Vasco x Santos, o "match" desta noite no estádio do Maracanã — Difícil a presença de Robson no time do Fluminense — Como formarão as equipes



Nas bolas morrendo sôbre o goal de Veludo, veremos outra vez, pulando para cabecear, Pinheiro (foto ao lado) e Baltazar

BATE-BOLA

Don Rossé Cavaca



OCEANO ATLÂNTICO, 22 (De Don Rossé Cavaca, a caminho de Istambul) — Hoje, estou completamente aéreo. Recife já ficou pra trás e Dacar continua na África. Por cima, nuvens, por baixo, o mar, à direita, o sol que desponta, e à esquerda, a aeromoça. O oceano é a única sepultura digna de um almirante bátavo. Vou pular com a aeromoça. Pulei!

O avião segue sem aeromoça. Moça aérea também. O mar está chegando, chegando, chegando.

Que sorte! Uma ilhota! Com Coca-Cola! Depois, essa gente diz que fita americana chuta!

RECORDAÇÃO

LEMBRO as últimas palavras do locutor do Galeão: "Passageiros que acompanham Don Rossé Cavaca a Istambul, queiram tomar seus lugares e boa viagem".

E FLAVIA? E Cláudia? (Sai pra lá, Araújo Júnior! Deixa o Cavaca em paz.)

AGORA, Dacar! Incrível! Estou na África! Ouço um ritmo bárbaro nitidamente. Claramente, um batuque. É África mesmo! África, coisa nenhuma! É a moçada lá atrás, fazendo batucada com Arati na batuta.

Aguarda o Fluminense a decisão do patrono do clube

ARNALDO GUINLE RESOLVERÁ HOJE



Osny, Cacá e Edson — dificilmente poderá o América contar, amanhã, em S. Paulo, com o seu trio final titular

América x São Paulo, o único jôgo da rodada no Pacaembu

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal) — São Paulo e América farão amanhã, à tarde, no Pacaembu, o jôgo único para os paulistas, uma vez que a partida Palmeiras x Flamengo (anunciada para o horário matinal) não será efetuada.

Os rubros estão com um ponto de vantagem sôbre os sampaulinos, sendo êstes, talvez, os mais irregulares do Torneio "Rio-São Paulo". Mesmo assim, não há favorito.

O América dificilmente jogará com a zaga titular: Cacá e Edson. Estão ambos contundidos. Alarcon é também uma interrogação. O São Paulo fará ligeira alteração no seu ataque, voltando Negri à meia esquerda.

SÃO PAULO X AMÉRICA.
Local: Pacaembu.
Juiz: Mário Viana.
Quadros prováveis:

SÃO PAULO — Poi; De Sordi e Piani; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Haroldo, Gino, Lanzoninho, Negri e Teixeirinha.

AMÉRICA — Osni; Alzemiro e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Mingueira, Wassil (Washington), Romeiro, J. Alves e Ferreira.

Alair Acioly Antunes pronto a assumir a presidência — A indicação do nome a ser apresentado ao Conselho Deliberativo dentro dos próximos trinta dias

AINDA hoje, o sr. Alair Acioly Antunes, presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense, ouvirá do sr. Arnaldo Guinle, patrono do clube, a decisão sôbre se aceita ou não a presidência, vaga com a renúncia do sr. Antonio Leite. Sòmente ontem o sr. Alayr Antunes tomou ciência oficialmente da decisão do sr. Antonio Leite, motivo porque não ouviu, até agora, o sr. Arnaldo Guinle.

PRONTO A ASSUMIR A PRESIDENCIA

Na hipótese (provável) de o sr. Arnaldo Guinle não aceitar a presidência, caberá ao sr. Alayr Antunes ocupá-la.

— "Estou pronto para cumprir com o dever que me impõem os Estatutos do clube. Na hipótese de o sr. Arnaldo Guinle não poder aceitar a presidência, eu a assumirei para, no prazo de 30 dias proceder às eleições".

A ESCOLHA DO NOME

Embora caiba ao sr. Alayr Antunes a indicação do nome do novo presidente para apreciação do Conselho, qualquer resolução nêsse sentido depende ainda de sondagens junto aos elementos de prestigio no clube.

— "Não indicarei qualquer nome antes de ouvir os meus companheiros de Conselho Deliberativo. Tampouco o farei antes de entendimento prévio com aquele que vier a merecer a confiança dos que deverão elegê-lo".

Dia 3: Flamengo x Palmeiras

FLAMENGO e Palmeiras, em princípio, marcaram para 3 de maio o jôgo pelo "Torneio Rio-São Paulo" que deveria ser disputado esta tarde no Pacaembu. Depois de uma série de marchas e contramarchas nos entendimentos, foi finalmente encontrada uma fórmula conciliatória, tudo dependendo, ainda, de confirmação do acôrdo pelas entidades do Rio e de São Paulo.

Triangular em Minas

BELO HORIZONTE, 23 (Sport Press) — O Atlético vai tentar trazer a esta capital a equipe do Corintians, bi-campeã paulista, para a disputa de um torneio triangular que contaria também com a presença do América. Os jogos seriam efetuados na seguinte ordem: dia 29 — América x Corintians; dia 1 — Corintians x Atlético; dia 4 — Atlético x América.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

ENFRENTANDO o Ipiranga, o Flamengo dará início amanhã à sua rápida campanha em campos da Bahia. A formação da equipe, com os desfalques de Chamorro e Evaristo, será a mesma que venceu o Peñarol. Ei-la: Ary; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Duca e Zagalo.

O BOTAFOGO EM S. JOSE' DO RIO PRETO

Aproveitando a folga que lhe concede a tabela do "Rio-São Paulo", o Botafogo jogará em São José do Rio Preto. Será seu adversário o Rio Preto F. C. devendo a equipe atuar com a seguinte constituição: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Bob; Garrincha, Dino, Vinicius, Quarentinha e Hélio.

O CANTO DO RIO

Em Santa Cruz do Rio Pardo, o Canto do Rio enfrentará o Riopardense. Anteriormente, o quadro esteve em Ipauçu, onde venceu por 3x1.

O MADUREIRA

Em Porto Velho, o Madureira dará prosseguimento a sua temporada pelo norte do país. O Madureira está ainda invicto, depois de 3 partidas no Amazonas.

O OLARIA

O Olaria continua a sua jornada em Santa Catarina. Amanhã, jogará em Brusque.

NO PARA' O BANGU

Enfrentando o Clube do Remo, tri-campeão do Pará, o Bangu dará andamento à temporada naquêle Estado. Nas duas partidas anteriores o Bangu não conseguiu vencer. Empatou ambas.

O MISTO DO FLAMENGO

Contra o Sampaio Correia jogará o misto do Flamengo em São Luiz (Maranhão).

DESPEDE-SE O "EXPRESSINHO"

Os aspirantes do Vasco farão a sua despedida do norte do país, jogando em Aracaju contra o Ponte Preta de Campinas (São Paulo). O regresso da delegação ao Rio está previsto para segunda-feira, por via aérea.

O ESTADIO do Maracanã será local na tarde de amanhã, do jôgo Fluminense x Corintians, o mais importante do Torneio "Rio-São Paulo" neste fim de semana, enquanto que na noite de hoje, jogarão Vasco da Gama e Santos, últimos colocados.

LIDER E VICELIDER

No jôgo de amanhã, o Fluminense estará defendendo a liderança (que divide com o Botafogo e Flamengo) contra um Corintians que está no segundo posto (na companhia do América, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos).

Entre o Fluminense está difícil a presença de Robson (pancada no joelho), sendo certo o aproveitamento de Veludo que está gripado. O Corintians não pretende fazer qualquer alteração.

JOGO DE HOJE

Esta noite, no Maracanã, atuarão Vasco da Gama e Santos, ambos fugindo ao último pôsto, onde estão com cinco pontos perdidos. Os dois quadros não deverão sofrer modificações, não ocorrendo sequer a volta de Tite que continua contundido.

HOJE

Vasco x Santos
Local: Maracanã, (às 21,30)
Juiz: Antônio Musitano
Quadros prováveis:
Vasco da Gama — Gonzalez; Paulinho e Belini; Amaury, Adézio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho e Parodi.
Santos — Valter; Hélvio e Ivan; Cássio, Formiga e Feijó; Enzo, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepé.

AMANHA

Fluminense x Corintians
Local: Maracanã
Juiz: Antônio Musitano
Quadros prováveis:
Fluminense — Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi Ramiro, J. Carlos e Escurinho.
Corintians — Gilmar; Homero e Olavo; Idario Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

Amanhã, em Niterói, a 1.ª regata da temporada

SETE clubes disputarão amanhã, no Saco de São Francisco a "Primeira Regata Oficial" de 1955.

A maior atração da regata será a disputa do Campeonato Carioca de Estreantes, último dos dez páreos do programa e contando com um campo bastante equilibrado de competidores.

ICARAI FAVORITO

Para vencedor geral da regata surge como principal favorito, o C. R. Icaraí, que está sendo bem cotado, mesmo para o Campeonato de Estreantes. As representações do Botafogo, Vasco e Flamengo, nessa ordem, aparecem como únicas capacitadas a tirar do Icaraí o primeiro lugar geral e o título de campeão de estreantes.

OS INSCRITOS

Tomarão parte na "Primeira Regata Oficial" 208 remadores, 43 timoneiros e 58 barcos, obedecendo à seguinte ordem:

BOTAFOGO — 14 barcos, 50 remadores e 11 timoneiros; VASCO DA GAMA — 11 barcos, 40 remadores e 8 timoneiros; FLAMENGO — 9 barcos, 34 remadores e 6 timoneiros; ICARAI — 7 barcos, 29 remadores e 8 timoneiros; INTERNACIONAL — 7 barcos, 21 remadores e 4 timoneiros; GUANABARA — 6 barcos, 22 remadores e 5 timoneiros; GRAGOATÁ — 4 barcos, 12 remadores e 4 timoneiros.

HELIO TEM "PASSE" LIVRE

O ARQUEIRO Hélio obteve o "passe" livre, ontem, quando o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. (por cinco votos contra dois) lhe deu ganho de causa na ação movida contra o São Cristóvão.

Na mesma oportunidade, tendo em vista a não apresentação dos documentos, o T. J. D. multou o São Cristóvão em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00).

O São Cristóvão vai recorrer ao S. T. J. D. da C. B. D.

Festa de Futebol de Salão no Carioca

ESTA prevista para amanhã à tarde, no Carioca E. C., uma festa do Futebol de Salão.

No jôgo principal, marcado para às 16 horas, atuarão as representações do Carioca E. C. e do Tupi, popular agremiação do futebol de praia. O encontro será efetuado no Ginásio do Carioca, na rua Jardim Botânico.

Ademar Ferreira vai para a América

ATENDENDO a um convite que lhe foi feito pelo Departamento de Estado, Ademar Ferreira da Silva deverá seguir amanhã para os Estados Unidos onde fará visitas aos principais centros esportivos e às mais famosas Universidades.

Ademar deverá permanecer em terras norte-americanas cêrca de mês e meio esperando mesmo poder fazer conferências sôbre o esporte base em geral e o salto triplo em particular.

NA E. E. F. E.

Fazendo uma visita oficial ao ministro da Guerra, Ademar foi felicitado pelo general Lott, aproveitando para solicitar que lhe seja permitida inscrição na Escola de Educação Física do Exército.

Assunto do dia

DELEGAÇÃO DE DOUTORES

POR falta de doutores, a Associação Atlética Portuguêsa não deixará de brilhar no Oriente Médio e na Europa. Um advogado, um doutorando de medicina e três peritos-contadores fazem parte do seu plantel e se exibirão com a bola nos pés para as seletas platéias turcas, israelitas e européias.

Os seus ilustres doutores chamam-se Araty Pedro Viana, Miguel Cicarino, Antonio (também Antoninho) Silva e Mário Faria (peritos-contadores), Newton (também Miltinho), Araujo Lopes (advogado) e Jorge de Castro (médico da delegação).

Na história do futebol brasileiro nunca houve uma delegação tão distinta, alfabetizada e ilustre como essa que acompanha o nosso Don Rossé Cavaca.

IRRITARAM O FLAMENGO

NO mesmo avião em que ia a Portuguêsa com a cabeça cheia de sonhos bonitos, de grandes esperanças, o Flamengo chegou com uma rica bagagem.

Fadel Fadel e o "mestre" Rubens Josué da Costa eram os mais falantes e entusiasmados com a "epopéia uruguaia" do Flamengo.

Trouxeram a melhor explicação para os 3x2 do Estádio do Centenário: "O azar do Peñarol foi o gôzo que os seus craques nos deram no intervalo do jôgo, quando o placard ainda estava 2x0 a favor dêles.

Estavam gentis demais, querendo saber se o sol de Montevidéu estava nos incomodando, abrindo alas, e batendo palminhas à nossa passagem".

Coisa que Rubens nunca viu uruguaio fazer; e que só podia ser deboche. "Pilhéria que fêz o Flamengo jogar chateado no segundo tempo" — completou o Fadel.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

o professor. Qualquer pessoa poderá fazer o curso. Futuramente, Donn Kinzle irá a Pernambuco Minas Gerais e Rio Grande do Sul para dar novas aulas.

* *

Ademir ficou surpreso quando Flávio Costa ordenou a sua substituição, no jôgo de anteontem. "Achava ainda muito cêdo para entrar no chuveiro".

* *

Medrado Dias acredita que só com o clima de Aracaju o Botafogo poderia vencer o Vasco.

* *

Eurico Serzedelo Machado é o nome do delegado do Conselho Técnico de Futebol que nada viu de anormal nas súmulas falsificadas do jôgo decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* *

Craques inglêses estão dispostos a recorrer ao Parlamento para acabar com o que êles chamam de "escravidão no futebol inglês" Estão unidos e não querem mais esperar pelas providências da Football Association, cansados de serem "escravos".

De Primeira

* *

Fadel Fadel foi quem cavou e acertou a viagem do Flamengo ao México. Fadel Fadel ainda não conhece o México.

* *

O gaúcho Salvador é dono da bola em Montevidéu. Ídolo no duro — garante o Geraldo Romualdo da Silva.

* *

Carlos Alvim Barroso, segundo secretário da Portuguêsa, perderá Cr$ 100 mil se a Portuguêsa ganhar os vinte jogos que tem programados Ontem, antes do embarque da delegação, êle prometeu dar do seu bolso Cr$ 5 mil em cada vitória da Portuguêsa.

* *

Já estão abertas as inscrições para um curso de atletismo na CBD. O técnico americano Conn Kinzle será

MAL desembarcou, ainda estava desembaraçando a bagagem, e o pessoal do Flamengo já estava ouvindo o Viana (do Mundotur) avisando: "Sexta-feira ao meio-dia no Galeão, para a Bahia". O Paulinho já estava pensando em dormir no aeroporto.

* *

Depois da "lavagem" (6x1) que os argentinos deram na seleção uruguaia no último campeonato sul-americano, o Estádio do Centenário tem andado muito vazio. As rendas caíram muito: é uma das novidades que o Flamengo trouxe de Montevidéu.

* *

O presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, poderá agora acompanhar os bicampeões em tôdas as suas excursões. Tem seis meses de licença-prêmio a gozar.

* *

Dia 30 dêste mês o contrato de Araty com o Botafogo terminará. Araty só quer ver como o Botafogo vai sair desse.

Tal qual êle falou



ARATY

ASSUNTO:

TEMPORADA DA PORTUGUÊSA

"VOU colaborar com a minha experiência de "globetrotter". Há muito menino nessa delegação que não sabe como agir nessas rotas". A mala de Araty (na foto ao lado do Denoni) mostra que o rapaz não exagera e não mente.